copasa

RELATÓRIO ANUAL DE SUSTENTABILIDADE 2025



1 MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO 3

2 SOBRE O RELATÓRIO 5

3 DESTAQUES 2025 6
Certificações e Prêmios 7

4 QUEM SOMOS 8
A Copanor 13
Copasa Patos Saneamento S.A. 13

5 DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL 14
Materialidade 14
ODS 15
Correlação com Pacto Global e ODS 16
Agenda ESG 16
Estratégia ESG 19
Participações em Organizações 20
Compromissos Públicos e Voluntários 21

6 GOVERNANÇA CORPORATIVA 22
Controles Internos 25
Gestão de Riscos 26
Ética e Integridade 27
Inovação 31

7 CONTEXTO MACROECONÔMICO E REGULATÓRIO 33
Regulação 34
Gestão Fiscal e Tarifação 35
Gestão da Legalidade e Engajamento com Poder Público e Órgãos Reguladores 35
Licenciamento Ambiental 36

8 GESTÃO DAS PARTES INTERESSADAS 37
Relacionamento com os Clientes 38
Investimento Social e Relacionamento com as Comunidades 39
Fornecedores 42
Cadeia de Suprimentos 43

9 PESSOAS 46
Remuneração e Benefícios 47
Licença Maternidade e Paternidade 48
Rotatividade 49
Diversidade e Inclusão 50
Desenvolvimento Profissional e Educação Corporativa 53
Avaliação de desempenho 55
Saúde e Segurança do Trabalho 55

10 O CAMINHO DO SANEAMENTO 59
A trajetória da Água 59
Segurança Hídrica 64
A Transformação do Esgoto 65
Resíduos Sólidos 67

11 MUDANÇAS CLIMÁTICAS 68

12 DESEMPENHO OPERACIONAL 70
Água 70
Esgoto 71
Energia 72
Núcleo de Inteligência Operacional 72
Inteligência Comercial 73

13 DESEMPENHO FINANCEIRO 74

14 BALANÇO SOCIAL 77

15 SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI 80

16 DECLARAÇÃO DE VERIFICAÇÃO INDEPENDENTE LIMITADA 94

Mensagem da Administração

GRI 2-22

Na Copasa, sustentabilidade é um fundamento estratégico que impulsiona o negócio e fortalece a proposta de valor a longo prazo, orientando nossas decisões, investimentos e a forma como operamos. Integramos os aspectos ambientais, sociais e de governança ao nosso modelo de gestão, assegurando que a expansão dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário ocorra de forma responsável, eficiente e alinhada às expectativas da sociedade.

Registramos, em 2025, o maior volume de investimentos da nossa história, com R$2,9 bilhões aplicados, 32% acima de 2024, direcionados principalmente à expansão e modernização dos sistemas, à segurança hídrica, à redução de perdas e à automação. Esse desempenho foi acompanhado por resultados operacionais e econômico-financeiros sólidos, refletindo a disciplina na execução do planejamento, o aumento da eficiência dos processos e a robustez necessária para sustentar o ciclo de investimentos dos próximos anos. A receita líquida de água, esgoto e resíduos alcançou R$7,42 bilhões, crescimento de 5,6% em relação a 2024. O EBITDA consolidado totalizou R$2,95 bilhões, com margem de 39,8%, enquanto o lucro líquido atingiu R$1,42 bilhão, evidenciando a resiliência da geração de resultados em um cenário desafiador.

Mantivemos a cobertura dos serviços de abastecimento de água acima de 99% na área atendida e elevamos o índice global de coleta e tratamento de esgoto para 80,1%, em linha com as metas de universalização. Esse desempenho decorre da expansão da infraestrutura, da modernização dos sistemas e do fortalecimento das ações voltadas à segurança hídrica, com aprimoramento do monitoramento quali-quantitativo dos mananciais e das condições climáticas, ampliando a resiliência em regiões críticas.

No campo comercial, avançamos na melhoria da leitura e medição, na atualização cadastral e no controle do faturamento e da arrecadação. A digitalização dos canais e a automação dos fluxos de atendimento elevaram a eficiência operacional e aprimoraram a experiência dos clientes, mantendo a inadimplência em patamares reduzidos.

Na operação, mantivemos a trajetória de redução de perdas na distribuição, com ações estruturantes como a renovação de hidrômetros, a expansão da macromedição, o uso de tecnologias de detecção de vazamentos e a modernização de redes. A partir de setembro de 2025, a atualização metodológica regulatória, com a inclusão do Consumo Autorizado Não Faturado (CANF), elevou a precisão e a transparência dos indicadores.

Evoluímos também na gestão energética, com maior participação no mercado livre, ampliação do uso de fontes incentivadas e expansão da geração fotovoltaica. Essas iniciativas reduziram custos, aumentaram a previsibilidade das despesas e contribuíram para a mitigação de emissões de gases de efeito estufa.

No âmbito socioambiental, avançamos na preservação das bacias hidrográficas, com destaque para o Programa Pró-Mananciais, que





teve o maior investimento histórico de R$52,4 milhões, e ampliamos o atendimento em regiões vulneráveis por meio do Programa Universaliza Minas. Reforçamos também a atuação do Programa Engajar para Transformar, fundamental para promover o acesso ao saneamento, estimular a adesão aos serviços e fortalecer o relacionamento com as comunidades, e do Programa Chuá, voltado à educação ambiental e à conscientização sobre o uso sustentável da água. Essas iniciativas ampliam nosso impacto positivo nos territórios e contribuem para a universalização dos serviços. Reforçamos, ainda, as práticas de saúde e segurança ocupacional, com foco na prevenção, na capacitação e na melhoria contínua dos processos.

A governança corporativa permaneceu como eixo estruturante da nossa gestão. Avançamos em integridade, controles internos e conformidade, com a certificação ISO 37301 obtida em 2025, que evidencia a maturidade do nosso sistema de compliance. A Agenda ESG seguiu evoluindo, com iniciativas em diversidade, sustentabilidade e engajamento comunitário. Somos signatários do Pacto Global da ONU, reafirmando nosso compromisso com os princípios universais de direitos humanos, trabalho digno, proteção ambiental e combate à corrupção.

O Projeto Estratégico Gestão Competitiva avançou de forma consistente, com iniciativas voltadas à modernização da gestão, ao aprimoramento dos processos e ao uso de análise avançada de dados, fortalecendo a eficiência operacional e a capacidade de entrega de resultados.

No mercado de capitais, mantivemos presença no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3, carteira 2024/2025, e fomos incluídos em índices relevantes a partir de 2026, o Índice Carbono Eficiente (ICO2 B3) e o Índice de Diversidade (IDIVERSA B3). Também tivemos anunciada nossa inclusão no Ibovespa a partir de janeiro de 2026, ampliando nossa visibilidade no mercado. Em 2025, nossas ações valorizaram 125%, superando o desempenho do índice no período, o que reflete a confiança dos investidores na Companhia.

Reforçando essa percepção, obtivemos o rating AAA (bra) pela Fitch Ratings e a reafirmação do rating AAA.br pela Moody's, ambos com perspectiva estável.

A 3ª Revisão Tarifária Periódica trouxe avanços relevantes para o equilíbrio econômico-financeiro da prestação dos serviços, com aprimoramentos que aumentam a previsibilidade e sustentam o plano de investimentos. O efeito tarifário médio de 6,56% vigorando a partir de janeiro de 2026.

Seguimos atentos às transformações do setor, à evolução regulatória e às expectativas das partes interessadas. Reafirmamos nosso compromisso com a prestação de serviços essenciais com eficiência, responsabilidade e foco na população de Minas Gerais.

Agradecemos a dedicação dos nossos empregados e empregados, a confiança dos clientes, o apoio dos fornecedores, acionistas, municípios, órgãos reguladores e demais parceiros. Os resultados de 2025 refletem esse esforço coletivo e fortalecem nosso compromisso com a excelência operacional, a sustentabilidade e a continuidade e universalização dos serviços de saneamento.



2. Sobre o relatório

Sobre o Relatório

GRI 2-2, 2-3, 2-5

Apresentamos a 20ª edição do Relatório de Sustentabilidade da Copasa MG, no qual consolidamos, de forma transparente e integrada, nosso desempenho econômico, ambiental, social e de governança no período de janeiro a dezembro de 2025. Elaboramos este relatório em conformidade com as Normas da Global Reporting Initiative (GRI) e com os referenciais do Sustainability Accounting Standards Board (SASB), reafirmando nosso compromisso com as melhores práticas internacionais de reporte corporativo.

Realizamos, em 2025, a revisão da nossa materialidade, adotando o processo de dupla materialidade, que integra impactos significativos — econômicos, ambientais e sociais — e efeitos econômico-financeiros de curto, médio e longo prazos, conforme detalhado no Capítulo Desenvolvimento Sustentável.

Neste relatório, incorporamos os Princípios do Pacto Global da ONU e reforçamos nosso alinhamento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), evidenciando como nossa estratégia, governança e operações contribuem para o desenvolvimento sustentável e para a geração de valor no longo prazo.

Acreditamos que transparência e sustentabilidade caminham juntas. Por isso, este Relatório reflete nosso compromisso com a prestação de contas responsável, reunindo informações, indicadores e iniciativas que demonstram nossa evolução contínua na gestão de impactos e na criação de valor para empregados, clientes, comunidades, poder concedente, investidores e demais partes interessadas.

Os dados apresentados abrangem todas as concessões operadas por nós e refletem o desempenho consolidado de 2025. Submetemos o Relatório à asseguração externa independente, reforçando a confiabilidade, a consistência e a credibilidade das informações divulgadas.

3. Destaques de 2025

1. **PROGRAMA PRÓ-MANANCIAIS:** em 2025, registrou investimento recorde de R$ 52,4 milhões, abrangendo 288 municípios, com plantio de 10,6 mil mudas, implantação de 830,9 mil metros de cercas para proteção de APPs, 19,4 mil bacias de contenção, além de avanços em adequação de estradas, terraceamento e construção de aceiros, reforçando a proteção hídrica e a resiliência ambiental;
2. **PROGRAMA ENGAJAR PARA TRANSFORMAR:** fortalece o relacionamento com as comunidades e amplia a adesão aos serviços. Em 2025, resultou em 32,8 mil novas adesões, contribuindo diretamente para a universalização do saneamento;
3. **33º CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL (ABES):** participação de destaque com apresentação em cerca de 30 painéis e palestras voltados à inovação, sustentabilidade e eficiência no setor de saneamento básico;
4. **ÁGUA PARA REÚSO INDUSTRIAL:** destinação de efluente tratado da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Betim Central para uso em processo produtivo de uma siderúrgica, promovendo economia hídrica equivalente ao consumo anual de aproximadamente 14.400 habitantes e reforçando a eficiência no uso dos recursos;
5. **AVANÇO NA PONTUAÇÃO CARBON DISCLOSURE PROJECT (CDP) 2025:** subimos nossa nota para B na avaliação do CDP, refletindo maior maturidade em gestão climática e transparência;
6. **EMISSÕES DE GEE EVITADAS:** da ordem 181 mil tonCO2e que correspondem a 15,8% das emissões potenciais da companhia;
7. **INTERLIGA – COBRANÇA DIRETRIZ TÉCNICA BÁSICA (DTB):** o projeto aprimorou a eficiência e a transparência nos processos de cobrança relacionados à interligação de empreendimentos imobiliários aos sistemas públicos de água e esgoto;
8. **LANÇAMENTO DO 1º EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO EM MUDANÇAS CLIMÁTICAS:** iniciativa para desenvolver soluções de avaliação de vulnerabilidade, gestão de riscos e adaptação climática em 61 sistemas de saneamento;
9. **PARTICIPAÇÃO NO SEMINÁRIO INTERNACIONAL ÁGUAS PARA O FUTURO:** atuação em evento preparatório para a COP 30, contribuindo para debates sobre desafios hídricos e sanitários;
10. **PRÊMIO COPASA DE JORNALISMO 2025 (1ª EDIÇÃO):** reconhecimento a profissionais da imprensa que destacaram o papel do saneamento na sociedade;
11. **PREPARAÇÃO PARA A REFORMA TRIBUTÁRIA:** estruturação de frentes de trabalho, atualização de sistemas (ERP S/4HANA) e desenvolvimento de soluções para adequação ao IBS e CBS;
11. **PROJETO ESTRATÉGICO GESTÃO COMPETITIVA:** iniciativa que reúne ações para aumentar nossa competitividade e fortalecer a capacidade de responder às exigências regulatórias, às expectativas dos clientes e à sustentabilidade do negócio no longo prazo.
12. **UNIDADE DE GERENCIAMENTO DE LODO (UGL) PIRAJUBA:** inauguração de unidade pioneira que transforma lodo em biossólido para uso agrícola;

Certificações e Prêmios

1. **Troféu Seriema, o "Oscar da Sustentabilidade" – Prêmio CREA de Meio Ambiente de Goiás-MG,** o Programa Pró-Mananciais foi o vencedor na categoria Elementos Naturais.

2. **Certificação de Certified Internal Auditor (CIA),** da Institute of Internal Auditors (IIA Global), única certificação reconhecida globalmente para auditores internos.

3. **Certificação International Renewable Energy Certificate (I-REC),** que assegura a rastreabilidade do uso de fontes renováveis.

4. **Experience Awards 2025,** certificação Experience na categoria Utilities – Água e Saneamento, idealizado pela SoluCX, premiação que reconhece empresas e profissionais do país que se destacam em melhores experiências e conexões/satisfação dos clientes.

5. **GRI Infra Awards – Água,** fomos finalistas nesta premiação anual que reconhece os melhores projetos, práticas e iniciativas nos setores de transporte, energia, saneamento básico, infraestrutura urbana e social, além de outros ambientais.

6. **ICO2 B3,** fomos incluídos na carteira do ICO2 B3, iniciativa desenvolvida pela B3 em parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), que reconhece as empresas listadas com menor intensidade na gestão de emissões de gases de efeito estufa.

7. **IDIVERSA B3,** da Bolsa de Valores do Brasil (B3), inclusão no primeiro índice latino-americano focado na diversidade de gênero e raça.

8. **Prêmio Nacional da Qualidade em Saneamento (PNQS) 2025,** 1º lugar na categoria ESG (Inovação da Gestão em Saneamento Ambiental) com o case Inovação em Ações: CIA e gestão centralizada de fraudes.

9. **PNQS 2025,** 2º lugar na modalidade ESG, com soluções inovadoras e de baixo custo para o tratamento convencional de água.

10. **Prêmio Atlas Governance Awards 2025** na categoria Estatal pelo compromisso com as melhores práticas de Governança Corporativa.

11. **Prêmio IIA MAY 2025,** recebemos o maior troféu pelo terceiro ano consecutivo como uma das empresas brasileiras que desenvolveram as melhores ações de conscientização sobre a profissão de auditor.

12. **Prêmio de Inovare reconhecido no ano 2025,** 3º lugar na categoria "Lugar Protegido de Inovação" e 4º lugar na categoria de Impacto Aberto, com os projetos "Open Finance" e "Razão de Água".

13. **Prêmio Valor Inovação Brasil,** fomos incluídos na top 1ª edição entre as empresas Top 5 mais inovadoras do Brasil no setor de infraestrutura.

14. **Programa Brasileiro GHG Protocol (PBGHG),** selo Ouro 2025 na certificação de inventário de excelência na qualificação, transparência e consistência do seu inventário de emissões de gases de efeito estufa.

15. **Programa Sintonia da Receita Federal do Brasil,** classificação "A+", com o nota máxima de conformidade tributária junto à RFB.

16. **Recertificação na ISO 37301 –** Sistema de Gestão de Compliance em reconhecimento à excelência do Sistema de Gestão de Compliance.

4. Quem Somos

Quem somos

GRI 2-1, 2-6

Somos a Companhia de Saneamento de Minas Gerais (COPASA MG), uma sociedade de economia mista, de capital aberto, controlada pelo Estado de Minas Gerais, com sede em Belo Horizonte (MG). Desde fevereiro de 2006, nossas ações são negociadas no Novo Mercado da B3 (Brasil, Bolsa, Balcão), sob o código CSMG3. Atuamos conforme a legislação aplicável às sociedades por ações, às empresas estatais e ao setor de saneamento, incluindo a Lei nº 6.404/1976 e a Lei nº 13.303/2016, dentre outros normativos.

Planejamos, implantamos, operamos e ampliamos serviços de saneamento básico, com atuação em abastecimento de água, esgotamento sanitário e resíduos sólidos. Com nossas subsidiárias Copanor e Copasa Patos Saneamento S.A., detemos concessões em cerca de 75% dos municípios de Minas Gerais.

Ao final de 2025, atendemos aproximadamente 11,9 milhões de habitantes com abastecimento de água. Desse total, cerca de 8,8 milhões também contavam com serviços de esgotamento sanitário.

Financiamos nossos investimentos com recursos próprios e captação no mercado financeiro, por meio de empréstimos, financiamentos e debêntures. Em 2025, mantivemos contratos com instituições de fomento, como o Banco Alemão KfW (Kreditanstalt für Wiederaufbau) e a Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD), com contratos de longo prazo e foco em investimentos sustentáveis como o contrato de eficiência energética. Ao final do ano, tínhamos cerca de R$724,5 milhões em recursos contratados e não liberados.

Somos beneficiários da redução de 75% do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ), conforme a Medida Provisória nº 2.199-14/2001 e a Lei nº 13.799/2019, para investimentos em áreas da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene). Também acessamos incentivos e subvenções voltados a projetos ambientais, inovação, eficiência operacional e desenvolvimento regional, registrados em nossas demonstrações financeiras.

Com base acionária diversificada, combinamos solidez financeira e escala operacional. Mantemos o compromisso com a sustentabilidade, a qualidade dos serviços e a geração de valor econômico e social para clientes, municípios, reguladores, investidores e demais stakeholders.

Concessões para prestação de serviços

Em 31 de dezembro de 2025, detínhamos, com nossas subsidiárias, 636 concessões de abastecimento de água e 309 de esgotamento sanitário, das quais segue abaixo as dez principais concessões.

RELAÇÃO DAS DEZ MAIORES CONCESSÕES VIGENTES	VENCIMENTO
Belo Horizonte	Fev/73[1]
Contagem	Fev/73
Betim	Dez/42
Montes Claros	Jul/48
Ribeirão das Neves	Mai/34
Divinópolis	Jun/41
Patos de Minas	Dez/38
Santa Luzia	Fev/50
Pouso Alegre	Ago/46
Varginha	Jun/47

Nos municípios com concessões vencidas ou com contrato declarado judicialmente nulo, que somam cerca de 5,1% da receita líquida de água e esgoto, mantivemos a prestação dos serviços, em linha com o princípio da continuidade dos serviços públicos essenciais.

[1] Com a celebração de Aditamento ao Convênio de Cooperação com o Município de Belo Horizonte em março de 2026.

Processos de Formulação e Implementação das Estratégias

GRI 2-6, 2-12, 2-13, 2-14, 2-22, 2-29, 3-1, 3-2, ODS (16 - METAS 16.3, 16.7), IFRS S1



01 POSICIONAMENTO ESTRATÉGICO
- Matriz SWOT
- Análise da cultura
- Declaração Estratégica
- Definição de Propósito, Compromisso e Ambição
- Cadeia de Valor

→

02 MAPA ESTRATÉGICO
- Análise impacto nos ODS
- Objetivos Estratégicos
- Iniciativas Estratégicas
- Desdobramento da Cadeia de Valor

→

03 SISTEMA DE MEDIAÇÃO
- Indicadores de Desempenho Estratégicos e de Processos
- Planos de Ação

→

04 IMPLEMENTAÇÃO
- Monitoramento da implementação da estratégia
- Análise de desempenho e alcance de metas

→

05 APRIMORAMENTO
- Avaliação do processo,
- melhoria e adequação da
- estratégia

Em 2025, revisamos nosso Planejamento Estratégico, com horizonte de 2026 a 2030. Reforçamos o desenvolvimento sustentável como Fundamento Estratégico. Incorporamos esse princípio às iniciativas, aos Objetivos Estratégicos e à nova Cadeia de Valor, orientando a tomada de decisão e o modo de operar.

O novo mapa estratégico consolida a direção para o período. Está estruturado em propósito, ambição, objetivos estratégicos, pilares estratégicos e fundamentos estratégicos, sustentando o Plano de Negócios. Integramos os direcionadores do negócio e a lógica de criação de valor, conectando entregas às capacidades necessárias para viabilizá-las.

Mapa Estratégico

Propósito

Cuidar da água, universalizar o saneamento e gerar valor para a sociedade.

Ambição

Sermos reconhecidos pela qualidade e amplo acesso aos nossos serviços e pela eficiência das nossas operações.

Objetivos Estratégicos

- Assegurar portfólio sustentável de concessões
- Elevar a eficiência operacional do negócio
- Otimizar a alocação de capital visando universalização
- Garantir excelência na qualidade dos serviços prestados
- Atuar na regulação para maximizar valor
- Garantir segurança hídrica
- Explorar oportunisticamente novos negócios
- Consolidar uma cultura de performance

Pilares Estratégicos

- Universalização dos serviços
- Eficiência na gestão
- Disciplina na execução
- Qualidade do serviço
- Valor aos acionistas

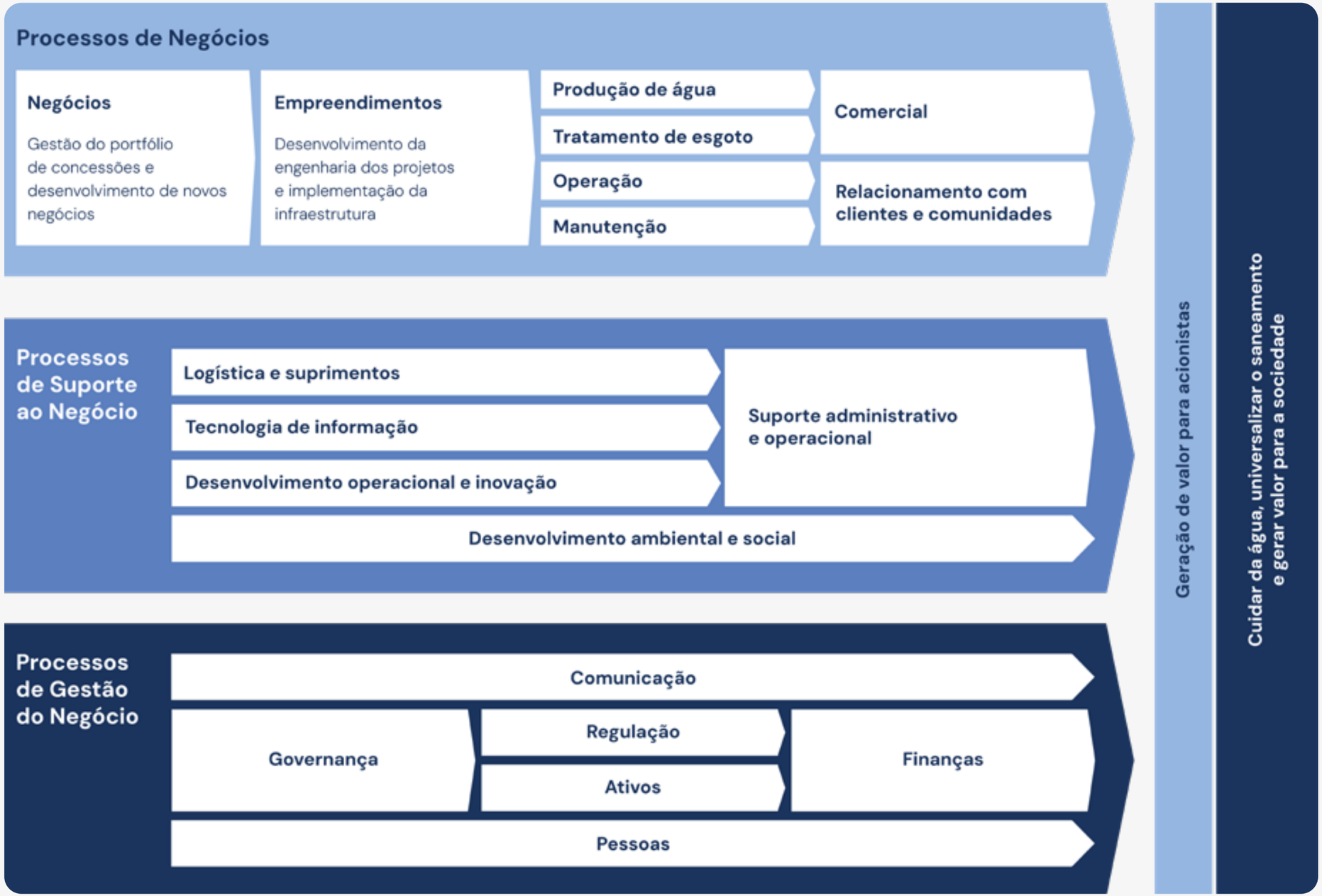
Fundamentos Estratégicos

- Sustentabilidade como princípio transversal para todas as decições e operações
- Inovação e tecnologia como motor de eficiência e qualidade
- Pessoas e diversidade como garantia da segurança do trabalho, da valorização dos talentos e da inclusão

Nosso Jeito

- Zelamos pelo comportamento seguro individual e coletivo.
- Valorizamos as pessoas e desenvolvemos seus talentos.
- Transformamos paixão em serviço de qualidade.
- Atendemos o cliente com respeito e entusiasmo.
- Fazemos acontecer com criatividade e inovação.
- Somos comprometidos com entregas e resultados.
- Respeitamos e incluímos as diversidades.
- Estamos em Compliance: integridade, responsabilidade, ética e transparência.

Cadeia de Valor



Programa Estratégico Excelência da Gestão

GRI 2-12, 2-13, 2-22, 2-29, 3-3, 404-2

O Programa Estratégico Excelência da Gestão, implementado desde 2021, é um instrumento estruturante para ampliar a aplicação do Modelo de Excelência da Gestão® (MEG). Orientado pelos princípios de melhoria contínua, inovação e integração de ESG aos processos, o Programa contribui para o aumento da maturidade de gestão, o aprimoramento da governança e a geração de valor para as partes interessadas.

Ao longo de 2025, avançamos significativamente na execução do Programa, consolidando iniciativas que fortalecem a governança, estimulam a inovação e elevam a excelência operacional:

- Capacitação técnica e difusão do MEG: capacitamos 90 empregados na nova edição do MEG, em sistema de indicadores de desempenho e em elaboração de cases de inovação e eficiência operacional, preparando as equipes para incorporar práticas ESG aos processos e elevar a maturidade da gestão;
- Programa Inova do Copathon [2]: enriquecemos o Programa Inova, integrado ao Programa Copathon, com aumento do número de inscritos e da qualidade técnica dos trabalhos. Houve ampliação do número de cases reconhecidos como sucesso organizacional, estimulando a troca de melhores práticas e a colaboração entre áreas;
- Seminário Inova: realizamos nova edição do Seminário Inova, promovendo a troca de experiências e soluções para desafios corporativos, com mais de 45 cases inscritos.

Índice de Cobertura – 2025

GRI 3-3 | TEMA MATERIAL: UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO |

SASB IF-WU-140A.1

Mantivemos, em 2025, o avanço na universalização do saneamento básico, alinhado ao Novo Marco Legal do Saneamento. O índice de cobertura de abastecimento de água permaneceu acima de 99% em nossa área de atuação, superior às exigências legais e à média nacional do Sistema Nacional de Informações em Saneamento Básico (SINISA) (ano-base 2024).

Alcançamos índice de coleta e tratamento de esgoto de 80,1%, acima dos 77,3% de 2024. O resultado reflete os investimentos na ampliação e modernização dos sistemas.

A expansão da infraestrutura exige alto investimento e prazo longo, devido à complexidade técnica, ambiental e social. Esse esforço é essencial para preservar os recursos hídricos e garantir a segurança hídrica.

Seguimos com o Programa Universaliza Minas, ampliando o atendimento em áreas rurais e regiões com baixa densidade urbana e reduzindo desigualdades no acesso ao saneamento, e com o Programa Engajar para Transformar, que fortalece o relacionamento com a sociedade e incentiva a adesão aos serviços.



[2] Copathon é o nosso Programa Desafio à Inovação Tecnológica e à Inventividade, que tem o objetivo de estabelecer um ambiente de promoção da criatividade, inovação e inventividade, por meio de uma competição saudável e construtiva, no âmbito da Companhia e, consequentemente, no setor de saneamento básico.

Copanor

GRI 2-1, 2-2, 2-6, SASB IF-WU-420A.1, IFRS S1 DESCRIÇÃO DA ENTIDADE E SUAS OPERAÇÕES

A Copanor, subsidiária integral, presta serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário nas regiões Norte e Nordeste de Minas Gerais, com baixos Índices de Desenvolvimento Humano (IDH). Definimos a atuação em localidades com 200 a 5.000 habitantes.

Em 2025 a Copanor atendia 238 mil pessoas com serviços de água, das quais 124 mil também recebiam serviços de esgotamento sanitário.

A Agência Reguladora de Serviços de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário do Estado de Minas Gerais (Arsae-MG) estabeleceu subsídio tarifário para apoiar investimentos e operação, incorporado à tarifa da Copasa, destinado à Copanor.

Investimos R$45,4 milhões na Copanor em 2025, incluindo capitalizações. Direcionamos os recursos para operação, renovação e modernização de ativos e ampliação da continuidade e qualidade dos serviços, com foco em localidades mais vulneráveis.

Ampliamos o esgotamento sanitário com revisões cadastrais, novas ETEs e modernização de unidades. Mais de 8 mil residências passaram a contar com coleta e tratamento de esgoto em 2025.

Destacamos o retrofit da ETE de Pedro Lessa, em Serro. Adequamos a unidade à Deliberação Normativa COPAM nº 08/2022, com remoção de nitrogênio amoniacal. A eficiência na remoção de matéria orgânica superou 95%, com efluente em conformidade com a legislação.

Também avançamos em inovação no abastecimento de água. Conquistamos o 2º lugar no Prêmio Nacional da Qualidade em Saneamento (PNQS), na modalidade IGS – Inovação da Gestão em Saneamento Ambiental, com solução de baixo custo para tratamento de água. Implantamos uma Estação de Tratamento de Água (ETA) em Maravilhas, distrito de Teófilo Otoni.



Copasa Patos Saneamento S.A.

A Copasa Patos Saneamento S.A. é uma subsidiária integral da Copasa MG, que constituímos em setembro de 2024, com o objetivo de planejar, executar, ampliar, remodelar e operar os serviços públicos de saneamento básico no município de Patos de Minas. Sua atuação abrange os serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário e gestão de resíduos sólidos, com foco na ampliação da cobertura, na melhoria da qualidade dos serviços e na promoção da saúde pública. Para este relatório, suas informações estão sendo consideradas em conjunto com a Controladora.

Ao criarmos a subsidiária, reforçamos a estratégia de expansão e especialização das operações, permitindo maior eficiência na gestão local e maior aderência às necessidades do município. Com essa estrutura, buscamos contribuir para o bem-estar social e a melhoria da qualidade de vida da população de Patos de Minas, alinhando nossas operações aos princípios de sustentabilidade, universalização do saneamento e geração de valor para a sociedade.

5. Desenvolvimento sustentável

Materialidade

GRI 3-1, 3-2, 2-29

A materialidade é uma ferramenta de gestão que utilizamos para identificar e priorizar os temas que mais influenciam a criação de valor no curto, médio e longo prazos. Consideramos tanto os impactos sobre pessoas, meio ambiente e economia quanto os efeitos financeiros associados a riscos e oportunidades. Esse processo conecta nosso modelo de negócios, governança, gestão de riscos, métricas e metas, orientando a alocação de investimentos e iniciativas estratégicas.

Em 2025, revisamos nossa materialidade com base no conceito de dupla materialidade, integrando impactos socioambientais e efeitos econômico-financeiros. Utilizamos como referência a GRI 3 – Tópicos Materiais 2021, a *International Financial Reporting Standards* (IFRS) S1 e S2, os padrões da SASB e ratings ESG. Envolvemos diversos públicos no processo, como Conselho de Administração (CA), Diretoria, acionistas, poder concedente, órgãos reguladores, financiadores, empregados, fornecedores, clientes, sociedade, imprensa e instituições de pesquisa, por meio de entrevistas e consulta eletrônica.

O processo seguiu etapas estruturadas:

- análise de benchmark com empresas e referenciais ESG para definição inicial de temas;
- engajamento qualitativo com públicos internos e externos para validação e ajustes;
- consulta multistakeholder, com ponderação por critérios como influência, interesse e conhecimento;
- avaliação de impactos, considerando natureza, intensidade, probabilidade e horizonte temporal;
- análise de materialidade financeira, com efeitos potenciais em receitas, custos, investimentos, regulação, produtividade e reputação;

- consolidação dos resultados e definição dos temas prioritários;
- validação e aprovação pelas instâncias de governança.

COMO RESULTADO, PRIORIZAMOS OS SEGUINTES TEMAS MATERIAIS:

- **universalização do saneamento básico;**
- **eficiência operacional e gestão de perdas;**
- **biodiversidade, serviços ecossistêmicos e segurança hídrica;**
- **saúde e segurança dos empregados;**
- **ética e integridade;**
- **eficiência energética;**
- **relacionamento e satisfação dos clientes;**
- **engajamento com poder público, poder concedente e órgãos reguladores.**

Os riscos e oportunidades climáticas são transversais, com destaque para temas relacionados à universalização, segurança hídrica e eficiência energética.

Para cada tema, identificamos impactos positivos e negativos, reais e potenciais, diretos e indiretos ao longo da cadeia de valor. Esses aspectos são geridos por políticas e processos corporativos, com indicadores e planos de ação específicos, considerando horizontes de curto, médio e longo prazos.

Além disso, avançamos na avaliação de riscos e oportunidades de sustentabilidade sob a ótica financeira, fortalecendo nossa preparação para os próximos ciclos de reporte alinhados às exigências da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e aos padrões internacionais.

ODS

GRI 2-23, 2-24

Incorporamos a sustentabilidade à nossa estratégia corporativa como elemento central para a geração de valor no curto, médio e longo prazos. Atuamos alinhados à Agenda 2030 das Nações Unidas, aos ODS, aos princípios do Pacto Global da ONU e às diretrizes da ISO 26000. Esses referenciais orientam a identificação e a gestão de riscos e oportunidades, considerando seus impactos na posição financeira, no desempenho operacional e na resiliência do nosso modelo de negócios.

Também fortalecemos nossa atuação em iniciativas colaborativas, como a Rede Desafio 2030 e o Hub ODS da Rede Brasil do Pacto Global. Essas parcerias ampliam a troca de boas práticas e o desenvolvimento de soluções, aumentando nossa capacidade de resposta a desafios socioambientais no território.

Definimos os temas relevantes e os ODS prioritários com base em:

- nossos temas materiais;
- nossa cadeia de valor;
- o contexto regulatório;
- os impactos econômicos, sociais e ambientais das nossas atividades.

Esse processo orienta a integração dos ODS à nossa estratégia, à alocação de capital e ao planejamento de investimentos, em linha com a IFRS S1.

Ao integrar os ODS à nossa estratégia e à gestão de riscos e oportunidades, fortalecemos a resiliência do nosso modelo de negócios e apoiamos decisões de investimento alinhadas à sustentabilidade. Essa abordagem também atende às diretrizes da IFRS S1 e S2, ao dar transparência sobre como fatores de sustentabilidade e clima influenciam nossa estratégia, nosso desempenho e nossas perspectivas futuras.

Correlação com Pacto Global e ODS

GRI 2-22, 2-23, 2-24, 203-2

Em 2025, mantivemos nosso compromisso com os ODS, com foco no uso sustentável da água e na universalização do saneamento até 2033. Atuamos com base na gestão responsável dos recursos hídricos em Minas Gerais, por meio de investimentos em infraestrutura, ações de educação e iniciativas voltadas ao uso sustentável da água.

O saneamento está diretamente conectado aos princípios do Pacto Global, aos ODS e ao nosso modelo de negócios. Contribuímos para cidades mais sustentáveis e para o acesso a serviços essenciais. Esse avanço depende da ampliação do acesso ao saneamento, da melhoria das condições urbanas e do fortalecimento da resiliência das comunidades, especialmente as mais vulneráveis.

No contexto da Agenda 2030, o ODS 6 – Água Potável e Saneamento – ocupa posição central em nossa atuação, orientando iniciativas voltadas à segurança hídrica e à prestação de serviços essenciais de qualidade. De forma integrada, também contribuímos para outros objetivos estratégicos, como o ODS 3 – Saúde e Bem-Estar, ao reduzir a incidência de doenças relacionadas à água por meio do acesso a serviços de abastecimento e esgotamento sanitário adequados; o ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis, ao promover a universalização do saneamento e melhorar as condições urbanas; e o ODS 13 – Ação Contra a Mudança do Clima, ao fortalecer a resiliência das infraestruturas e das comunidades frente a eventos climáticos.

Além disso, nossas iniciativas também se alinham ao ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestrutura, por meio da modernização dos sistemas e adoção de tecnologias mais eficientes e sustentáveis, e ao ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico, ao promover ganhos de produtividade e qualificação profissional. Em linha com o ODS 5 – Igualdade de Gênero, buscamos ampliar a participação de mulheres em posições de liderança e gestão, fortalecendo a diversidade e a equidade.

A preservação dos recursos naturais também integra nossa estratégia, com contribuições ao ODS 15 – Vida Terrestre, ao apoiar a conservação e o uso sustentável dos ecossistemas que garantem a disponibilidade hídrica, base para a continuidade das operações. Dessa forma, reforçamos a conexão entre nosso negócio, a Agenda 2030 e a geração de valor sustentável para a sociedade.



Direitos Humanos

1: As empresas devem apoiar e respeitar a proteção dos direitos humanos proclamados internacionalmente;

2: garantir que eles não sejam cúmplices de abusos de direitos humanos.

Trabalho

3: As empresas devem defender a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva;

4: a eliminação de todas as formas de trabalho forçado e obrigatório;

5: a abolição efetiva do trabalho infantil;

6: eliminação da discriminação em matéria de emprego e ocupação.

Ambiente

7: As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais;

8: empreender iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental;

9: incentivar o desenvolvimento e a difusão de tecnologias ambientalmente corretas.

Anticorrupção

10: As empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, incluindo extorsão e suborno.

Nossos investimentos vão além da infraestrutura e incluem ações sociais e de educação ambiental, que fortalecem o vínculo com as comunidades. Nesse contexto, destacamos o Programa Engajar para Transformar, que amplia o relacionamento com a sociedade e incentiva a adesão aos serviços. Em 2025, foram formalizados 32,8 mil termos de adesão aos serviços de saneamento da COPASA MG, o que proporcionou um faturamento incremental estimado em R$19 milhões.

Na proteção dos recursos hídricos, atuamos por meio do Programa Pró-Mananciais, com ações de preservação de nascentes e cursos d'água, incluindo:

- 10,6 mil mudas plantadas;
- 25 mil hectares destinados à preservação de mananciais;
- 41 atividades de educação ambiental.

Em 2025, mantivemos iniciativas em mananciais estratégicos, como Rio das Velhas, Represa do Rio Manso, Represa Serra Azul, Represa de Juramento, Represa do Rio Todos os Santos e Represa do Rio Viamão, reforçando a segurança hídrica.

Também realizamos investimentos com impactos diretos na saúde pública, na proteção ambiental e no desenvolvimento socioeconômico.

Agenda ESG

GRI 2-22, 2-23, 2-24

A agenda ESG orienta nossas decisões e reflete nosso compromisso com a sustentabilidade e a responsabilidade social e é um dos pilares da nossa gestão e da nossa competitividade, direcionando investimentos, operações e o relacionamento com as partes interessadas. Desde a implantação da Agenda ESG, em 2021, aprofundamos a integração dos princípios ambientais, sociais e de governança ao nosso modelo de negócios, com foco na geração de valor sustentável, na mitigação de riscos e na continuidade dos serviços essenciais.

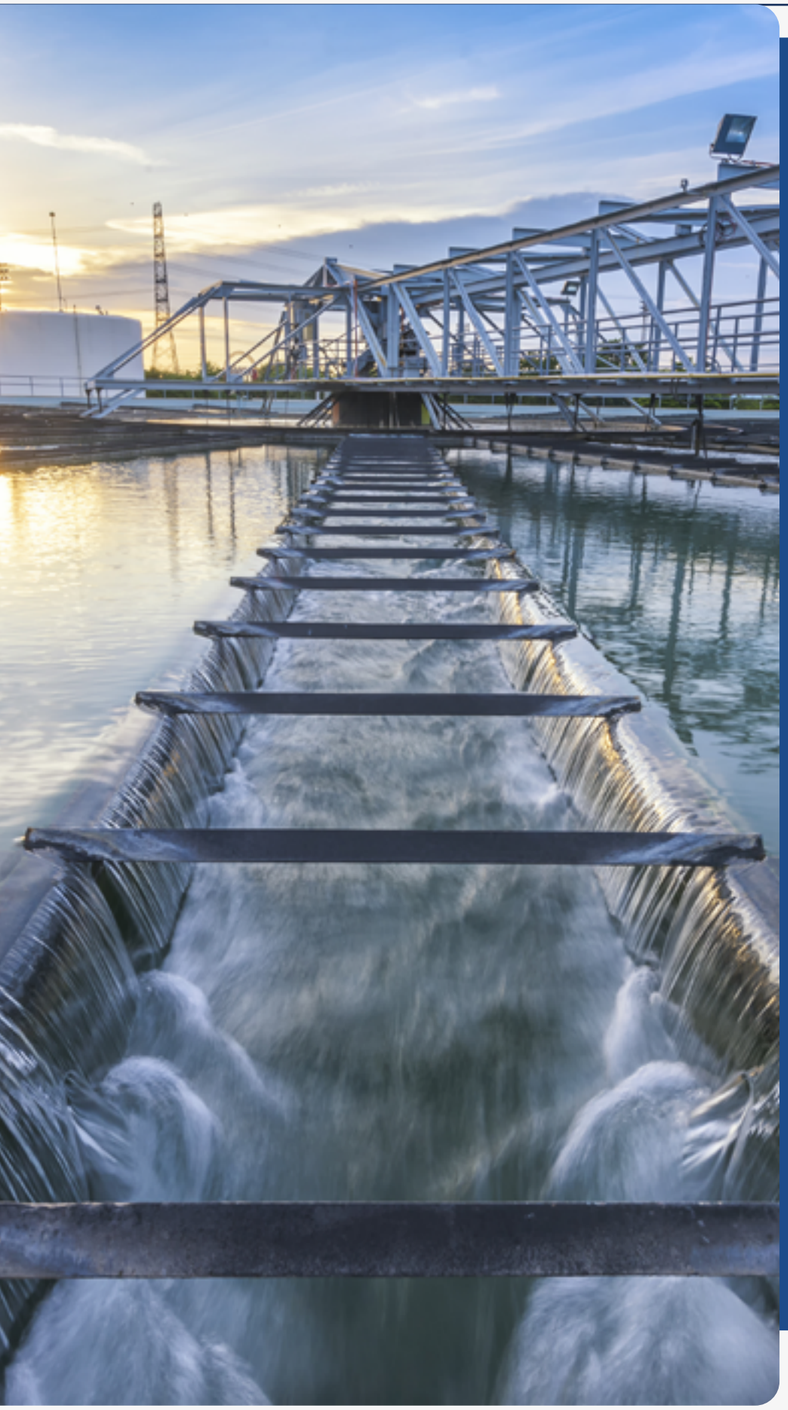
Em 2025, consolidamos essa estratégia como direcionador central da nossa atuação. Mantivemos alinhamento a padrões de mercado e reforçamos compromissos com governança climática, diversidade, transparência e integridade. Guiados pela Política de Sustentabilidade, conduzimos nossas operações com base em princípios ambientais, sociais, econômicos e de governança, buscando ampliar o impacto positivo na sociedade e no meio ambiente, especialmente no acesso ao saneamento, na proteção dos recursos hídricos e no atendimento às exigências regulatórias.

Nossa atuação se organiza de forma integrada. Na dimensão ambiental, priorizamos a gestão sustentável da água, a resiliência hídrica e a segurança do abastecimento. Na dimensão social, focamos na inclusão, no acesso a serviços essenciais e no fortalecimento do relacionamento com as comunidades. Na governança, reforçamos continuamente os mecanismos de integridade, compliance e gestão de riscos. Também mantemos o cliente no centro da estratégia e buscamos fortalecer a LSO, ampliando o diálogo e a transparência.

Para consolidar esses princípios na cultura corporativa, promovemos iniciativas contínuas de engajamento e capacitação, como reuniões, eventos, treinamentos e programas de desenvolvimento voltados às lideranças. Entre essas ações, destacamos projetos direcionados à redução das desigualdades de gênero, com iniciativas internas e externas detalhadas no tema Diversidade e Inclusão.







Estratégia ESG

GRI 2-22, 2-23, 2-24, 101-2

Em 2025, mantivemos presença em índices relevantes de sustentabilidade, como o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3, carteira 2024/2025, sendo a empresa de saneamento mais bem colocada. Também passamos a integrar as carteiras 2026 do ICO2 B3 e do IDIVERSA B3. Esses resultados refletem a consistência da nossa estratégia.

Destinamos cerca de 48% da Receita Líquida a investimentos sociais e ambientais. Observamos crescimento dos investimentos sociais externos (+19%) e ambientais (+10%), com redução dos investimentos sociais internos (–10%), priorizando ações com maior impacto direto na sociedade e no meio ambiente.

Ampliamos os investimentos em saúde, saneamento e inclusão, com o Investimento Social Privado (ISP) alcançando cerca de R$335 milhões, direcionados à expansão do acesso aos serviços e à redução de vulnerabilidades. Alinhamos o ISP às políticas públicas de desenvolvimento sustentável, apoiando projetos nas áreas de cultura, esporte e saúde, por meio de incentivos fiscais e recursos próprios. Em 2025, o cálculo do ISP seguiu a metodologia do BISC, considerando uma Receita Operacional Bruta de R$3,5 bilhões.

No eixo ambiental, ampliamos os investimentos, com destaque para o crescimento superior a 170% em programas externos, impulsionado pelo Programa Pró-Mananciais. Esse avanço reforça a proteção dos recursos hídricos e a sustentabilidade das operações.

Nos investimentos sociais, mantivemos ações de capacitação, desenvolvimento e saúde e segurança. Registramos crescimento de cerca de 20% em capacitação, com foco em formações técnicas e gerenciais. Por outro lado, a elevação da taxa de frequência de acidentes com afastamento indica a necessidade de reforçar ações preventivas (o tema será tratado no item sobre segurança do trabalho).

Em diversidade, observamos leve redução na participação de mulheres e pessoas negras em cargos de chefia. Como resposta, demos um novo foco ao Programa de Mentoria Feminina da Copasa MG, que agora é estruturado para apoiar o desenvolvimento profissional das colaboradoras, fortalecendo competências, ampliando perspectivas de carreira e estimulando sua presença em posições estratégicas, em linha com o compromisso da Companhia com a equidade de gênero.

Na governança, fortalecemos instrumentos de integridade e gestão. Mantivemos a certificação da *International Organization for Standardization* (ISO) 37301, reforçando a maturidade do sistema de compliance. Também aprimoramos sistemas de informação, controles internos e monitoramento de riscos.

Em relacionamento com clientes, ampliamos ações de engajamento e comunicação. Observamos redução de reclamações em órgãos externos, como Procon e Judiciário, mas registramos queda nos índices internos de resolução, indicando a necessidade de aprimorar processos e integração de sistemas.

Em síntese, avançamos de forma consistente nas dimensões ESG, com destaque para proteção dos recursos hídricos, impacto social e governança. Ao mesmo tempo, identificamos desafios em saúde e segurança, diversidade e atendimento ao cliente, que orientam nossas prioridades de melhoria contínua.

Participações em Organizações

GRI 2-28

Participamos ativamente da governança dos recursos hídricos, integrando 32 comitês estaduais e 6 comitês federais de bacias hidrográficas. Esses comitês desempenham funções estratégicas para a viabilidade técnica e financeira de investimentos, contribuindo para o desenvolvimento sustentável das bacias. Além disso, fazemos parte de diversas instituições de relevância nacional e internacional, como:

01 Rede Brasil do Pacto Global da ONU	02 Associação Brasileira de Águas Subterrâneas (ABAS)	03 Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES)	04 Fundação Nacional da Qualidade (FNQ)	05 Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)
06 Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH)	07 Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento (ABTD)	08 Associação Comercial de Minas Gerais (ACM)	09 Associação e Sindicato Nacional das Concessionárias Privadas de Serviços Públicos de Água e Esgoto (ABCON, SINDCON)	10 Associação Brasileira das Companhias Abertas (ABRASCA)
11 Câmara Americana de Comércio (AMCHAM)	12 Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH)	13 Conselho Estadual de Política Ambiental (COPAM)	14 Comitê Mineiro de Voluntariado Corporativo (CMVC)	15 Instituto Brasileiro do Concreto (IBRACON)
16 Associação Brasileira de Manutenção e Gestão de Ativos (ABRAMAN)	17 Instituto Trata Brasil	18 Rede Desafio 2030	19 Programa Brasileiro GHG Protocol	20 Carbon Disclosure Project (CDP)

Mantivemos atuação articulada com instâncias estratégicas do Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, em parceria com órgãos como o Conselho Estadual de Política Ambiental (Copam) e a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), contribuindo para a formulação, implementação e aprimoramento de políticas públicas ambientais e de gestão dos recursos hídricos no Estado de Minas Gerais. Integramos, ainda, a Comissão Estadual de Prevenção, Preparação e Resposta Rápida a Emergências Ambientais com Produtos Perigosos (P2R2), coordenada pela Semad, que tem por finalidade deliberar sobre diretrizes, políticas, normas regulamentares e técnicas, padrões e outras medidas de caráter operacional de prevenção, preparação e resposta rápida a acidentes ambientais.

Em colaboração com o Instituto Estadual de Florestas (IEF), atuamos em regime de cogestão dos Parques Estaduais da Serra do Rola-Moça e da Lapa Grande, bem como das Estações Ecológicas do Cercadinho e de Fechos, além de participar dos conselhos de diversas unidades de conservação, contribuindo para a proteção da biodiversidade e a conservação de mananciais estratégicos para o abastecimento público. GRI 101-2

Compromissos Públicos e Voluntários

GRI 2-28

Mantivemos compromissos públicos que orientam nossa atuação ética, responsável e alinhada às melhores práticas de governança e diretrizes internacionais. Como signatários do Pacto Global da ONU, incorporamos seus dez princípios às estratégias e processos corporativos, reafirmando valores ligados a direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção. Esses compromissos reforçam nosso posicionamento em favor da transparência, integridade, equidade de gênero e responsabilidade socioambiental, abrangendo a gestão eficiente dos recursos hídricos, a mitigação de impactos ambientais e a consideração de riscos e oportunidades climáticas. No âmbito social, incluem a promoção da diversidade, inclusão, igualdade de oportunidades e ambientes de trabalho seguros, alinhando-se aos ODS e consolidando nosso papel como agente de desenvolvimento sustentável nos territórios onde atuamos.

A materialização desses compromissos ocorre por meio da participação em iniciativas e movimentos de alcance nacional e internacional, como o Movimento+Água, voltado à segurança hídrica e à ampliação do acesso ao saneamento básico, e o Movimento Elas Lideram, que busca promover a equidade de gênero e ampliar a participação feminina em posições de alta liderança até 2030.



6. Governança Corporativa

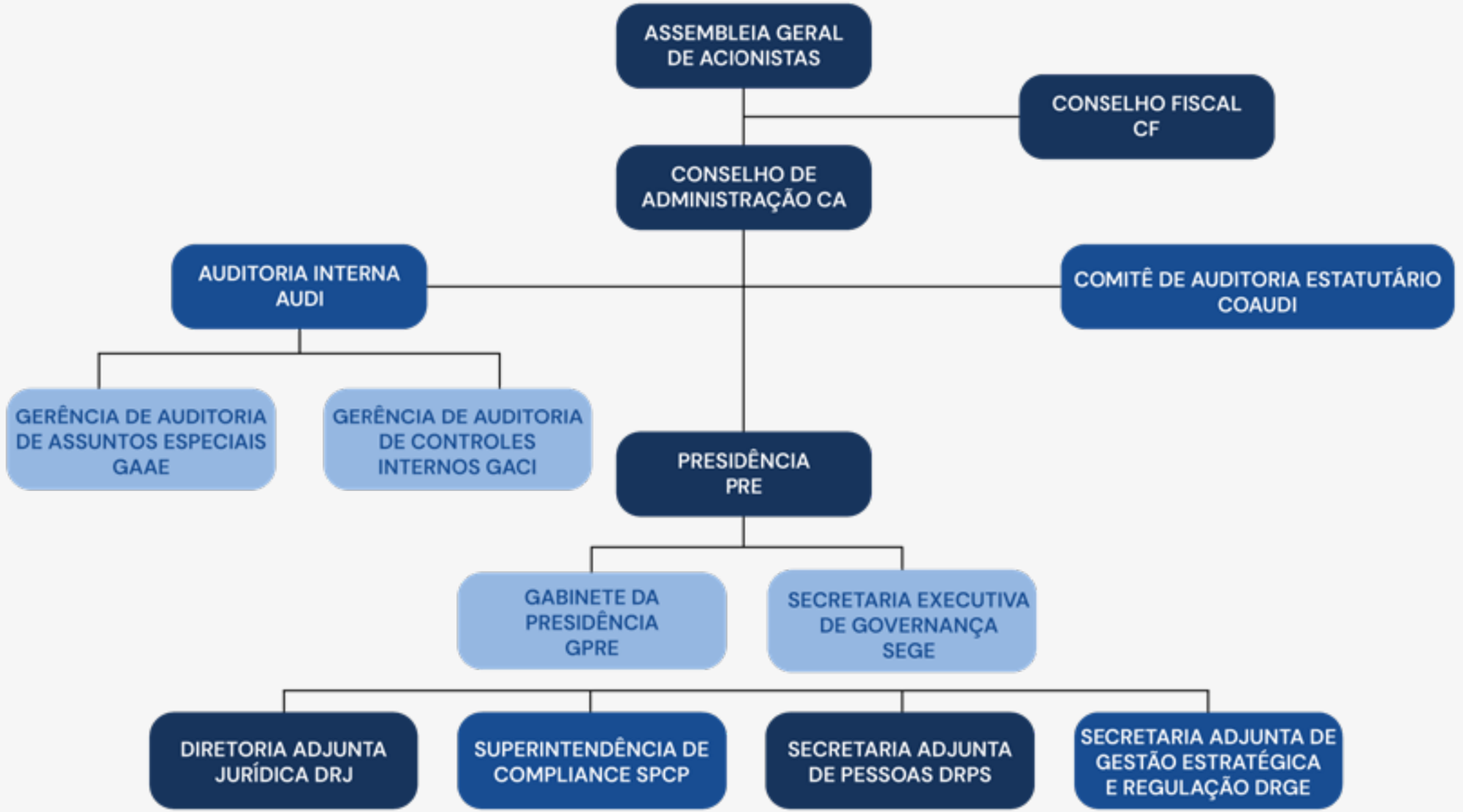
Governança Corporativa

GRI 2-9, 2-10, 2-11, 2-12, 2-13, 2-14, 2-15, 2-16, 2-17, 2-18, 2-19, 2-20, 2-21, ODS (05 - METAS 5.5/ 16 - METAS 16.5, 16.6, 16.7)

PACTO GLOBAL (PRINCÍPIO 10)

Adotamos práticas de governança baseadas em transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade. Mantemos estrutura com Conselho de Administração (CA), Diretoria Executiva (DE) e comitês de assessoramento, com funções definidas.

A governança é liderada pela Assembleia Geral e pelo CA e a gestão é conduzida pela DE. A DE conduz a estratégia, gerencia riscos e acompanha temas materiais. A supervisão de ESG é integrada à governança, com acompanhamento do Conselho e execução pela Diretoria, garantindo alinhamento, ética e continuidade das práticas.



Assembleia Geral de Acionistas

A Assembleia Geral de Acionistas é a instância máxima, com atribuições típicas (contas, demonstrações, eleição e destituição de conselheiros, remuneração, operações relevantes).

Regras de convocação e transparência : Ela se reúne, ordinariamente, dentro dos quatro meses subsequentes ao encerramento do exercício social e, extraordinariamente, sempre que os interesses sociais o exigirem. Sua convocação, instalação e deliberação obedecem às formalidades previstas na legislação aplicável, no Estatuto Social e nas melhores práticas de governança corporativa, assegurando transparência, equidade e ampla participação dos acionistas, por meio dos nossos canais oficiais de divulgação.

Conselho de Administração (CA)

GRI 2-9, 2-10, 2-11, 2-12, 2-13, 2-14, 2-15, 2-17, 2-18, 405-1

O CA é órgão colegiado e autônomo, com papéis deliberativos, normativos e consultivos; composto por 7 membros, sendo 3 independentes e conta com 1 representante dos empregados e um eleito pelos acionistas minoritários (caracterizado como independente); mandato de 2 anos, critérios de indicação conforme a Política de Indicação e Elegibilidade (reputação, alinhamento à cultura e valores, qualificação profissional, experiência, disponibilidade e diversidade), com reunião ordinária mensal, com pautas em temas econômicos, ambientais e sociais, deliberações sobre investimentos e atribuições estratégicas no Plano de Negócios, orçamento, investimentos, políticas, ESG e gestão de riscos. Os cargos de Presidente do CA e de Diretor-Presidente não são acumulados pela mesma pessoa.

O CA aprecia, para recomendação à Assembleia: o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras anuais; a proposta de destinação do lucro; o orçamento de capital e o Programa de Investimentos. Delibera, ainda, sobre a remuneração aos acionistas, o plano anual da auditoria independente e as informações financeiras trimestrais, além de receber relatórios periódicos de desempenho e de riscos materiais (econômicos, ambientais e sociais), que subsidiam a tomada de decisão e o acompanhamento da execução estratégica.

Para prevenir e gerenciar conflitos de interesse, os membros do CA devem declarar impedimento tempestivamente, abstendo-se de participar de discussões ou deliberações sobre matérias em que haja conflito, inclusive indireto, retirando-se da reunião. Disponibilizamos, na posse e anualmente, treinamentos sobre temas críticos ao negócio. Em 2025, os treinamentos incluíram: Compliance para Liderança e Atualizações Normativas; Marco Legal do Saneamento (Lei nº 14.026/2020); Inovações Tecnológicas no Saneamento; Parcerias Público-Privadas (PPPs) e Concessões; e Governança Corporativa. O desempenho dos conselheiros é avaliado anualmente, de forma individual e coletiva, considerando a legalidade e eficácia das ações, a contribuição para resultados, o alcance dos objetivos do Plano de Negócios e o cumprimento da Estratégia de Longo Prazo.

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal é um órgão de fiscalização permanente, com atribuições de auditoria e fiscalização, com reuniões trimestrais. Em janeiro de 2026, o Conselho é composto, por quatro membros efetivos e três suplentes, eleitos pela Assembleia Geral, observando-se os critérios, requisitos e vedações definidos na Política de Indicação e Elegibilidade de Membros Estatutários. O colegiado conta com, no mínimo, um membro titular e seu respectivo suplente indicados pelo acionista controlador (Estado de Minas Gerais), os quais devem ser servidores públicos com vínculo permanente com a Administração Pública, e assegura a participação de um representante dos acionistas minoritários.



Comitê de Auditoria Estatutário (Coaudi)

O Coaudi é um órgão de assessoramento do CA, composto por três membros, com maioria independente, coordenado por conselheiro de administração independente. Sua composição atende às melhores práticas de governança corporativa e aos requisitos de independência necessários à adequada supervisão dos processos de controle e de reporte financeiro.

O papel do Coaudi é assessorar o CA nos temas relacionados a controles financeiros, auditoria, riscos, com reuniões bimestrais para análise prévia das demonstrações financeiras trimestrais, intermediárias e anuais, antes da divulgação ao mercado e aos demais stakeholders.

Diretoria Executiva (DE)

A DE é responsável por implementar as diretrizes estabelecidas pelo CA e pela Assembleia Geral. É composta por cinco membros, com os seguintes cargos: Diretor-Presidente, Diretor Financeiro e de Relações com Investidores; Diretor de Clientes, Comunicação e Sustentabilidade; Diretor de Operação; e Diretor de Engenharia e Meio Ambiente. A eleição dos diretores é realizada pelo CA, em consonância com os princípios, critérios e restrições da Política de Indicação e Elegibilidade de Membros Estatutários. O mandato dos membros da DE é de dois anos, com reuniões semanais, seguindo calendário previamente aprovado.

Comitês Não Estatutários

O CA conta com quatro comitês consultivos não estatutários:

COMITÊ DE INVESTIMENTOS (CINV): auxilia nas decisões sobre os investimentos. É composto por três membros do CA, com um representante do acionista controlador como coordenador. Reúne-se para analisar matérias sob sua competência, a serem deliberadas pelo CA, bem como para acompanhar as demandas e os temas específicos definidos por este Comitê e pelo CA.

COMITÊ DE GESTÃO DE PESSOAS (CGP): apoia o CA nas decisões sobre estratégias e políticas de gestão de pessoas, incluindo desenvolvimento organizacional, remuneração e benefícios. Composto por três membros do CA, sendo um coordenador, o CGP atua em temas como políticas de gestão de pessoas, comunicação institucional, negociações trabalhistas, programas de desligamento, Plano de Carreira, remuneração dos conselhos e modelo de avaliação e gestão de desempenho. As reuniões ocorrem conforme o calendário aprovado ou quando necessário para análise de matérias específicas. GRI 2-20

COMITÊ DE GOVERNANÇA CORPORATIVA (CGC): apoia o CA na implementação de melhores práticas de governança, contribuindo para a segurança das decisões estratégicas e o aumento do valor corporativo. Composto pelos titulares da Auditoria Interna, Secretaria Executiva de Governança e Superintendência de Compliance, o CGC atua na avaliação periódica das políticas e regimentos internos, no fortalecimento dos processos de governança e na harmonização das práticas corporativas.

COMITÊ TRANSITÓRIO DE RENEGOCIAÇÃO DE CONCESSÕES (CTRC): atua com autonomia para subsidiar o CA em decisões sobre os temas relativos às renegociações de contratos de concessão, contratos de programa, convênios de prestação de serviços e outros instrumentos congêneres junto ao poder concedente. É composto por três membros do CA, sendo um coordenador. O CTRC não tem função deliberativa ou poder de decisão e suas recomendações têm como finalidade assegurar objetividade, consistência e qualidade ao processo decisório, mediante análise profunda das matérias que lhe forem submetidas. O CTRC reúne-se no mínimo bimestralmente, e sempre que houver temas destinados à sua análise e apreciação.

PERCENTUAL DE INDIVÍDUOS QUE INTEGRAM OS ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA, POR GÊNERO[3]

Gênero	2023		2024		2025	
	Total	%	Total	%	Total	%
Homens	15	93,80%	14	87,50%	14	87,50%
Mulheres	1	6,30%	2	12,50%	2	12,50%
Total	16	100%	16	100%	16	100%

As atribuições e outros detalhes sobre os órgãos de governança podem ser consultados em https://ri.copasa.com.br/governanca-corporativa/estrutura-organizacional/

[3]O número considera os Conselheiros de Administração, Conselheiros Fiscais e membros do COAUDI (sem a DE).

Controles Internos

GRI 2-12, 2-13, 2-24, 2-27, 205-1

Nosso Sistema de Controle Interno tem por finalidade proporcionar segurança razoável à realização dos objetivos relacionados a operações, divulgação e conformidade, em consonância com a metodologia do *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (COSO)*.

Adotamos o modelo das Três Linhas de Defesa, de acordo com a Declaração de Posicionamento do IIA Global, o qual relaciona as funções organizacionais aos níveis de controle interno, que são:

3.ª LINHA: Auditoria Interna, proporcionando uma avaliação independente quanto à adequação, suficiência e eficácia dos sistemas de controles e gestão de riscos.

2.ª LINHA: Gestores corporativos de riscos, compliance e controles internos, responsáveis pela supervisão da conformidade, a verificação, o monitoramento, a prevenção e a análise integrada dos riscos;

1.ª LINHA: Nível da gestão operacional - gestores das unidades e responsáveis diretos pelos processos, que gerenciam e possuem responsabilidade sobre os riscos, pois podem implementar as ações corretivas para resolver deficiências em processos e controles;



Gestão de Riscos

GRI 2-12, 2-13, 2-23, 2-24, 2-25, 2-27

Em 2025, avançamos na gestão de riscos com a implementação da metodologia Multicritério. O modelo combina critérios quantitativos e qualitativos para avaliar a criticidade dos riscos corporativos, aumentando a consistência, a transparência e a precisão das análises. Com isso, ampliamos a visão sobre probabilidade e impacto, elevamos o nível de maturidade e reforçamos o alinhamento à governança e à estratégia.

Também estruturamos e testamos o processo de gestão de crises, com a criação do Comitê de Crise, formado por profissionais de diferentes áreas. O comitê coordena respostas a eventos críticos que possam afetar a operação, a reputação ou a segurança. Essa estrutura fortalece a continuidade das operações, agiliza respostas e reduz impactos financeiros e reputacionais, além de aumentar a confiança dos empregados, clientes, investidores e demais stakeholders.

Em paralelo, revisamos a Matriz de Riscos, com consolidação de riscos interdependentes, inclusão de novos riscos e reclassificação dos existentes. A matriz passou a abranger 29 riscos corporativos e 131 fatores de risco, organizados em 11 macroprocessos.

Gerenciamos os riscos conforme o Manual de Gestão de Riscos, que define responsabilidades, níveis de criticidade, monitoramento e mitigação. Utilizamos software dedicado para garantir rastreabilidade, segurança das informações e agilidade no acompanhamento.

Os seguintes riscos foram priorizados por serem classificados como críticos:

- Concessões: Perda de concessões
- Gestão de Empreendimentos: Não atingimento das metas físico financeiras do Programa de Investimentos por falhas na gestão do processo
- Tratamento de Esgoto: Perdas decorrentes de ineficiência no tratamento de esgoto
- Saúde e Segurança do Trabalho: Perda de produtividade por absenteísmo, acidente de trabalho, doença ocupacional e pandemias
- Trabalhista: Não observância da legislação trabalhista
- Ataques Cibernéticos: Ataques cibernéticos aos dispositivos e sistemas de informações, furto de dados, danos aos equipamentos ou paradas nos servidores e/ou serviços, sequestros e violações.

Cada risco é monitorado continuamente, por meio de indicadores, revisão dos controles existentes e implementação das ações previstas nos Planos de Resposta, com ciclos de acompanhamento integrados às instâncias de governança e aos fluxos de reporte corporativo.

POLÍTICA DE GESTÃO DE RISCOS CORPORATIVOS





Ética e Integridade

GRI 3-3 TEMA MATERIAL: ÉTICA E INTEGRIDADE, 2-23, 2-24, 2-25, 2-26, 2,27, 205-1, 205-2, 205-3, 406-1, 418-1, ODS

(05 - METAS 5.1/ 08 - METAS 8.8/ 16 - METAS 16.3, 16.5, 16.10) PACTO GLOBAL (PRINCÍPIOS 1, 2 E 10)

Tratamos a integridade como tema material e a incluímos em nossa Declaração Estratégica, na seção “Nosso Jeito”, na qual afirmamos: “Estamos em compliance: integridade, responsabilidade, ética e transparência”.

Em 2025, reforçamos esse compromisso com um programa presencial de capacitação voltado às lideranças, alinhado ao Programa de Integridade. Realizamos 41 turmas, com participação de supervisores, encarregados, gerentes, diretores e outras posições de liderança, abrangendo todas as Gerências Regionais. Ao todo, treinamos 1.292 líderes, o que corresponde a 72% do público previsto.

Esse direcionamento está refletido também na nossa Matriz de Riscos Corporativos, que contempla o risco de conflito de interesse, suborno, fraude ou corrupção (RO57). Caso se concretize, esse risco pode gerar perdas financeiras e danos à reputação.

Para mitigar esses impactos, adotamos mecanismos estruturados de controle. Utilizamos gestão colegiada em contratações e pagamentos, o que amplia a transparência e a segregação de funções. Contamos também com sistema integrado de gestão empresarial (Enterprise Resource Planning – ERP), que assegura o controle das transações e a rastreabilidade dos processos, além de procedimentos internos alinhados às melhores práticas de governança.

A Superintendência de Compliance, vinculada à Presidência, por meio de suas gerências, consolida e avalia esses controles no Relatório de Controles Internos, reforçando nosso compromisso com a integridade e a conformidade.

O acompanhamento das atividades de compliance ocorre de forma periódica pela DE, pelo Coaudi e pelo CA, com base em indicadores do Programa de Integridade. Esse monitoramento garante visão contínua sobre a efetividade dos controles.

Por fim, submetemos nosso sistema a auditoria anual conforme a ISO 37 301 – Sistema de Gestão de Compliance, com certificação da QMS, assegurando transparência e melhoria contínua.

Programa de Integridade

GRI 205-1, 205-2

Asseguramos o cumprimento rigoroso da legislação, de políticas internas e de normas aplicáveis, com destaque para aquelas relacionadas ao combate à corrupção e à proteção de dados pessoais, em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (Lei nº 13.709/2018 – LGPD), o Decreto Estadual nº 47.185/2017 e o Guia de Integridade Pública da Controladoria-Geral do Estado de Minas Gerais. Nesse contexto, instituímos nosso Programa de Integridade em 2016, com o objetivo de estabelecer diretrizes e procedimentos para prevenir, detectar, monitorar e remediar atos lesivos contra a Administração Pública, como fraudes, irregularidades e desvios, fortalecendo continuamente a cultura de ética, integridade e conformidade.

Em 2025, reforçamos a agenda de proteção de dados com diversas iniciativas de capacitação em Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), incluindo a Semana da Proteção de Dados Pessoais, treinamentos para empregados, parceiros e prestadores de serviços, os programas “LGPD para Todos” e “Compliance para Lideranças”, além da Maratona LGPD na Prática e do LGPD na Atuação Jurídica. Também realizamos o Encontro de Líderes de Compliance e a Caravana da Integridade.

O Programa abrange empregados, administradores, fornecedores, prestadores de serviços, autoridades públicas e demais partes relacionadas, reforçando o compromisso institucional com práticas íntegras em todas as relações. Em 2025, intensificamos as ações de disseminação desses princípios, com cerca de 10.600 empregados da Copasa MG participando de treinamentos de compliance, o que representa praticamente a totalidade do quadro.

A Alta Administração também manteve participação ativa em capacitações periódicas, abordando temas como legislação societária, mercado de capitais, controles internos, Código de Conduta e a Lei nº 12.846/2013 (Lei Anticorrupção). No exercício, 13 membros estatutários dos órgãos de governança — equivalentes a 76% do colegiado — participaram de treinamentos específicos sobre combate à corrupção, evidenciando o engajamento das lideranças na promoção da integridade.

Estruturamos o Plano Anual do Programa de Integridade com base em uma matriz de riscos, que orienta a definição dos públicos-alvo e dos conteúdos de capacitação mais adequados. O acompanhamento do Programa é realizado por meio de indicadores e metas, reportados trimestralmente à DE, ao Coaudi e ao CA, permitindo avaliar a efetividade das ações e direcionar melhorias contínuas.

Adotamos, ainda, um sistema estruturado de avaliação da cultura de integridade, com pesquisas diagnósticas e indicadores que subsidiam o planejamento de treinamentos e o aprimoramento dos controles de conformidade. Os resultados são reportados anualmente à DE e monitorados ao longo do tempo, permitindo avaliar a evolução da nossa maturidade nesse tema.

Essa abordagem também se estende à cadeia de fornecedores. Desde 2022, as licitações passaram a observar integralmente a Política de Compliance Anticorrupção e o Código de Conduta e Integridade para Fornecedores, incorporados aos editais e contratos. Dessa forma, asseguramos que nossos processos de contratação sejam conduzidos com transparência, ética e alinhamento às melhores práticas de governança.

Código de Conduta e Integridade

GRI 2-23, 2-24, 2-25, 205-2

Nosso Código de Conduta e Integridade estabelece os princípios e valores que orientam nossa atuação e o comportamento esperado em todas as relações. Ele fundamenta nosso sistema de integridade, orienta a tomada de decisões e contribui para a prevenção de desvios éticos. Todos os empregados, administradores, membros de comitês e conselheiros fiscais devem formalizar sua adesão ao Código no momento de ingresso na Companhia.

Em 2025, 99,9% do corpo funcional confirmou adesão ao Código, enquanto 100% dos membros dos órgãos de governança reafirmaram seu compromisso. Esse compromisso também é exigido de fornecedores e prestadores de serviços. Nos processos licitatórios e contratações, requeremos a adesão ao Código de Conduta e Integridade, ao Código de Conduta para Fornecedores e à Política de Compliance Anticorrupção, sendo que o descumprimento dessas diretrizes pode resultar na instauração de processo administrativo e aplicação de sanções.

Em linha com a Política de Compliance Anticorrupção, promovemos treinamentos direcionados a fornecedores sujeitos à due diligence de integridade, abordando o Sistema de Gestão de Compliance. Em 2025, registramos 55 participações, alcançando 83% do público-alvo previsto.



Comissão de Ética

GRI 2-16, 2-23, 2-24, 2-25, 2-26, 2-27, 3-3 TEMA MATERIAL: ÉTICA E INTEGRIDADE

A Comissão de Ética é um órgão colegiado, consultivo e deliberativo, dotado de autonomia decisória, assegurando independência e legitimidade às suas deliberações. Sua atuação concentra-se na análise e julgamento de denúncias relacionadas às relações interpessoais no ambiente corporativo, contribuindo para a preservação de um clima organizacional saudável, ético e alinhado aos princípios e valores institucionais.

As condutas que violam o Código de Conduta e Integridade são avaliadas pela Comissão, que pode emitir recomendações de comportamento ou aplicar penalidades previstas nas nossas normas internas, incluindo advertências verbais ou escritas, suspensão ou dispensa.

Canal de Denúncias

GRI 2-16, 2-23, 2-24, 2-25, 2-26, 2-27, 205-1, 406-1

Mantemos um Canal de Denúncias acessível a empregados e ao público externo para receber relatos sobre violações ao Código de Conduta e Integridade, políticas, normas internas ou legislação. O Canal apoia a comunicação, a apuração e o tratamento desses casos, contribuindo para o aprimoramento da governança.

A Auditoria Interna gerencia o Canal, com reporte direto ao CA, o que assegura independência. Os relatos são recebidos por empresa contratada, que realiza a análise inicial e a classificação preliminar. Em seguida, a Auditoria Interna valida a classificação e define a unidade responsável pela apuração. Conduzimos as investigações conforme o Código de Conduta e Integridade e normativos internos, com confidencialidade e imparcialidade.

Em 2025, iniciamos o ano com 221 denúncias em apuração e recebemos mais 341 ao longo do período. Classificamos os casos por tema, como descumprimento de normativo, desvio ético, conflito de interesses, irregularidade em gestão, fraude comercial, irregularidade em contratação, fraude, assédio moral, importunação sexual e assédio sexual, o que permite analisar causas e tendências. Das 391 denúncias concluídas, 52% foram procedentes ou parcialmente procedentes; as demais foram não comprovadas ou improcedentes. Registramos os resultados no Canal e reportamos ao CA, assegurando transparência e prestação de contas.

Essa estrutura conta com uma Auditoria Interna liderada por profissional com certificação da CIA, concedida pelo IIA Global, em linha com o International Professional Practices Framework (IPPF). Em 2025, pelo terceiro ano consecutivo, recebemos o selo e troféu IIA MAY, em reconhecimento às ações de conscientização sobre auditoria.

As denúncias analisadas pela Comissão de Ética também são recebidas pelo Canal. Após a apuração, encaminhamos os resultados ao próprio Canal, sob gestão da Auditoria Interna, e realizamos o reporte consolidado à instância de governança competente, garantindo acompanhamento pelo CA.

O CANAL DE DENÚNCIAS ESTÁ DISPONÍVEL A TODOS E PODE SER ACESSADO PELO NOSSO SITE, PELO 0800-721-5953 OU PELO E-MAIL: COPASA@CANALDEDENUNCIAS.COM.BR.

Ouvidoria

GRI 2-16, 2-23, 2-24, 2-25, 3-3, 406-1, 416-2

A Ouvidoria funciona como complemento aos nossos canais de atendimento no diálogo com clientes e usuários dos serviços. Atuamos com escuta qualificada, mediação e foco na melhoria contínua, com independência, imparcialidade e transparência. Essa atuação fortalece a governança, aprimora o relacionamento com as partes interessadas e reforça uma cultura orientada ao respeito, à prestação de contas e à solução de demandas.

O tema material “Relacionamento e satisfação dos clientes” orienta essa atuação e está previsto em legislações federal e estadual e em normas da Agência Reguladora de Serviços de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário de Minas Gerais (Arsae-MG). Comunicamos os impactos às unidades responsáveis por meio de relatórios periódicos, o que orienta ajustes e integrações e apoia a tomada de decisão, inclusive na definição de prioridades e na alocação de recursos.

Essa atuação também se conecta aos temas “Eficiência Operacional e Gestão de Perdas” e “Engajamento com o poder público, poder concedente e órgãos reguladores”, devido à interface com processos comerciais e operacionais e à articulação com ouvidorias de agências reguladoras e órgãos governamentais.

Em 2025, recebemos 21.403 manifestações, entre reclamações, solicitações, denúncias, elogios e sugestões, todas tratadas com rigor técnico e confidencialidade. Desse total, 14.611 foram reclamações, das quais 81% foram consideradas procedentes. Os principais temas foram:

- vazamento de água;
- falta de água;
- recomposição de pavimento;

- refluxo ou vazamento de esgoto;
- atendimento via WhatsApp.

Acompanhamos todas as manifestações até o encerramento, dentro dos prazos, com atuação mediadora quando necessário, assegurando respostas equilibradas e alinhadas ao interesse público.

Ao transformar as manifestações em informação qualificada, fortalecemos a escuta ativa, a transparência e a melhoria contínua dos serviços, contribuindo para maior satisfação dos usuários e para uma gestão mais eficiente e responsável.

O Canal de Ouvidoria está disponível a todos e pode ser acessado pelo nosso site.

Pesquisa de Satisfação da Ouvidoria



Políticas Organizacionais

GRI 2-23, 2-24, 2-25, 2-26, 2-27, 3-3, 205-1, 205-2

Nossas Políticas Organizacionais expressam nosso compromisso com a transparência, a ética, a integridade e a excelência na gestão pública, estabelecendo os princípios que norteiam a governança corporativa, o relacionamento com partes interessadas e a sustentabilidade das operações. Constituem instrumentos essenciais para orientar condutas, apoiar decisões estratégicas, reforçar o cumprimento da legislação aplicável e alinhar as práticas corporativas às melhores referências nacionais e internacionais de integridade e gestão responsável.

Essas políticas normatizam temas fundamentais para o nosso funcionamento, tais como integridade, anticorrupção, conflito de interesses, controles internos, segurança da informação, proteção de dados pessoais, gestão de riscos, sustentabilidade, defesa da concorrência, gestão energética, segurança de barragens, práticas de governança, remuneração, relacionamentos institucionais e padrões de comportamento esperados em interações internas e externas.

Conheça as nossas políticas institucionais

Cadeia de Valor

GRI 2-6; 2-12; 2-13; 2-22, 2-29

Atualizamos a Cadeia de Valor na revisão do Planejamento Estratégico, alinhando as atividades primárias e de apoio à nossa nova orientação. Com isso, ampliamos a integração entre áreas, fortalecemos a visão sistêmica das operações e melhoramos a priorização dos processos críticos para geração de valor. A estrutura revisada aumenta a coerência entre estratégia, processos e resultados e reforça o papel da Cadeia de Valor na execução das diretrizes corporativas.

A Cadeia de Valor também conecta governança e gestão ao definir responsabilidades, interfaces e entregas necessárias para atingir os objetivos estratégicos. Com esse direcionamento, concentramos esforços nas atividades que geram diferenciação, como eficiência operacional, inovação e qualidade dos serviços. Esse alinhamento aumenta a aderência à estratégia, melhora a experiência do cliente e fortalece nossa competitividade no setor de saneamento.



Inovação

GRI 2-12, 2-13, 2-24, 2-29, 3-3, 203-1, 302-1, 302-2, 302-3, 302-4, 302-5, 305-1, 305-2. 305-3, 305-4,

305-5, 306-1, 306-2, 306-3, 306-4, 306-5, 414-1

Os investimentos em inovação e transformação digital têm se traduzido em resultados consistentes. Em 2025, investimos R$33 milhões nestas frentes, com foco na melhoria dos serviços e na universalização do saneamento em Minas Gerais.

A inovação é central na nossa estratégia e está expressa na Declaração Estratégica e em "Nosso Jeito". Esse compromisso orienta a busca por soluções tecnológicas, práticas inovadoras e novos modelos de atuação, com foco em gerar valor, aumentar a eficiência e apoiar a universalização dos serviços com responsabilidade socioambiental.

A Política de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) estabelece diretrizes para a inovação corporativa, com governança estruturada e comitê gestor responsável por priorizar temas, acompanhar projetos e alocar recursos. Mantemos alinhamento ao Novo Marco Legal do Saneamento, às práticas ambientais, sociais e de governança (ESG) e aos ODS, com destaque para o ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura), além dos ODS 6, 11 e 13.

Desde 2023, operamos com o Plano Plurianual de Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PPPD&I), que organiza as iniciativas e fortalece a integração entre as áreas. Esse modelo assegura coerência entre estratégia e inovação e amplia nossa capacidade de resposta às demandas do setor.

Ingressamos no ecossistema Fiemg Lab, com a entrada como a 6ª Indústria do Futuro, fortalecendo a inovação aberta e o desenvolvimento de soluções para serviços essenciais.

Firmamos parceria com o Consulado do Canadá para cooperação técnica para desenvolvimento, teste e intercâmbio de tecnologias voltadas à universalização do saneamento.

Financiamos as ações de PD&I com recursos próprios e instrumentos regulatórios, como o Programa Regulatório de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PRPDI), que destina 0,3% da Receita Operacional Líquida (ROL) para projetos. Em 2025, esse valor foi de cerca de R$ 22 milhões, garantindo previsibilidade e continuidade dos investimentos em inovação.

Principais Projetos

COPASA HUB – INOVAÇÃO ABERTA E PARCERIAS ESTRATÉGICAS

GRI 203-1

O Copasa Hub, lançado em 2024, consolidou nossa estratégia de inovação aberta ao ampliar a interação com startups, empresas de base tecnológica, universidades e centros de pesquisa. Com o uso do Contrato Público de Solução Inovadora (CPSI), previsto no Marco Legal das Startups, passamos a testar soluções em ambiente real, reduzindo riscos e acelerando a geração de valor.

No primeiro ciclo do CPSI, estruturamos desafios em temas estratégicos, como experiência do cliente, jornada digital de pagamentos, fiscalização remota de obras, logística de hidrômetros com uso de geoprocessamento, tratamento de esgoto em pequenas localidades e calibração de medidores. Recebemos 53 propostas, o que reforça a atratividade do modelo. A partir desse processo, firmamos seis contratos de teste, desenvolvidos em 2025 e com continuidade prevista para 2026.

Em 2025, ampliamos os desafios com novos editais, com destaque para:

- gestão inteligente de faturas de energia, tema relevante devido ao peso desse custo nas operações;
- treinamentos imersivos com uso de realidade virtual, aumentada e vídeos 360°, voltados à segurança e à capacitação.

Ainda no Copasa Hub, lançamos chamamento público de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) voltado às mudanças climáticas, com investimento de até R$6,4 milhões para soluções de identificação, mitigação e adaptação a riscos climáticos. A iniciativa reforça nosso compromisso com a resiliência e a sustentabilidade.

Fortalecemos também parcerias estratégicas. Firmamos acordo com o Fiemg Lab, ampliando o acesso a startups, provas de conceito e benchmarking. Mantivemos a parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), na Aliança Estratégica para o Tratamento de Esgoto, com investimento de cerca de R$5,5 milhões em 27 projetos de pesquisa, desenvolvimento, capacitação e consultoria.

Entre os projetos, destacamos iniciativas sobre remoção de escuma e lodo, emissões odorantes, gases de efeito estufa (GEE), siloxanos no biogás e uso de biossólidos. Também participamos de discussões

internacionais na Holanda sobre recuperação de recursos em saneamento.

Avançamos ainda em novas parcerias com a Universidade Federal de Pernambuco e a Universidade Federal da Paraíba, voltadas ao uso de Building Information Modeling (BIM) e ao desenvolvimento de um Plano de Eficiência Energética. O objetivo é estruturar um programa corporativo para diagnóstico, implantação e monitoramento de ações de eficiência energética em nossas operações.

Esse conjunto de iniciativas amplia nossa capacidade de inovação, fortalece a integração com o ecossistema e contribui para a eficiência, a sustentabilidade e a geração de valor no longo prazo.

INOVA COPASA – CULTURA DE INOVAÇÃO E INTRAEMPREENDEDORISMO

Em 2025, com o amadurecimento do Copasa Hub, revisamos o escopo do Inova Copasa e passamos a direcionar o programa para o fortalecimento da cultura organizacional de inovação, estimulando o protagonismo dos empregados e a transformação de ideias em soluções aplicáveis aos desafios do negócio. Nesse contexto, estruturamos a rede de Embaixadores da Inovação, composta por representantes de diferentes áreas e unidades, com perfis diversos e atuação voltada à disseminação da cultura inovadora, ao apoio a projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) e ao mapeamento de boas práticas, além da participação em eventos corporativos.

Paralelamente, promovemos iniciativas para posicionar a inovação no centro das discussões estratégicas, com destaque para oficinas de design thinking aplicadas às áreas de Logística e Suprimentos e Relacionamento com Clientes, estruturadas nas etapas de empatia, ideação e prototipação, e para o Seminário Inova, evento anual voltado à disseminação da cultura de inovação, com apresentação de projetos internos, palestra sobre inovação estratégica e conteúdos técnicos, como o uso de BIM no saneamento. Como preparação para o evento, realizamos sessões de mentoria técnica para apoiar os empregados na estruturação das propostas, além da mobilização conduzida pelos embaixadores. Ao todo, recebemos 45 cases, dos quais 23 foram selecionados para apresentação e avaliação.

ECONOMIA CIRCULAR – INOVAÇÃO COM IMPACTO AMBIENTAL POSITIVO

Nossa trajetória de inovação está diretamente conectada à sustentabilidade, um dos pilares que orientam nossa atuação. Nesse contexto, a economia circular se destaca como uma das principais frentes, ao promover o reaproveitamento de resíduos e reduzir a pressão sobre os recursos naturais.

Em 2025, avançamos com projetos relevantes nessa agenda:

Implantamos a Unidade de Gerenciamento de Lodo (UGL) de Pirajuba (MG), nossa primeira unidade dedicada à transformação do lodo de esgoto em biossólido para uso agrícola e recuperação de áreas degradadas. Já distribuímos o material para o plantio de mudas do parque municipal, em parceria com a prefeitura, e avaliamos, como próximos passos, o uso de água de reúso na irrigação dessas mudas e em outras aplicações urbanas;

Desenvolvemos o Projeto Compost Tree, em parceria com a Transplantar Tree e com apoio da Cemig (Companhia Energética de Minas Gerais), para transformar o lodo das ETEs em fertilizante orgânico classe B, por meio da compostagem com resíduos de poda urbana. Testamos a aplicação do fertilizante ao longo do ano em áreas da Fundação de Parques Municipais e Zoobotânica de Belo Horizonte;

Firmamos projetos de reúso de água com empresas siderúrgicas, substituindo água potável por efluente tratado em processos industriais, contribuindo para a segurança hídrica e para a mitigação dos efeitos da escassez;

Ampliamos o reúso interno em ETEs, reduzindo o consumo de água potável nos processos operacionais. Na ETE Arrudas, alcançamos economia anual de 65 milhões de litros de água potável e cerca de R$1,8 milhão.

Também lançamos o Portal Reúso Copasa, consolidando essas iniciativas e ampliando a transparência, o acesso à informação e o engajamento de parceiros interessados em soluções de reúso de água, lodo e biogás.

COPASA 4.0

O Copasa 4.0 é nosso programa de transformação digital, criado em 2020 com foco em automação, padronização tecnológica e uso de dados. A iniciativa aumenta a confiabilidade dos sistemas, reduz riscos operacionais, melhora a eficiência e fortalece a capacitação dos empregados nos níveis operacional, tático e estratégico.

O programa está estruturado em três pilares — Tecnologia, Informação e Pessoas — que sustentam a continuidade e a resiliência das operações. Esse modelo garante que a automação gere benefícios reais e inclui a participação direta dos empregados no desenvolvimento e na implantação das soluções.

No pilar Tecnologia, avançamos na padronização dos projetos de automação e na adoção de tecnologias emergentes, como Internet of Things (IoT). No pilar Pessoas, priorizamos a capacitação contínua, especialmente dos empregados envolvidos nesses projetos. Já no pilar Informação, destacamos a criação do Sistema Integrado de Supervisão da Copasa (CopaSis), que integra dados em tempo real das unidades operacionais e melhora a qualidade das informações.

Entre 2021 e 2025, implantamos telemetria em 3.649 unidades operacionais, incluindo novas unidades e estruturas modernizadas. Monitoramos reservatórios, elevatórias, ETAs, ETEs, além de variáveis como funcionamento de bombas, vazão, pressão e qualidade da água.

7. Contexto Macroeconômico e Regulatório

Em 2025, o cenário macroeconômico brasileiro apresentou crescimento do PIB de 2,3% e inflação de 4,26%, ainda sob política monetária restritiva. O principal desafio foi a Reforma Tributária, que prevê a transição para o modelo de Imposto sobre Valor Agregado (IVA) dual, com o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e a Contribuição Social sobre Bens e Serviços (CBS) a partir de 2026, com possível aumento da carga tributária para o setor de saneamento ao longo de sete anos. Diante disso, iniciamos ajustes graduais em sistemas e instrumentos de gestão para preservar o equilíbrio econômico-financeiro.

Ao mesmo tempo, o setor de saneamento seguiu as diretrizes do Novo Marco Legal, com a Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) consolidando normas de referência para metas de universalização e indicadores de desempenho.

Marco do Saneamento

GRI 3-3 TEMA MATERIAL: UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO

A prestação dos serviços de saneamento básico está baseada em outorgas do poder público, formalizadas por contratos. Esses instrumentos evoluíram de contratos de concessão, anteriores à Lei nº 11.445/2007, para contratos de programa. Com a Lei nº 14.026/2020, que instituiu o Novo Marco Legal do Saneamento Básico (NMSB), o setor passou por mudanças relevantes, com impactos no modelo de prestação, regulação e expansão dos serviços. Mantemos foco no atendimento das metas de 99% de cobertura de água e 90% de esgoto até 2033, com investimentos na modernização da infraestrutura e no aprimoramento do planejamento.

O NMSB trouxe novas diretrizes, como:

- atribuição à Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) para editar normas de referência nacionais;
- definição de metas obrigatórias de universalização;

- incentivo à redução de perdas;
- indenização de investimentos não amortizados em caso de encerramento contratual;
- exigência de licitação para novos contratos.

Diante desse cenário, estruturamos nossa atuação em duas frentes. A primeira é a consolidação e expansão dos serviços nos municípios atendidos, com investimentos e ajustes contratuais alinhados ao novo marco. A segunda é a avaliação seletiva de participação em licitações, considerando estratégia, capacidade financeira, riscos e prioridades regulatórias. Essa abordagem se baseia em análises regulatórias, operacionais, econômico-financeiras, jurídicas e de engenharia.

No campo regulatório, a ANA avançou na definição de normas de referência, que tratam de metas de universalização, indicadores de desempenho, indenização de ativos, matriz de riscos e mecanismos de resolução de conflitos, além de diretrizes para resíduos sólidos. Esse avanço exige maior robustez nos processos de planejamento, monitoramento e governança.

Regulação

GRI 2-12, 2-13, 2-27, 2-29, 3-3, 207-1, 207-2, 307-1, 415-1, 416-1, 417-1, 417-2

SASB IF-WU-250A.2, IF-WU-420A.1

A regulação tem papel estratégico para apoiar a universalização, orientar investimentos e assegurar a qualidade dos serviços. A fiscalização das nossas atividades é realizada principalmente pela Agência Reguladora de Serviços de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário de Minas Gerais (Arsae-MG), responsável por diretrizes técnicas, econômicas e sociais e pela definição tarifária.

Também somos regulados por outras agências:

- Agência Municipal de Água, Saneamento Básico e Energia (Amasbe);
- Agência Reguladora Intermunicipal de Saneamento de Minas Gerais (Arismig);
- Agência Reguladora Intermunicipal de Saneamento Básico de Minas Gerais (Arisb-MG).

Em 2025, a Arsae-MG realizou fiscalizações operacionais e econômicas conforme as Resoluções nº 131/2019 e nº 184/2023. Como resultado, foram instaurados três novos processos administrativos relacionados à devolução de tarifas. Até o momento, um processo teve decisão desfavorável e deve seguir para judicialização, enquanto os demais permanecem em análise.

APONTAMENTOS DA ARSAE-MG EM 2025

Status	Nº de apontamentos
Arquivado	431
Processo em trâmite	329
Advertência	7
Penalizado com multa	2
Acatado pela Companhia	36
Aguardando retorno do regulador	74
Total	879

SANÇÕES PECUNIÁRIAS 2025

Status	Valor
Multas potenciais arquivadas	R$ 6 milhões
Multas potenciais com processo em trâmite	R$ 5.5 milhões
Acatada pela Companhia	R$ 433 mil

A atuação com múltiplas agências reguladoras amplia a complexidade do ambiente regulatório. Cada entidade possui normas e procedimentos próprios, ainda que orientados pelas Normas de Referência da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA). Esse cenário exige adaptação contínua a diferentes requisitos e padrões operacionais.

Acompanhamos eventos que possam impactar a conformidade regulatória, como mudanças em resoluções, portarias e legislações. Esses eventos podem gerar riscos quando não há prazo suficiente para adaptação dos sistemas e processos.

Nesse contexto, a regulação ocupa papel central na nossa Declaração Estratégica e integra a Cadeia de Valor como macroprocesso estratégico, alinhado à governança. Esse posicionamento reforça a importância do monitoramento contínuo do ambiente regulatório e assegura aderência, segurança jurídica e eficiência na prestação dos serviços.



Gestão Fiscal e Tarifação

GRI 2-13, 2-23, 2-24, 2-27, 3-3, 207-1, 207-2, 207-3

Gestão fiscal

No que se refere à estratégia fiscal, seguimos rigorosamente a legislação tributária e buscamos aprimorar continuamente o planejamento, sem assumir riscos elevados. Cumprimos os prazos da agenda tributária, evitamos custos com multas e juros e promovemos a eficiência operacional e a economicidade no pagamento de tributos.

Tarifação

GRI 2-13, 2-27, 2-29, SASB IF-WU-240A.1

Em 2025, a Agência Reguladora de Serviços de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário de Minas Gerais (Arsae-MG) concluiu a 3ª Revisão Tarifária Periódica. O processo reavaliou as condições de prestação dos serviços e de mercado para definir a tarifa referencial do ciclo 2026 a 2029, garantindo a recuperação dos custos com eficiência, a remuneração adequada do capital e a sustentabilidade econômico-financeira, com modicidade tarifária.

A revisão resultou em Efeito Tarifário Médio de 6,56%, com vigência a partir de 22 de janeiro de 2026, conforme a Resolução Arsae-MG nº 217/2025. Entre as principais mudanças na estrutura tarifária, destacam-se:

- reestruturação da Tarifa Social em duas categorias, Social I e Social II;
- eliminação do limite de consumo de 20 m³ para acesso ao benefício da Tarifa Social;
- criação das categorias Entidade Filantrópica e Hospital Público no Programa de Subvenção Social;
- inclusão do serviço de esgotamento estático.

Com essas alterações, a Arsae-MG estima que, a partir de 2026, as faturas representem 3,4% da renda familiar na categoria Residencial Social I, 2,9% na Social II e 2,8% na categoria Residencial. Esses valores permanecem abaixo do limite de 5% definido pela Agência.

Os reajustes aplicados aos serviços regulados por outras agências seguem a variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), conforme a data-base de cada contrato.

Gestão da Legalidade e Engajamento com Poder Público e Órgãos Reguladores

GRI 2-13, 2-23, 2-24, 2-27, 3-3, 207-1, 207-2, 207-3

A gestão da legalidade e o engajamento com o poder público e órgãos reguladores são fundamentais para a sustentabilidade das nossas operações. Atuamos de forma preventiva para garantir conformidade com as exigências legais e ambientais, proteger os recursos naturais e assegurar a continuidade e a qualidade dos serviços prestados à população.

Esse compromisso se traduz em práticas que vão além do cumprimento normativo e contribuem diretamente para:

- preservação da qualidade da água e prevenção de contaminações, com impactos positivos na saúde pública e na operação;
- tratamento e descarte adequado de efluentes, favorecendo o equilíbrio ecológico, a recuperação de corpos hídricos e a disponibilidade hídrica.

A conformidade regulatória é, portanto, um pilar da nossa atuação. Ao seguir as normas, fortalecemos a eficiência operacional, reduzimos riscos e mantemos a confiança da sociedade, ao mesmo tempo em que contribuímos para a proteção ambiental e o desenvolvimento sustentável.

Nosso relacionamento com o poder público e demais instituições também gera benefícios relevantes, como:

- equilíbrio entre interesses sociais e operacionais, com foco em qualidade, segurança e sustentabilidade;
- fortalecimento do diálogo com comunidades, contribuindo para a obtenção da Licença Social para Operar (LSO);
- uso responsável dos recursos naturais, com foco na conservação ambiental.

Para sustentar esse modelo, investimos na capacitação contínua dos empregados, com treinamentos sobre requisitos legais, boas práticas e impactos dos indicadores regulatórios. O Programa de Eficiência Operacional (PEO) apoia esse processo ao promover a autofiscalização e a melhoria contínua dos sistemas.

A gestão de riscos corporativos também incorpora o risco de não conformidade regulatória, com monitoramento por indicadores e planos de resposta. Acompanhamos, de forma sistemática, indicadores que impactam o desempenho operacional e o equilíbrio econômico-financeiro, como produtividade, perdas, eficiência do tratamento de esgoto e qualidade do atendimento.

Realizamos monitoramento contínuo de parâmetros operacionais, como qualidade da água, perdas, eficiência de remoção de Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO) em ETEs, índices de tratamento e prazos de atendimento. Esse acompanhamento permite identificar desvios, orientar as unidades e aprimorar processos.

O orçamento regulatório é acompanhado de forma integrada, com análise de receitas e despesas em relação ao orçamento empresarial e reporte aos órgãos de governança para suporte à tomada de decisão.

Para reforçar a conformidade, adotamos medidas estruturadas:



Licenciamento Ambiental

GRI 2-12, 2-13, 2-27, 2-29, 3-3, 303-1, 303-2, 303-4, 101-1, 101-2, 101-4, 101-8, 306-1, 306-2, 306-3, 306-4, 306-5



Em 2025, avançamos na regularização e no fortalecimento da gestão ambiental. Obtivemos 1.283 atos autorizativos, incluindo intervenções em recursos hídricos, licenças ambientais e autorizações em áreas de patrimônio histórico e arqueológico, assegurando conformidade com os requisitos legais.

No atendimento às condicionantes, cumprimos 2.414 obrigações ambientais, com articulação entre áreas, consolidação de evidências técnicas e envio dentro dos prazos aos órgãos competentes. Esse processo aumentou o controle, a rastreabilidade e a confiabilidade das informações.

Também aprimoramos o sistema corporativo de informações ambientais, com padronização de processos, integração de dados e geração de indicadores para apoiar decisões e melhorias contínuas.

Implantamos o Sistema de Gestão Ambiental (SGA), conforme a ISO 14001:2015, em 21 unidades-piloto. O processo incluiu definição de escopo, identificação de aspectos e impactos, avaliação de riscos e estabelecimento de controles operacionais. Todas as unidades receberam atestado de implantação, reforçando a maturidade ambiental.

Seguimos com a obtenção de licenças para implantação, ampliação e operação de empreendimentos, conforme critérios técnicos e legais, com definição de medidas preventivas, mitigadoras e compensatórias. Garantimos o cumprimento das exigências legais e das condicionantes dos atos autorizativos, incluindo o descarte adequado de resíduos e efluentes, conforme normas aplicáveis:

- atendimento às legislações ambientais vigentes;
- monitoramento contínuo dos empreendimentos;
- cumprimento dos requisitos de controle e destinação.

Esse conjunto de ações assegura a obtenção e a manutenção das autorizações necessárias e orienta nossa atuação na prevenção e mitigação de impactos ambientais, no atendimento às exigências legais e na proteção dos recursos hídricos.

8. Gestão Das Partes Interessadas

GRI 2-29, 413-2 (ODS 16 - META 16.7)

Guiamos nossos relacionamentos com as partes interessadas, com base em nossos valores e políticas institucionais, especialmente a Política de Sustentabilidade, o Código de Conduta e Integridade e a Política de Transações com Partes Relacionadas (https://ri.copasa.com.br/governanca-corporativa/politicas-e-plano-de-integridade/). Nosso objetivo é assegurar a harmonia entre as diretrizes corporativas e as expectativas das partes envolvidas. Para isso, utilizamos nossos canais de comunicação e interação, sempre considerando as particularidades de cada parte interessada.

O processo de gestão das partes interessadas envolve a identificação e definição de *stakeholders* prioritários e seus interlocutores, considerando os tipos de interação, a priorização com base na importância relativa e a definição de métodos para identificar necessidades e expectativas. A partir disso, pesquisamos, analisamos e priorizamos as necessidades e expectativas conforme seu impacto, convertendo-as em requisitos e indicadores. Esse ciclo ocorre a cada dois anos e, como produto, há a consolidação das informações em um modelo eletrônico que resulta na Matriz de Esfera de Influência (MEI).

As partes interessadas priorizadas são:



Relacionamento com os Clientes

GRI 2-29, 3-3 TEMA MATERIAL: RELACIONAMENTO E SATISFAÇÃO DOS CLIENTES, 418-1 | ODS (1 - META 1.4 / 2 - META 2.3 / 3 - META 3.3 / 6 - META 6.1) PACTO GLOBAL (PRINCÍPIOS 1, 2)

Para o nosso cliente, oferecemos atendimento por canais telefônicos, presenciais e digitais, disponíveis 24 horas. Em 2025, cerca de 12,6 milhões de atendimentos foram realizados, sendo 84% pelos canais digitais, o que reflete o avanço da transformação digital e a busca por praticidade.

No atendimento presencial, inauguramos a Agência Central, em Belo Horizonte. A unidade conta com estrutura moderna e acessível, com ambiente climatizado, recepção ampla, banheiros adaptados conforme normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), postos de atendimento, totens de autoatendimento e equipe especializada. Também avançamos na revitalização das agências em todo o Estado, com melhorias que ampliam o conforto, a segurança e a acessibilidade.

Com foco na ampliação da eficiência operacional e na melhoria da qualidade do atendimento, expandimos, em 2025, a terceirização da equipe de atendimento ao cliente nas agências presenciais da RMBH e da região leste para localidades da região Norte do Estado.

Complementamos o atendimento com agências móveis, presentes em todas as regiões. Em 2025, tivemos cerca de 11 mil atendimentos nesse formato, com equipes preparadas para orientar, esclarecer dúvidas e fortalecer o relacionamento com a população.

Implementamos novos canais de WhatsApp e chat com uso de Inteligência Artificial, ampliando o autoatendimento e a agilidade nas respostas. Também avançamos com o Programa Simplifica, que reduz etapas e prazos para ligações de água e esgoto em novos empreendimentos. O Portal do Empreendedor centraliza informações, normas e processos, além de permitir acesso ao sistema Interliga. Apresentamos essas melhorias a setores como indústria e construção, com apoio de entidades parceiras.

Licença Social para Operar (LSO)

GRI 413-2

A LSO é um elemento estratégico da nossa atuação e representa um processo contínuo de construção de legitimidade junto às comunidades, ao poder público e às demais partes interessadas. Diferente das licenças formais, a LSO se baseia na confiança, no diálogo e no reconhecimento social, sendo essencial para a sustentabilidade das operações e a continuidade do nosso modelo de negócios. Para isso, adotamos uma abordagem estruturada, com diagnósticos territoriais que consideram aspectos sociais, econômicos, ambientais, culturais e institucionais.

Sabemos que as obras podem gerar impactos temporários, como interdições, alterações no tráfego, ruídos, poeira e interrupções pontuais. Dessa forma, gerenciamos esses efeitos com planejamento, comunicação com as comunidades e medidas mitigadoras, assegurando que os benefícios permanentes superem os impactos temporários.

Com base nesses diagnósticos e atuação, orientamos nosso relacionamento com comunidades e instituições, promovendo engajamento, transparência e corresponsabilidade. Essa atuação permite antecipar riscos, reduzir conflitos e fortalecer vínculos de confiança, ampliando a aceitação dos projetos. Ao integrar a LSO à estratégia corporativa, reforçamos nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável dos territórios, a prestação responsável dos serviços e a geração de valor compartilhado, contribuindo para a estabilidade das concessões e o fortalecimento da relação com a sociedade.



Investimento Social e Relacionamento com as Comunidades

GRI 201-1, 3-1, 3-2, 3-3 TEMA MATERIAL: CLIENTES E COMUNIDADES LOCAIS, 413-1, 413-2, SASB IF-WU-240A.1, ODS (1 – META 1.1, 1.2, 1.4, 1.5/ 3 - METAS 3.3, 3.4, 3.9/ 4 - METAS 4.4, 4.7/ 5 - META 5.1, 5.5/ 6 - METAS 6.1, 6.2/ 8 - METAS 8.5, 8.7, 8.8/ 10 - METAS 10.2, 10.3/ 12 - META 12.8/ 16 META 16.6/ 17 - META 17.17) PACTO GLOBAL (PRINCÍPIOS 1, 6)

Nosso investimento social e o relacionamento com as comunidades estão diretamente conectados à construção da Licença Social para Operar (LSO), que orienta nossa atuação nos territórios por meio de diálogo contínuo, engajamento qualificado e geração de valor compartilhado. Esse compromisso se materializa em programas estruturados, como o Chuá Socioambiental e o Engajar para Transformar, que fortalecem vínculos com a sociedade, ampliam o impacto positivo das nossas operações e contribuem para a mitigação de riscos socioambientais. Nesse contexto, realizamos avaliações de impactos sociais em novos empreendimentos, ampliações e melhorias dos sistemas, utilizando diagnósticos socioterritoriais, metodologias de mobilização social e práticas de escuta ativa para apoiar o planejamento das ações e fortalecer a relação com as comunidades.

Destacamos a participação nos eventos do Ministério Público Itinerante, que levou nossa Agência Móvel a 26 municípios em 2025, oferecendo serviços como solicitação de ligação de água e esgoto, atualização cadastral, informações sobre Tarifa Social e negociação de débitos, além de ações de educação ambiental e divulgação de programas sociais. Também atuamos no programa Sede de Aprender, em parceria com o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) e o Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais (TCEMG), que, em 2025, alcançou mais de 70 municípios e 157 escolas, com foco na melhoria das condições de saneamento e na análise da qualidade da água.

O Programa Voluntários Copasa ampliou sua atuação para 20 cidades, com 35 ações realizadas ao longo do ano. Entre as iniciativas, destacam-se o Projeto Tecendo Histórias, em Patos de Minas, voltado à capacitação de mulheres, e o Trilhas Digitais, em Belo Horizonte, com foco em inclusão e preparação para o mercado de trabalho. Também promovemos o Confia em 6%, que destinou R$627 mil ao Fundo da Infância e da Adolescência, o Projeto Florescer Financeiro, que capacitou 47 mulheres, e o Natal Solidário em Rede, beneficiando mais de 3 mil crianças e adolescentes. Essas ações reforçam nossa presença nos territórios, contribuem para geração de renda, inclusão social e valorização das comunidades atendidas.

Também apoiamos entidades por meio do Programa de Subvenção, que concedeu, em 2025, R$28 milhões em descontos tarifários para aproximadamente 516 instituições por mês, incluindo hospitais filantrópicos. Complementarmente, oferecemos a Tarifa Social, destinada a famílias de baixa renda inscritas no CadÚnico ou beneficiárias do BPC, com redução de até 50% nas tarifas. Em 2025, atendemos, em média, 663 mil economias de água e 441 mil de esgoto





por mês, além de negociar R$74 milhões com usuários da tarifa social, hospitais, entidades e prefeituras.

Patrocinamos a exposição "D'ÁGUA", uma mostra gratuita com obras de 36 artistas, reforçando o compromisso com cultura e conscientização ambiental.

Mantivemos a destinação de 0,6% da receita para subvenção de entidades filantrópicas e fortalecemos iniciativas como os programas Apadrinhamento e Solidariedágua, que permitem doações por meio da fatura de água. O Solidariedágua arrecadou R$4,54 milhões, beneficiando 44 hospitais públicos e filantrópicos, enquanto o Programa de Apadrinhamento arrecadou R$3,70 milhões, apoiando 196 instituições nas áreas de educação, segurança pública e assistência social.

No relacionamento com os municípios, mantemos políticas que incentivam a adimplência e fortalecem a parceria institucional. O desconto tarifário especial para prefeituras adimplentes possibilita redução de até 50% nas tarifas, resultando, em 2025, em R$66,6 milhões de economia para, em média, 312 municípios por mês. Adicionalmente, o mecanismo de desconto progressivo gerou economia de aproximadamente R$68,33 milhões, permitindo a realocação de recursos para obras e projetos sociais.

Realizamos uma homenagem a Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Montes Claros (ACI MOC) na 30ª Feira Nacional da Indústria, Comércio e Serviços (Fenics) pelo papel estratégico no desenvolvimento regional e na qualidade de vida da população. Realizamos a 1ª edição do Projeto Tecendo Histórias, iniciativa de capacitação e inclusão produtiva voltada ao fortalecimento da autonomia feminina, à geração de renda e ao desenvolvimento social de mulheres em Patos de Minas.Participamos da Campanha SOS Águas 2024/2025 (Servas), que apoiou 2.953 famílias em 73 municípios afetados por eventos climáticos extremos, com repasse de R$ 759,00 por família.

Para mitigar impactos temporários associados às obras e às intervenções operacionais, implementamos planos de comunicação e mobilização social, ações educativas sobre o uso adequado dos sistemas de saneamento e medidas integradas entre áreas técnicas, operacionais e sociais. Também promovemos o envolvimento das comunidades por meio de reuniões, ações porta a porta, participação em eventos culturais e esportivos, além de canais institucionais de relacionamento e ouvidoria, fortalecendo a escuta qualificada e a construção conjunta de soluções.

Em linha com nossa estratégia ESG, mantemos o compromisso de promover inclusão, combater a discriminação e valorizar a diversidade, tanto em nossas operações quanto na cadeia de valor. Acompanhamos a efetividade das ações por meio de indicadores operacionais e sociais, incluindo adesão aos serviços, negociações realizadas e retorno estimado de faturamento associado às ações de mobilização.

Esse conjunto de iniciativas evidencia nosso papel como agente de desenvolvimento social, contribuindo para o acesso a serviços essenciais, o fortalecimento das comunidades e a construção de uma sociedade mais justa e sustentável, em alinhamento aos ODS, especialmente os ODS 3 e 6.

Para saber mais sobre os nossos programas e projetos sociais, acesse o nosso site: Desenvolvimento Sustentável.

Programa Engajar para Transformar

GRI 2-29, 203-1, 203-2, GRI 303- 1, 303-2, 303-3, 303-4, 303-5, 405-1, 405-2, 413-1, 413-2, 3-3 TEMA MATERIAL: UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO

Alinhado à Agenda ESG e à Política de Sustentabilidade, o Programa é um pilar para consolidar ações em investimento social, universalização dos serviços e promoção de sociedades mais sustentáveis. Com isso, ampliamos a geração de valor e fortalecemos nossa contribuição para as comunidades.

O Programa também apoia a obtenção e manutenção da (LSO), ao priorizar o engajamento com as partes interessadas. Ao ampliar a adesão aos serviços, valorizamos as soluções oferecidas, incentivamos a adimplência e reforçamos nossa reputação. As ações vão além da prestação de serviços, ao promover conscientização sobre a importância do saneamento para a qualidade de vida. Nas contratações de trabalho social, focamos em igualdade de gênero.

Em 2025, por meio do Engajar para Transformar, realizamos reuniões comunitárias, plantões sociais e visitas a imóveis não conectados às redes, orientando sobre a disponibilidade e os benefícios dos serviços. Formalizamos 32,8 mil adesões, contribuindo para a universalização.

Também avançamos com o Reviva Pampulha, Iniciativa do Programa Engajar para transformar voltado à universalização da coleta e tratamento de esgoto na bacia da Lagoa da Pampulha, em Belo Horizonte. A iniciativa está alinhada ao plano de ação desenvolvido com os municípios de Belo Horizonte e Contagem. Em 2025, monitoramos a qualidade da água em 24 pontos e ampliamos a rede coletora em 3.300 metros em Belo Horizonte e 7.600 metros em Contagem.

Além disso, fortalecemos parcerias nos territórios, com diagnósticos socioterritoriais participativos, identificação de partes interessadas e articulação com políticas públicas voltadas à educação e geração de renda. Esse entendimento das realidades locais orienta ações mais eficazes e com maior impacto social.

Reviva Pampulha em 2025:





307 IMÓVEIS ATENDIDOS EM BELO HORIZONTE E 743 EM CONTAGEM. Desde 2022, 5.493 ligações foram realizadas, atingindo 56% da meta de 9.759 ligações previstas no Plano de Ação, atendendo 99,5% da população com os serviços de coleta e tratamento de esgoto na Bacia da Pampulha;

715 PROCESSOS ENCAMINHADOS às Vigilâncias Sanitárias desde 2022, dos quais 438 ligações já foram executadas;

Em 2025, 18.496 famílias estavam cadastradas na Tarifa Social, representando **AUMENTO DE CERCA DE 50% EM RELAÇÃO AO INÍCIO DO PROGRAMA;**

Quanto à qualidade da água, finalizou-se o ano com **90% DAS AMOSTRAS APRESENTANDO RESULTADOS CLASSIFICADOS COMO "ACEITÁVEL" OU "BOM";**

Em termos de investimentos, desde janeiro de 2022, o total empenhado no **PLANO DE AÇÃO SOMA MAIS DE R$ 85 MILHÕES.**

Fornecedores

GRI 2-6, 3-3 TEMA MATERIAL SAÚDE E SEGURANÇA DOS EMPREGADOS E COLABORADORES , 204-1, 205-1, 205-2, 308-1, 308-2, 403-1, 403-2, 403-3, 403-4, 403-5, 403-6, 403-7, 403-8, 403-9, 403-10,, 409-1, 414-1, 414-2, ODS (3 - META 3.9/ 5 - META 5.2/ 6 - META 6.6/ 8 - METAS 8.3, 8.4, 8.7, 8.8/ 12 - META 12.2, 12.7/ 16 - META 16.1, 16.2) PACTO GLOBAL (PRINCÍPIOS 1, 2, 4, 5, 7, 8, 10)

Garantimos que nossos contratos reflitam nossos valores e princípios, com exigências relacionadas à qualidade, segurança dos empregados, uso sustentável dos recursos naturais, respeito aos direitos humanos e combate à corrupção. Também incentivamos práticas que promovem o desenvolvimento sustentável em toda a cadeia de suprimentos.

Nos processos licitatórios, exigimos a regularidade trabalhista e a apresentação da Certidão Negativa de Débitos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Na contratação de terceiros, requeremos declaração de não utilização de trabalho infantil ou irregular, conforme a Constituição. Também asseguramos a inexistência de trabalho forçado ou em condições análogas à escravidão, com verificação documental antes dos pagamentos e visitas periódicas aos locais de trabalho.

Durante a execução dos contratos, promovemos práticas de segurança e bem-estar, como diálogos semanais sobre uso de equipamentos de proteção individual (EPIs), saúde mental, sustentabilidade e prevenção ao assédio. Realizamos treinamentos e pesquisas de satisfação para acompanhar as condições de trabalho. Nosso Código de Conduta e Integridade para Fornecedores orienta toda a cadeia, e realizamos visitas técnicas para avaliar e apoiar avanços em temas ESG.

Em 2025, atualizamos a Norma de Procedimentos de Contratações, incluindo a previsão do Plano Anual de Aquisições Estratégicas (PAAE), que amplia o diálogo com o mercado e fortalece a competitividade.

Contamos com 30.247 fornecedores ativos, sendo 67% dos pagamentos destinados a fornecedores de Minas Gerais.

Também realizamos oito edições do Programa DesenvolVER-DE, voltado à capacitação e ao engajamento dos fornecedores em práticas ESG. Para assegurar qualidade e reduzir impactos ambientais, adotamos processos de pré-qualificação e homologação técnica, incluindo o Questionário de Avaliação de Fornecedores (QAF), baseado na ISO 14001.

Sistemas de relacionamento com os fornecedores:

Canal “Fale Conosco, Fornecedor!”: Aprimora o relacionamento com fornecedores, facilitando a interação sobre ESG, inovação e gestão contratual. Em 2025, foram 648 fornecedores cadastrados e 113 chamados registrados;

ADCON – Solução no ERP para Avaliação de Desempenho das Empresas Contratadas;

Cadastro Digital Avançado (CDA): Agiliza a atualização cadastral de nossos fornecedores. Com a funcionalidade, os documentos passam a ser enviados por upload, reduzindo burocracias e eliminando a necessidade de envio físico. Em 2025, o sistema passou a disponibilizar informações personalizadas sobre a não aprovação de documentos, ampliando a transparência do processo. O CDA também gerou impactos positivos, como a redução do uso de papel, diminuição de custos para fornecedores com cópias e correios e maior agilidade no trâmite cadastral, contribuindo para processos mais eficientes;

Programa Encadeamento Produtivo: Apoia microempresas e empresas de pequeno porte, melhorando sua competitividade e garantindo conformidade com nossos requisitos. Em parceria com o Sebrae, estimulamos o desenvolvimento dessas empresas, criando uma cadeia de fornecedores eficiente e elevando a qualidade dos serviços, alinhada aos altos padrões ESG;

PAP Eletrônico: No ano de 2024 foi implantada a Solução PAP Eletrônico que é a automatização do Procedimento Administrativo Punitivo de fornecedores. É boa prática de governança visto que todo o processo ocorre eletronicamente permitindo maior controle. Ainda, com essa implantação, não há mais a tramitação física de documentos, o que traz um aspecto ambiental;

Solução PLAN: A partir do ano de 2025, os ciclos de planejamento da aquisição de materiais e equipamentos estratégicos passaram a ocorrer dentro de solução informatizada (Solução PLAN), garantindo maior controle e eficiência ao nosso processo de aquisição.

Cadeia de Suprimentos

GRI 204-1, 205-1, 205-2, 305-1, 305-2, 305-3, 305-4, 305-5, 306-1, 306-2, 306-3, 306-4, 306-5, 308-1, 308-2, 403-1, 403-2, 403-3, 403-4, 403-5, 403-6, 403-7, 403-8, 403-9, 403-10, 3-3 TEMA MATERIAL SAÚDE E SEGURANÇA DOS

Nossa cadeia de suprimentos inclui produtos e serviços essenciais para a operação e manutenção dos sistemas, como tubos e conexões, produtos químicos para tratamento de água e esgoto, hidrômetros, energia elétrica e serviços de engenharia para projetos e obras.

Gerenciamos esses insumos com foco em eficiência operacional, sustentabilidade e conformidade com normas técnicas e regulatórias. Nossos fornecedores estão alinhados com as nossas diretrizes de boas práticas ESG, assegurando qualidade e confiabilidade nas aquisições. A tabela a seguir detalha a quantidade total utilizada ao longo de 2025 para cada tipo de material não renovável.

MATERIAIS NÃO RENOVÁVEIS

MATERIAIS	MEDIDA	2023	2024	2025
Policloreto Alumínio - Tratam. Água	Ton	14.098,3	16.230,0	14.263,1
Cloreto Férrico Trat. Água Nº ONU 2582	Litros	10.366.901,0	11.783.351,0	11.428.944,0
Sulfato Alumínio Líquido ONU 1760	Litros	6.281.584,0	10.210.207,0	9.346.064,0
Cal Hidratada Granel Tratamento Água	Ton	8.512,5	9.042,5	8.995,0
Ácido Fluossilícico ONU 1778	Litros	3.757.894,0	3.872.288,0	3.906.865,0
Hipoclorito de Sódio 12% ONU 1791 KG	Ton	708,7	3.321,6	4.734,6
Cal Hidratada Tratam Água Saco de 20 KG	Ton	2.989,4	3.008,0	3.401,4
Sulfato Alumínio Líquido Isento Ferro	Litros	6.180.990,0	2.369.082,0	35.286,0
Cloro Líquido a Granel Caminhão Tanque	Ton	2.035,6	2.299,3	2.328,7
Cloreto Sódio Granul 2,8341,65MM 25KG	Ton	547,5	873,1	922,1
Cloro Liquefeito Cilindro 900 KG	Ton	763,4	786,4	786,2
Hidróxido Sódio Escamas SC 25KG ONU 1823	Ton	596,3	644,3	591,2
Hipoclorito Cálcio Gran 40KG ONU 1748	Ton	525,4	591,9	103,7
Cloro Liquefeito Cilindro 50 KG	Ton	375,9	369,5	333,4
Cal Hidratada Suspensão CA(OH)2 Min 28%	Ton	-	236,8	144,2
Policloreto Alumínio Férrico Tratam Água	Ton	-	201,6	4.259,5
Polímero Catiônico Separação Sol/Liq.	Ton	114,8	143,3	170,8
Peróxido Hidrog. Trat Água 2014-IBC1200K	Ton	97,1	140,6	84,9
Agente Anti Espumante Container 1000KG	Ton	46,8	109,7	95,1
Ortopolifosf Estabilização AG-EMB 20L	Litros	87.430,0	99.160,0	104.090,0
Peróxido Hidrog. Trat Água-2014-BB60KG	Ton	101,0	75,8	58,9
Polímero Aniôni Separação Sol Líquido	Ton	43,2	58,2	76,6
Agente Anti-Espumante Bombona 50,0KG	Ton	70,3	35,1	-
ONU 2880 Hipoclorito Cálcio (51%)	Ton	-	27,5	247,2
Hipoclorito de Sódio - Container 1.000 L	Litros	1.041.710,0	23.483,0	-
Polímero Catiônico Separ Sol/Liq	Ton	34,4	18,6	4,0
Sulfato Alumínio Sol. Trat Água SC 25KG	Ton	45,1	16,3	3,3
Permanganato de Potássio EMB. 25KG	Ton	7,0	10,6	16,1
Ácido Tricloro Isocianúrico Bomb 50KG	Ton	1,6	1,1	1,3
Hidróxido Sódio Solução 50% PP-Granel	Ton	1,0	1,0	-

MATERIAIS NÃO RENOVÁVEIS (continuação)

MATERIAIS	MEDIDA	2023	2024	2025
Cloro em Pastilhas - CL3(NCO)3-FR 1KG	Ton	1,0	0,5	0,3
(B) Polímero Catiônico Separ Sol/Líquido	Ton	–	0,3	–
Ferbax - Solução Contacto P Equip 20LT	Litros	175,0	250,0	745,0
Hidróxido Cálcio e Magnésio Susp - ES	Ton	–	0,2	3,0
(B) Produto Base de Ortopolifosfato 20L	Litros	–	160,0	–
No Rust - Mistura P/Poço Artesiano 20L	Litros	30,0	50,0	555,0
Agente Desincrust P/Poço Artesiano UNLT	Litros	21,0	34,0	41,0
Hidróxido Sódio Solução 50% P/P 50 KG	Ton	–	0,0	0,2
Desodorizador Estação Tratam Esgoto	Litros	12,0	18,0	13,0
Polímero Catiônico Emulsão Esgoto	Ton	5,0	–	–
Nitrato Cálcio Solução A 52% ONU 1454	Ton	–	–	–
Cloro Pastilha DIAM.60 ESP 30mm 15KG	Ton	–	–	–
Cloreto de Sódio Moído Fino - 25KG	Ton	84,6	–	–
Cal Hidratada Suspen Tonelada S Equip	Ton	–	–	–
Carvão Ativado Umectado Saco 25 KG	Ton	86,4	112,9	238,8
Adsorvente em Oxi-Hidróxido de Ferro	Ton	–	–	3,0
Agente Anti Odor ES/Escuma Galão 17L	Litros	–	–	1.190,0
Hidróxido Sódio Soluc 20% P/P Granel	Ton	–	–	1,0
Carvão Mineral Ativ.12 A 25 Mesh-25KG	Ton	4,0	2,0	–
Carvão Ativado Saco 30 KG	Ton	–	–	–
Cal Hidratada em Suspensão Tonelada	Ton	–	–	–



PRINCIPAIS MATERIAIS UTILIZADOS PARA O TRATAMENTO DA ÁGUA

	MEDIDA	2023	2024	2025
Policloreto Alumínio Férrico	kg	14.098.294	16.431.572	18.522.604
Cal Hidratada	kg	11.501.857	12.287.243	12.540.601
Cloreto Férrico	litros	10.366.901	11.773.351	11.428.944
Sulfato de Alumínio Líquido	litros	12.462.574	12.579.289	9.381.350
Hipoclorito de Sódio 12%	kg	708.718	3.321.570	4.734.601
Policloreto Alumínio	kg	-	201.611	4.259.474
Ácido Fluossilícico	litros	3.757.894	3.872.288	3.906.865
Cloro Líquido	kg	3.165.850	3.455.163	3.428.294
Cloreto de Sódio	kg	547.500	873.050	922.050
Hidróxido de Sódio	kg	596.250	644.389	581.159
Hipoclorito de Cálcio	kg	525.376	501.903	103.740
Total	kg	31.143.845	37.716.501	45.092.523
Total	litros	26.587.369	28.224.928	24.717.159

Adotamos práticas sustentáveis nas aquisições para reduzir impactos ambientais, como logística reversa de lâmpadas, reaproveitamento de carcaças de hidrômetros e devolução de embalagens de produtos químicos. Em 2025, firmamos contrato para reciclagem de uniformes, com recolhimento de cerca de uma tonelada de peças destinadas à produção de cobertores. Também mantemos contratos para destinação de produtos químicos vencidos e uniformes contaminados, além de parcerias para atendimento a emergências ambientais. Nossas equipes são treinadas conforme o Plano de Atendimento a Emergências (PAE) e utilizam a Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico (FISPQ), enquanto normas internas regulam o transporte de produtos perigosos.

Na mobilidade, priorizamos o uso de etanol na frota flex, reduzindo emissões de gases de efeito estufa. Também substituímos motocicletas e triciclos por veículos mais seguros, incluindo um veículo adaptado para transporte de empregados pessoa com deficiência (PcD).



9. Pessoas

GRI 2-6, 2-7, 2-8, 2-30, 401-2, 402-1, ODS (1 - METAS 1.2/ 3 - METAS 3.2/ 5 - METAS 5.1, 5.4/ 8 – METAS 8.5, 8.6, 8.8/ 10 - META 10.3, 10.4/ 16 - META 16.7, 16.10) PACTO GLOBAL (PRINCÍPIOS 1, 2, 3, 4, 5, 6)

Reconhecemos que o capital humano é essencial para o nosso desempenho. Por isso, desenvolvemos iniciativas alinhadas à Agenda ESG para valorizar e desenvolver nossos empregados. A gestão de pessoas é um dos pilares da nossa estratégia. Entendemos que cada empregado contribui para o nosso fortalecimento e para a construção de uma atuação alinhada aos nossos valores.

Entre 2023 e 2024, observamos mudanças no perfil etário das admissões. A participação de profissionais entre 30 e 50 anos aumentou de 66,4% para 74,3%, enquanto a proporção de pessoas com menos de 30 anos recuou de 24,1% para 17,4%. Em 2025, com a queda no volume de contratações, esse movimento se intensificou: apenas 2 admissões (6,7%) foram de pessoas com menos de 30 anos; a faixa de 30 a 50 anos somou 10 contratações (33,3%); e o grupo acima de 50 anos passou a representar a maioria, com 18 admissões (60,0%).

A distribuição por gênero também apresentou variações relevantes. Em 2023, as mulheres representavam 20,6% das admissões, percentual que caiu para 8,8% em 2024, influenciado pelo maior volume de contratações operacionais naquele ano. Em 2025, apesar do baixo número absoluto de admissões, houve um aumento relativo, com 26,7% de mulheres (8 admissões) e 73,3% de homens (22 admissões).

Do ponto de vista regional, entre 2023 e 2024 houve aumento das admissões no interior, que passaram de 64,1% para 79,4%, enquanto a participação da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) caiu de 35,9% para 20,6%. Em 2025, esse padrão se inverteu: a RMBH concentrou 80,0% das admissões (24 empregados), enquanto o interior representou 20,0% (6 empregados). Essa mudança está associada ao perfil das admissões no período, concentradas em reintegrações e recrutamento amplo, que não seguem a distribuição típica de concursos públicos.

Encerramos 2025 com 9.441 empregados, redução de 1,8% em relação ao ano anterior, principalmente em função de aposentadorias e da ausência de novos concursos, ainda que tenham ocorrido contratações pontuais. Como o número de ligações de água e esgoto se manteve estável, o indicador de empregados por mil ligações passou de 1,22 para 1,18. Também contamos com 221 aprendizes e 160 estagiários, contratados conforme a legislação e alocados em atividades compatíveis com suas funções.

TOTAL DE EMPREGADOS POR TIPO E POR GÊNERO

	2023			2024			2025		
	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total
EMPREGADOS PERMANENTES	8.690	853	9.543	8.751	862	9.613	8.583	858	9.441
EMPREGADOS TEMPORÁRIOS	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	8.690	853	9.543	8.751	862	9.613	8.583	858	9.441

INFORMAÇÕES DOS EMPREGADOS, POR TIPO DE CONTRATO DE TRABALHO E REGIÃO[4] 2025

EMPREGADOS PERMANENTES	Região Metrop. Belo Horizonte	3.571	3.499
	Região Sudoeste - MG	684	681
	Região Norte - MG	583	582
	Região Sul - MG	1.320	1.302
	Região Nordeste - MG	640	609
	Região Centro Norte - MG	680	683
	Região Sudeste - MG	902	896
	Região Central - MG	711	704
	Região Vale do Aço - MG	522	485
	Total	**9.613**	**9.441**

[4] Não temos empregados temporários.

INFORMAÇÕES DOS EMPREGADOS, POR TIPO DE EMPREGO E REGIÃO[5]

		2024	2025
Empregados em período integral	Região Metrop. Belo Horizonte	3.234	3.481
	Região Sudoeste - MG	671	681
	Região Norte - MG	551	582
	Região Sul - MG	1.173	1.302
	Região Nordeste - MG	605	609
	Região Centro Norte - MG	614	683
	Região Sudeste - MG	850	896
	Região Central - MG	627	704
	Região Vale do Aço - MG	477	483
	Total	8.802	9.421
Empregados em período parcial	Região Metrop. Belo Horizonte	337	18
	Região Sudoeste - MG	13	0
	Região Norte - MG	32	0
	Região Sul - MG	147	0
	Região Nordeste - MG	35	0
	Região Centro Norte - MG	66	0
	Região Sudeste - MG	52	0
	Região Central - MG	84	0
	Região Vale do Aço - MG	45	2
	Total	811	20
Total	Região Metrop. Belo Horizonte	3.571	3.499
	Região Sudoeste - MG	684	681
	Região Norte - MG	583	582
	Região Sul - MG	1.320	1.302
	Região Nordeste - MG	640	609
	Região Centro Norte - MG	680	683
	Região Sudeste - MG	902	896
	Região Central - MG	711	704
	Região Vale do Aço - MG	522	485
	Total	9.613	9.441

[5] Não temos empregados em garantia de horas.

Remuneração e Benefícios

GRI 2-6, 2-21, 2-30, 201-3, 401-2, 405-2, ODS (1 - METAS 1.2/ 5 - METAS 5.1/ 8 – METAS 8.5 E 8.8/ 10 - META 10.3 E 10.4/ 16 - META 16.7) PACTO GLOBAL (PRINCÍPIOS 1, 2, 3, 6 E 10)

Nosso sistema de remuneração, em conformidade com o Plano de Carreiras, Cargos e Salários (PCCS), visa atrair, desenvolver e reter os talentos necessários para o sucesso do negócio, garantindo a preservação da cultura organizacional, o alinhamento aos objetivos empresariais e a competitividade no mercado. Dessa forma, nossa política de remuneração tem por objetivo valorizar o conhecimento, a experiência, a vivência, a maturidade e os impactos dos profissionais nos resultados.

O sistema de remuneração é estabelecido com base em estudos de viabilidade econômico-financeira e pesquisas de mercado. Seu cálculo engloba a remuneração fixa, representada pelo salário base/ nominal mensal; a remuneração variável, é vinculada ao alcance de metas de indicadores estratégicos; a remuneração situacional, concedida aos profissionais que estão submetidos a situações e regimes especiais e diferenciados de trabalho; e os benefícios, considerados como remuneração indireta, que são concedidos obedecendo-se o previsto na Legislação e no Acordo Coletivo.

As tabelas salariais são ajustadas de acordo com os Acordos Coletivos de Trabalho firmados com os sindicatos. Nos anos de 2023, 2024 e 2025 o menor salário base foi, respectivamente, 40%, 35% e 32% superior ao salário-mínimo.

PROPORÇÃO ENTRE O SALÁRIO-BASE E A REMUNERAÇÃO RECEBIDOS PELAS MULHERES E AQUELES RECEBIDOS PELOS HOMENS | GRI 405-2

	2025			
Categoria funcional	Razão do salário-base Homens	Razão da remuneração Homens	Razão do salário-base Mulheres	Razão da remuneração Mulheres
Gerencial	18,5	32,1	15,5	25,2
Superior Administrativo	13,5	17,6	12,5	15,6
Superior Operacional	15,1	19,7	13,8	16,8
Técnico Operacional	5,6	8,1	5,7	7,3
Técnico Administrativo	5,2	7,3	6,1	8,4
Operacional	2,9	3,9	2,5	3,1
Administrativo	3,4	4,4	3,4	4,3



Quanto à previdência complementar, todos os empregados têm a opção de aderir ao Novo Plano Copasa, que segue a modalidade de Contribuição Definida. Este plano é administrado pela Fundação Libertas de Seguridade Social, uma entidade fechada, sem fins lucrativos, patrocinada por empresas de diversos setores. Vale destacar que, nesse plano, não há um fundo específico constituído para eventuais obrigações extraordinárias.

Nossos empregados são representados principalmente pelas entidades sindicais: o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Purificação e Distribuição de Água e em Serviços de Esgotos de Minas Gerais (Sindágua-MG), o Sindicato dos Administradores de Minas Gerais (Saemg), o Sindicato dos Contabilistas de Belo Horizonte (SCBH), Sindicato dos Engenheiros de Minas Gerais (Senge), Sindicato dos Economistas de MG (Sindecon-MG), Sindicato dos Arquitetos e Urbanistas de Minas Gerais (Sinarq-MG) e Sindicato dos Geólogos de Minas Gerais (Singeo-MG). Vale ressaltar que o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) alcança todos os empregados da empresa (100%), independentemente de serem ou não filiados ao respectivo sindicato, considerando que os instrumentos coletivos têm eficácia geral dentro da base de representação.



Licença Maternidade e Paternidade

GRI 2-6, 401-3, ODS (3 - METAS 3.2/ 5 – METAS 5.1 E 5.4/ 8 - META 8.5/ 10 - META 10.3/ 16 – META 16.7) PACTO GLOBAL (PRINCÍPIOS 1, 2, 3 E 6)

Fazemos parte do Programa Empresa Cidadã, conforme a Lei Federal nº 11.770/2008, e concedemos 180 dias de licença-maternidade, superando os 120 dias previstos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Além disso, oferecemos licença-maternidade para adoção, com duração variando de 30 a 120 dias, conforme a idade da criança adotada. A tabela a seguir detalha as informações sobre licença-maternidade e licença-paternidade:

LICENÇA MATERNIDADE / PATERNIDADE

	2023		2024		2025	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Número total de empregados que tiraram licença-maternidade/ paternidade	242	22	201	27	186	26
Número total de empregados que retornaram ao trabalho após tirar uma licença-maternidade/ paternidade	242	22	201	27	186	26
Taxa de retorno ao trabalho de empregados que tiraram licença-maternidade/ paternidade	1	1	1	1	1	1

Oferecemos aos nossos empregados licença-paternidade de 5 (cinco) dias consecutivos, iniciando no dia do nascimento ou no primeiro dia seguinte, caso a jornada de trabalho tenha sido cumprida integralmente no dia do parto. Além disso, há a possibilidade de ampliar essa licença para 20 dias, mediante solicitação formal e comprovação de participação em programa ou atividade de orientação sobre paternidade responsável.



Rotatividade

GRI 401-1

Esse movimento foi observado em diferentes recortes, com destaque para a redução entre empregados acima de 50 anos, associada à diminuição das aposentadorias elegíveis, e para o aumento da permanência das mulheres, mesmo ainda representando menor parcela do quadro total.

Em 2023 e 2024, a dinâmica de rotatividade foi impactada pelo Programa de Desligamento Voluntário Incentivado (PVDI), implementado em 2023, que contribuiu para um volume elevado de desligamentos nesse período. Com o encerramento desse movimento, 2025 apresentou uma redução significativa nas saídas, passando de 890 desligamentos em 2023 para 179 em 2025, o que indica maior estabilidade organizacional. Nesse contexto, a taxa geral de rotatividade também recuou de 1,3% para 1,10%, refletindo um cenário de menor pressão por desligamentos.

A análise por região também aponta maior equilíbrio, com redução da rotatividade tanto na RMBH quanto no interior, evidenciando retenção mais consistente em todo o Estado. De forma geral, o período de 2023 a 2025 demonstra uma trajetória de queda da rotatividade, associada à recomposição do quadro após o PVDI e à consolidação de um cenário de maior estabilidade, especialmente em 2025, quando admissões e desligamentos atingiram níveis mínimos.

Para além, mantemos o compromisso com o desenvolvimento social e a geração de oportunidades. Seguimos atuando em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) no programa "Fica Vivo!", iniciativa do Governo de Minas voltada à prevenção da violência e à inclusão de jovens de 12 a 24 anos em situação de vulnerabilidade. Por meio do Programa de Aprendizagem, oferecemos formação técnica e oportunidades de desenvolvimento profissional, contribuindo para a inserção no mercado de trabalho e para o fortalecimento das comunidades onde atuamos.

NOVAS CONTRATAÇÕES, POR FAIXA ETÁRIA

Faixa etária	2023		2024		2025	
	Novas	%	Novas	%	Novas	%
< 30 anos	63	24,10%	65	17,40%	2	6,70%
De 30 a 50 anos	174	66,40%	277	74,30%	10	33,00%
>50 anos	25	9,50%	31	8,30%	18	60%
Total	262	100%	373	100%	30	100%

NOVAS CONTRATAÇÕES, POR GÊNERO[7]

Gênero	2023		2024		2025	
	contratações	%	contratações	%	contratações	%
Mulheres	54		33	8,80%	8	26,70%
Homens	208		340	91,20%	22	73,30%
Total	262	100%	373	100%	30	100%

NOVAS CONTRATAÇÕES, POR REGIÃO[8]

Região	2023		2024		2025	
	contratações	%	contratações	%	contratações	%
RMBH	94		77		24	80%
Interior	168		296		6	20%
Total	262	100%	373	100%	30	100%

DESLIGAMENTOS, POR FAIXA ETÁRIA

Faixa etária	2023		2024		2025	
	Desligamentos	%	Desligamentos	%	Desligamentos	%
< 30 anos	24	0,9	19	1,1	10	0,1
De 30 a 50 anos	128	4,5	149	2	86	0,5
>50 anos	738	4,5	118	1,6	83	0,5
Total	890	1,3	286	1,9	179	1,1

NOVAS CONTRATAÇÕES, POR GÊNERO

Gênero	2023		2024		2025	
	Novas	%	Novas	%	Novas	%
Mulheres	54	20,60%	33	8,80%	8	26,70%
Homens	208	79,40%	340	91,20%	22	73,30%
Total	262	100%	373	100%	30	100%

ROTATIVIDADE, POR REGIÃO

Região	2023		2024		2025	
	Desligamentos	%	Desligamentos	%	Desligamentos	%
RMBH	340	3,2	103	1,4	58	0,4
Interior	550	5,2	183	3	121	0,7
Total	890	1,3	286	1,9	179	1,1

[6] Quantidade de admitidos por faixa etária dividido pelo total de novas contratações no período.
[7] Quantidade de admitidos por gênero dividido pelo total de novas contratações no período.
[8] Quantidade de admitidos por região dividido pelo total de novas contratações no período.

Diversidade e Inclusão

GRI 3-3 TEMA MATERIAL: ATRAÇÃO, RETENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE EMPREGADOS, GRI 405-1, ODS (5 – METAS 5.1 E 5.5/ 3, META 3.2/ 8 - META 8.5/ 10 – META 10.3/16 - META 16.7) PACTO GLOBAL (PRINCÍPIOS 1, 2, 3, 6)

Em 2025, avançamos na promoção da diversidade e inclusão, com destaque para mudanças no quadro de empregados em relação a gênero, raça e faixa etária. Na liderança, ampliamos a presença feminina na diretoria, que passou a representar 40% dos cargos, enquanto na gerência mantivemos participação relevante de mulheres (34,9%). Nas funções administrativas de nível superior, as mulheres permaneceram maioria (52,5%) e, no nível superior operacional, mantiveram participação expressiva (34,7%). Já nas áreas operacionais, a presença masculina segue predominante, chegando a 94,4% no técnico-operacional e 98,8% no operacional.

Na dimensão racial, mantivemos predominância de empregados pardos (43,6%), seguidos por brancos (38,1%) e pretos (12,1%), com estabilidade nos demais grupos e redução de não informados para 4,8%. Observamos avanços pontuais, como o aumento da participação de empregados pretos no nível superior operacional (6,1%). Em posições de liderança, a diversidade racial ainda é menor, com 22,3% de empregados pardos e 1,8% de pretos na gerência. Do ponto de vista etário, seguimos com tendência de envelhecimento da força de trabalho, com aumento da participação de empregados acima de 50 anos, especialmente no técnico-operacional (40,7%), e baixa presença de profissionais com menos de 30 anos.

Desde 2023, mantemos nossa Política de Diversidade e Inclusão, avançando de forma contínua na construção de um ambiente cada vez mais inclusivo e representativo. Nesse período, temas de diversidade e práticas inclusivas foram incorporados às iniciativas de desenvolvimento de liderança, além da adoção de cotas para candidatos sêniores e pessoas com deficiência no Programa de Estágio, reforçando o compromisso com a equidade e a ampliação de oportunidades. Além disso, desde 2003, permitimos que empregados homoafetivos incluam seus companheiros como dependentes na Associação de Assistência à Saúde dos Empregados da Copasa (Copass Saúde), antecipando-nos à implementação da Súmula Normativa nº 12/2010 da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Nossa busca pela inclusão vai além do ambiente corporativo e reflete-se também em nossas relações contratuais. Adotamos práticas que impactam positivamente nossa cadeia de valor, como a orientação para as empresas contratadas, especialmente para serviços de mobilização social, para que contratem mulheres residentes nas áreas onde os contratos serão executados. Como resultado, 55 mulheres de áreas vulneráveis foram contratadas para o Contrato de Performance BH, e 10 mulheres da comunidade rural em Montes Claros também foram contratadas. Essas iniciativas geraram uma renda mensal global de R$138,4 mil e R$4,6 mil, respectivamente, promovendo uma inclusão social mais ampla e diversificada.

PERCENTUAL DE EMPREGADOS POR CATEGORIA FUNCIONAL, POR GÊNERO | GRI 405-1

Categoria funcional	Gênero	2023		2024		2025	
		Total	%	Total	%	Total	%
Diretoria	Homens	5	100%	5	100%	3	60%
	Mulheres	0	0%	0	0%	2	40%
	Total	5	100%	5	100%	5	100 %
Gerencial	Homens	97	63,80%	97	64,20%	108	65,10%
	Mulheres	55	36,20%	54	35,80%	58	34,90%
	Total	152	100%	151	100%	166	100%
Superior Administrativo	Homens	136	47,20%	139	48,30%	134	47,50%
	Mulheres	152	52,80%	149	51,70%	148	52,50%
	Total	288	100%	288	100%	282	100%
Superior Operacional	Homens	278	66,70%	278	64,70%	280	65,30%
	Mulheres	139	33,30%	152	35,30%	149	34,70%
	Total	417	100%	430	100%	429	
Técnico Operacional	Homens	1.050	94%	1.114	94,40%	1.120	94,40%
	Mulheres	67	6%	66	5,60%	66	5,60%
	Total	1.117	100%	1.180	100%	1.186	
Técnico Administrativo	Homens	1.075	78,50%	1.119	79,20%	1.447	83%
	Mulheres	294	21,50%	293	20,80%	296	17%
	Total	1.369	100%	1.412	100%	1.743	100%
Operacional	Homens	5.527	98,80%	5.471	98,80%	4.967	98,80%
	Mulheres	65	1,20%	68	1,20%	60	1,20%
	Total	5.592	100%	5.539	100%	5.027	100%
Administrativo	Homens	527	86,70%	533	86,90%	527	86,70%
	Mulheres	98	14,20%	80	13,10%	81	13,30%
	Total	691	100%	613	100%	608	100%
Total	Homens	9.270	91%	8.751	91%	8.583	90,90%
	Mulheres	916	9%	862	9%	858	9,10%
	Total geral	10.186	100%	9.613	100%	9.441	100%

PERCENTUAL DE EMPREGADOS POR CATEGORIA FUNCIONAL, POR COR E/OU RAÇA | GRI 405-1

CATEGORIA FUNCIONAL	COR OU RAÇA	2023		2023		2025	
		Total	%	Total	%	Total	%
Diretoria	Preta	0	0%	0	0%	0	0%
	Parda	0	0%	0	0%	0	0%
	Branca	4	80%	4	80%	4	80%
	Indígena	0	0%	0	0%	0	0%
	Não informado	1	20%	1	20%	1	20,00%
	Amarela	0	0%	0	0%	0	0,00%
	Total	5	100%	5	100%	5	100,00%
Gerencial	Preta	5	3,30%	5	3,30%	3	1,80%
	Parda	33	21,70%	34	22,50%	37	22,30%
	Branca	107	70,40%	106	70,20%	119	71,70%
	Indígena	0	0%	0	0%	0	0%
	Não informado	6	3,90%	4	2,60%	4	2,40%
	Amarela	1	0,70%	2	1,30%	3	1,80%
	Total	152	100%	151	100%	166	100%
Superior Administrativo	Preta	16	5,60%	16	5,60%	16	5,70%
	Parda	75	26%	75	26%	73	25,90%
	Branca	188	65,30%	187	64,90%	185	65,60%
	Indígena		0%	0	0%	0	0%
	Amarela	1	0,30%	1	0,30%	1	0,40%
	Não informado	8	2,80%	9	3,10%	7	2,50%
	Total	288	100%	288	100%	282	100,00%

CATEGORIA FUNCIONAL	COR OU RAÇA	2023		2023		2025	
Superior operacional	Preta	24	5,80%	24	5,60%	26	6,10%
	Parda	262	62,80%	117	27,20%	118	27,50%
	Branca	116	27,80%	268	62,30%	269	62,70%
	Indígena	1	0,20%	1	0,20%	1	0,20%
	Amarela	7	1,70%	7	1,60%	6	1,40%
	Não informado	7	1,70%	13	3%	9	2,10%
	Total	417	100%	430	100%	429	100%
Técnico Administrativo	Preta	151	11%	159	11,30%	188	10,80%
	Parda	635	46,40%	665	47,10%	818	46,90%
	Branca	533	38,90%	533	37,70%	676	38,80%
	Indígena	2	0,10%	2	0,10%	4	0,20%
	Amarela	14	1,20%	15	1,10%	23	1,30%
	Não informado	34	2,50%	38	2,70%	34	2%
	Total	1.369	100%	1.412	100%	1.743	100%
Operacional	Preta	734	13,10%	719	13%	670	13,30%
	Parda	2.443	43,70%	2.435	44%	2.223	44,20%
	Branca	1.988	35,50%	1.951	35,20%	1.754	34,90%
	Indígena	13	0,20%	13	0,20%	12	0,20%
	Amarela	63	1,10%	61	1,10%	50	1%
	Não informado	351	6,30%	360	6,50%	318	6,30%
	Total	5.592	100%	5.539	100%	5.027	100%

CATEGORIA FUNCIONAL	COR OU RAÇA	2023		2023		2025	
Técnico Operacional	Preta	152	13,60%	161	13,60%	165	13,90%
	Parda	549	49,10%	574	48,60%	582	49,10%
	Branca	361	32,30%	385	32,60%	381	32,10%
	Indígena	3	0,30%	4	0,30%	4	0,30%
	Amarela	13	1,20%	14	1,20%	14	1,20%
	Não informado	39	3,50%	42	3,60%	40	3,40%
	Total	1.117	100%	1.180	100%	1.186	100%
Administrativo	Preta	78	12,80%	79	12,90%	74	12,20%
	Parda	265	43,60%	260	42,40%	267	43,90%
	Branca	208	34,20%	218	35,60%	214	35,20%
	Indígena	4	0,70%	4	0,60%	3	0,50%
	Amarela	9	1,50%	11	1,80%	9	1,50%
	Não informado	44	7,20%	41	6,70%	41	6,70%
	Total	608	100%	613	100%	608	100%
Total	Preta	1.160	12,20%	1.163	12,10%	1.142	12,10%
	Parda	4.116	43,10%	4.160	43,20%	4.118	43,60%
	Branca	3.647	38,20%	3.648	37,90%	3.598	38,10%
	Indígena	23	0,20%	24	0,20%	24	0,30%
	Amarela	108	1,10%	111	1,10%	106	1,10%
	Não informado	489	5,20%	507	5,30%	453	4,80%
	Total geral	9.543	100%	9.613	100%	9.441	100%

PERCENTUAL DE EMPREGADOS POR CATEGORIA FUNCIONAL, POR FAIXA ETÁRIA | GRI 405-1

CATEGORIA FUNCIONAL	FAIXA ETÁRIA	2023		2024		2025	
		Total	%	Total	%	Total	%
Diretoria	<30	0	0%	0	0%	0	0%
	30 a 50	1	20%	1	20%	2	40%
	>50	4	80%	4	80%	3	60%
	Total	5	100%	5	100%	5	100%
Gerencial	<30	0	0%	0	0%	2	1,20%
	30 a 50	88	57,90%	96	65,30%	100	60,20%
	>50	64	42,10%	51	34,70%	64	38,60%
	Total	152	100%	147	100%	166	100%
Superior Administrativo	<30	11	3,80%	4	1,40%	3	1,10%
	30 a 50	177	61,50%	187	64,50%	173	61,30%
	>50	100	34,70%	99	34,10%	106	37,60%
	Total	288	100%	290	100%	282	100%
Superior Operacional	<30	31	7,40%	13	3%	4	0,90%
	30 a 50	226	54,20%	260	60,50%	255	59,40%
	>50	160	38,40%	157	36,50%	170	39,60%
	Total	417	100%	430	100%	429	100%
Técnico Administrativo	<30	348	20,90%	20	1,40%	5	0,30%
	30 a 50	651	39%	723	51,10%	886	50,80%
	>50	670	40,10%	671	47,50%	852	48,90%
	Total	1.669	100%	1.414	100%	1.743	100%
Técnico Operacional	<30	41	3,70%	21	1,80%	14	1,20%
	30 a 50	628	56,20%	709	60,10%	689	58,10%
	>50	448	40,10%	450	38,10%	483	40,70%
	Total	1.117	100%	1.180	100%	1.186	100%
Operacional	<30	253	4,50%	128	2,30%	80	1,60%
	30 a 50	3.221	57,60%	3.391	61,20%	2.960	58,90%
	>50	2.118	37,90%	2.020	36,50%	1.987	39,50%
	Total	5.592	100%	5.539	100%	5.027	100%
Administrativo	<30	32	5,30%	10	1,60%	3	0,50%
	30 a 50	273	44,90%	310	50,60%	295	48,50%
	>50	303	49,80%	293	47,80%	310	51%
	Total	608	100%	613	100%	608	100%
Total	<30	416	4,40%	196	2%	111	1,20%
	30 a 50	5.264	55,20%	5.676	59,10%	5.358	56,80%
	>50	3.863	40,50%	3.741	38,90%	3.972	42,10%
	Total	9.543	100%	9.613	100%	9.441	100%



Desenvolvimento Profissional e Educação Corporativa

GRI 3-3 TEMA MATERIAL: ATRAÇÃO, RETENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE EMPREGADOS E EMPREGADOS, GRI 404-1, 404-2, ODS (4 - METAS 4.3, 4.4, 4.5, 4.7/ 5 - META 5.1/ 8 – META 8.2, 8.5, 8.6/ 10 - META 10.3) PACTO GLOBAL (PRINCÍPIOS 6, 8)

O aprendizado contínuo é essencial para o nosso crescimento sustentável. Investimos na capacitação dos empregados para desenvolver lideranças, estimular a inovação e ampliar a troca de conhecimento, fortalecendo um ambiente mais dinâmico e produtivo.

Os indicadores de capacitação mostram avanço em 2025. A média de horas de treinamento aumentou 16,1%, passando de 44,6 para 51,8 horas. No total, alcançamos mais de 88 mil oportunidades de treinamento e mais de 488 mil horas de capacitação.

Além das formações presenciais, contamos com a plataforma de ensino a distância (EAD) Manancial do Saber, que amplia o acesso à qualificação e reduz custos com deslocamento. A plataforma reúne cursos obrigatórios e livres, conteúdos internos e externos, além de novos treinamentos voltados ao desenvolvimento de soft skills. Também desenvolvemos conteúdos próprios em parceria com diversas áreas, fortalecendo a gestão e a disseminação do conhecimento.

Para preservar e transferir conhecimento estratégico, avançamos no Programa de Mentoria Técnica, que chegou à sua terceira edição, com 112 participantes no total. Na edição 2025/2026, 59 empregados participaram de encontros, contribuindo para a retenção do conhecimento e a continuidade dos serviços.

Ampliamos ainda a parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), com cursos voltados à automação, instrumentação de processos industriais aplicados ao saneamento e saúde e segurança no trabalho, reforçando a qualificação técnica e a eficiência operacional.

Também realizamos diversas capacitações ao longo do ano, incluindo:

- cursos para equipes comerciais próprias e terceirizadas;
- integração de empregados parceiros;
- Circuito do Saneamento;
- capacitação em gestão de ativos;
- capacitação em cloro gás para operação segura;
- oficina de comunicação executiva;

treinamentos em saúde e segurança, regulação, desenvolvimento de equipes, soft skills e conteúdos técnicos específicos.

Incentivamos o desenvolvimento profissional com subsídios para cursos técnicos e pós-graduação, além da participação em eventos do setor. Em 2025, 50 empregados foram contemplados com cursos técnicos e, no biênio 2025/2026, 84 empregados com cursos de pós-graduação. O edital de cursos técnicos incluiu a reserva de 20 vagas para mulheres, com subsídio de 90% sobre matrícula e mensalidades.

MÉDIA DE HORAS DE CAPACITAÇÃO POR EMPREGADO, POR GÊNERO

Gênero	2023	2024	2025	Δ 2025/2024
Homens	57	41,6	50,3	20,80%
Mulheres	105,2	74,7	66,6	-10,80%
Total horas de treinamento	61,3	44,6	51,8	16,10%

MÉDIA DE HORAS DE CAPACITAÇÃO POR EMPREGADO, POR CATEGORIA FUNCIONAL GRI | 404-1

Categoria funcional	2023	2024	2025	Δ 2025/2024
Administrativo	46	24,9	35,6	42,60%
Gerencial	122	107,3	88,3	-17,80%
Operacional	44,1	33,9	43,5	28,40%
Superior Administrativo	83,6	83,9	59,5	-29,10%
Superior Operacional	164,2	98,7	100,7	2%
Técnico Administrativo	77,6	52,6	45	-14,50%
Técnico Operacional	83,2	58	80,2	38,20%
Total horas de treinamento	61,3	44,6	51,8	16,10%

CAPACITAÇÕES DE COMBATE A CORRUPÇÃO POR CATEGORIA FUNCIONAL | GRI 205-2

	2023		2024		2025	
	%	Total	%	Total	%	Total
Agentes/Assist. Tec	89,60%	7.335	88,30%	8.790	87,70%	9.249
Analistas	7,80%	633	8,80%	879	9,60%	1.015
Estagiários/ Aprendizes	1,40%	113	x	x	x	x
Liderança/ Assessoria/ Auditoria	1,20%	101	2,90%	290	2,70%	285

ESPECIFICAÇÃO

	2023	2024	2025
Investimento em desenvolvimento profissional (unidade em milhões)	8,3	8,2	10,8
Número de participantes (unidade em mil)	78,9	100	88
Número de horas de desenvolvimento profissional (em mil horas)	585,1	428,7	488,7
Média de horas por empregado (horas)	61,3	44,6	51,8

Mentoria Feminina

GRI 2-6, 2-23, 405-1, 404-1, 404-2, ODS (5 - METAS 5.1 E 5.5/8 - META 8.5/ 10 - META 10.3/ 16 – META 16.7) PACTO GLOBAL (PRINCÍPIOS 1, 3 E 6)

Lançamos, em 2021, o programa de Mentoria Feminina da Copasa MG que visa encorajar e preparar mulheres para que possam construir suas trajetórias profissionais e evoluir em suas carreiras, contribuindo para a equidade de gênero em posições estratégicas. A iniciativa reforça nosso compromisso com o Movimento Elas Lideram 2030, do Pacto Global da ONU Brasil e da ONU Mulheres, que busca a paridade de gênero na alta liderança até 2030.

Desde o seu lançamento, o programa já alcançou quatro edições, envolvendo ao todo 16 mentoras e 61 empregadas mentoradas. Os resultados demonstram avanços expressivos: aumento da percepção positiva nas afirmativas da Pesquisa de Clima Organizacional (PCO) referentes à equidade de gênero, além de diversas movimentações funcionais e estratégicas das participantes ao longo das edições.

Ampliando essas oportunidades, adotamos uma política que estabelece a priorização do gênero feminino como critério de desempate nos processos seletivos internos. Continuamos implementando ações concretas para promover a diversidade e a inclusão, e avançar de forma consistente na agenda de equidade de gênero.



Avaliação de desempenho

GRI 404-3 ODS (4 - METAS 4.3, 4.4, 4.5, 4.7/ 5 - META 5.1/ 8 – META 8.2, 8.5, 8.6/ 10 - META 10.3) PACTO GLOBAL (PRINCÍPIOS 6, 8)

Em 2025, realizamos a avaliação de desempenho de 95,7% dos empregados, o equivalente a 9.080 profissionais, com base no modelo de avaliação por competências, que permite analisar o desempenho individual, identificar pontos de desenvolvimento e orientar ações de capacitação e gestão de pessoas.

Os resultados obtidos apoiam a tomada de decisão, o desenvolvimento profissional e o alinhamento das equipes aos nossos objetivos estratégicos, além de contribuir para o fortalecimento da cultura de desempenho e melhoria contínua.

EMPREGADOS AVALIADOS POR CATEGORIA | GRI 404-3

Empregados avaliados por Categoria	2023/2024			2024/2025		
	Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino	Total
Administrativa	0,80%	5,10%	5,90%	0,80%	5,10%	5,80%
Operacional	0,60%	50,00%	50,60%	0,60%	51,10%	51,70%
Técnica Administrative	2,60%	9,20%	11,80%	2,70%	13,30%	16,00%
Técnico Operacional	0,60%	9,10%	9,80%	0,60%	10,00%	10,60%
Média Liderança Nível Médio	0,40%	6,00%	6,40%	0,30%	2,80%	3,10%
Média Liderança Nível Superior	0,10%	0,10%	0,20%	0,10%	0,10%	0,20%
Superior Adm. e Operacional	2,90%	3,90%	6,80%	3,00%	4,00%	7,00%
Gerencial	0,40%	0,90%	1,30%	0,40%	0,90%	1,30%
Total	8,30%	84,40%	92,70%	8,50%	87,20%	95,70%

Saúde e Segurança do Trabalho

GRI 3-3 TEMA MATERIAL: ATRAÇÃO, RETENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE EMPREGADOS E EMPREGADOS, 3-3 TEMA MATERIAL SAÚDE E SEGURANÇA DOS EMPREGADOS E COLABORADORES, 403-1, 403-2, 403-4, 403-7, 403-8, 403-9, 403-10, ODS 3 (METAS 3.3, 3.4, 3.5, 3.6, 3.7, 3.8, 3.9/ 8 (META 8.8); 16 (METAS 16.1, 16.7), PACTO GLOBAL (PRINCÍPIOS 1, 2)

Nossa gestão de Saúde e Segurança do Trabalho (SST) é estruturada conforme a Norma Regulamentadora nº 1 (NR 1), garantindo uma abordagem sistemática para identificação, avaliação e controle dos riscos ocupacionais. O Gerenciamento de Riscos Ocupacionais integra o Inventário de Riscos e os respectivos planos de ação, com registro no sistema ERP. Mapeamos riscos associados a atividades críticas, como trabalho em altura, espaços confinados e escavações, que orientam a definição de medidas de proteção, exames ocupacionais e adicionais legais.

Adotamos a hierarquia de controles como diretriz, priorizando a eliminação ou substituição dos riscos. Quando isso não é possível, implementamos controles de engenharia e medidas administrativas, como treinamentos, sinalização e autorizações formais, incluindo Análise Preliminar de Risco (APR) e permissões específicas para atividades críticas. As atividades são suspensas quando identificamos condições inseguras. Também reforçamos a cultura de segurança por meio da Regra de Ouro nº 1[9] e da fiscalização das empresas contratadas, com apoio de workshops e do Projeto de Evolução da Cultura de Segurança.

Nosso SST abrange 100% dos trabalhadores sob nosso controle operacional, incluindo 9.441 empregados próprios e trabalhadores terceirizados, considerando a posição de dezembro de 2025. Não possuímos certificação específica em SST, porém adotamos um sistema interno estruturado, baseado nas Normas Regulamentadoras (NRs) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), além da Constituição Federal, da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), das legislações previdenciárias, de notas técnicas relacionadas à saúde e segurança do trabalho e de políticas, procedimentos, formulários e manuais corporativos. Em julho de 2020, implantamos o Programa Acidente Zero, iniciativa permanente composta por projetos e ações voltados à consolidação de uma cultura orientada pelo comportamento seguro, pela disciplina operacional e pela fiscalização contínua das condições de segurança, com foco na prevenção de acidentes e na meta contínua de zero acidentes.

A governança de SST é realizada por comitês de análise crítica, com reuniões mensais para monitoramento de indicadores e definição de ações. O acompanhamento do risco corporativo R-025 - Saúde e Segurança do Trabalho é realizado de forma estruturada, com transparência das informações na intranet. Utilizamos ferramentas de BI e mapas georreferenciados para análise detalhada dos acidentes, permitindo identificar causas, áreas críticas e padrões de ocorrência.

Em 2025, registramos três acidentes fatais com empregados próprios e quatro com contratados, decorrentes de eventos como explosão em reator, colisões veiculares, soterramentos e falhas estruturais. Todos os casos foram investigados, com definição de ações corretivas e preventivas.

A identificação dos perigos relacionados a doenças ocupacionais é realizada com base no Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), que mapeia os principais riscos presentes em nossas atividades. Entre eles, destacam-se os riscos biológicos associados ao contato com esgoto e os riscos ergonômicos, além de riscos secundários, como exposição a agentes químicos, a exemplo do tolueno, e riscos

[9]Regra de Ouro nº1: Antes de iniciar as atividades, analise os riscos e adote as medidas necessárias de proteção. Não há nenhum trabalho que seja tão urgente e que não possa aguardar alguns minutos para adoção de medidas de segurança. Cuide de você e de seus colegas, contribua para tornar o ambiente de trabalho mais seguro. A segurança de todos é responsabilidade de cada um. Siga os procedimentos de segurança e utilize todos os equipamentos de proteção (individuais e coletivos) necessários para realizar as tarefas. Somente realize suas atividades se estiver seguro e apto para tal. Se recuse a executar atividades diante de condições inseguras. Para gerar valor aos nossos clientes, o trabalho deve ser executado com segurança e zelo. Portanto, mantenha seu posto de trabalho limpo e organizado. Atenção ao caminhar: olhe por onde pisa, não corra e não utilize o celular. Ao subir ou descer escadas, utilize o corrimão.

físicos, como ruído e radiação não ionizante. Em 2025, foi registrado um caso de doença ocupacional relacionado à exposição à radiação não ionizante, associado a patologia de pele. Não foram identificados óbitos nem doenças ocupacionais entre trabalhadores de empresas contratadas no período.

Para prevenir e minimizar riscos, adotamos medidas estruturadas por meio do Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO), com monitoramento contínuo da saúde dos empregados a partir de exames admissionais, periódicos, demissionais, de retorno ao trabalho e de mudança de função, definidos conforme o inventário de riscos do PGR. Também realizamos avaliações médicas, psicossociais e ergonômicas, totalizando 389 Avaliações Ergonômicas Preliminares em 2025, abrangendo riscos biomecânicos, organizacionais, ambientais e psicossociais. Complementam essas ações iniciativas como canal de Telepsicologia 24 horas, atendimentos psico-ocupacionais, ginástica laboral, campanhas de saúde e vacinação, incluindo a aplicação de 857 doses da vacina contra a gripe em parceria com a COPASS Saúde, além do monitoramento contínuo das condições de saúde e segurança dos empregados.

Essas ações ampliaram a integração entre áreas, aumentaram a agilidade na resposta a riscos e reforçaram a efetividade das medidas preventivas. Como parte desse avanço, adquirimos 221 detectores de multigases para monitoramento de ambientes com risco de atmosfera explosiva, fortalecendo a segurança em unidades com presença de biogás e reduzindo riscos operacionais.

INFORMAÇÕES PARA EMPREGADOS | GRI 403-9			
	2023	2024	2025
Número de óbitos resultantes de acidente de trabalho	0	0	3
Índice de óbitos resultantes de acidente de trabalho	0	0	0,2
Número de acidentes de trabalho com consequência grave[10] (exceto óbitos)	1	0	0
Índice de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	0,05	0	0
Número de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória [11]	139	134	113
Índice de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	7,5	7,5	6,3
Número de horas trabalhadas[12]	18,5 M	17,7 M	17,8 M

INFORMAÇÕES PARA CONTRATADOS | GRI 403-9			
	2023	2024	2025
Número de óbitos resultantes de acidente de trabalho	1	1	4
Índice de óbitos resultantes de acidente de trabalho	0,1	0,1	0,1
Número de acidentes de trabalho com consequência grave[13] (exceto óbitos)	0	0	0
Índice de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	0	0	0
Número de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória[14]	62	132	185
Índice de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	7,5	7,3	7,1
Número de horas trabalhadas (milhões)[15]	8,16	18,01	25,84

DOENÇAS PROFISSIONAIS EM EMPREGADOS [16]| GRI 403-10			
	2023	2024	2025
Número de óbitos resultantes de doenças profissionais[17]	0	0	0
Índice de óbitos resultantes de doenças profissionais	0	0	0
Número de casos de doenças profissionais de comunicação obrigatória	5	2	1

INFORMAÇÕES PARA CONTRATADOS | GRI 403-10			
	2023	2024	2025
Número de óbitos resultantes de doenças profissionais	0	0	0
Número de casos de doenças profissionais de comunicação obrigatória	0	0	0

[10] Acidente de trabalho com consequência grave: acidente de trabalho que resulta em óbito ou em uma lesão da qual o trabalhador não consegue se recuperar ou da qual não se espera que se recupere plenamente em seis meses para sua condição de saúde anterior ao acidente.

[11] Acidente de trabalho de comunicação obrigatória: requer comunicação obrigatória o acidente de trabalho ou a doença profissional que resulte em uma das seguintes possibilidades: morte, afastamento do trabalho, perda ou redução da capacidade para o trabalho ou transferência para outra função, tratamento médico além dos primeiros socorros ou perda da consciência; ou lesão ou doença profissional grave diagnosticada por um médico ou outro profissional de saúde habilitado, mesmo se não resultar em morte, afastamento do trabalho, perda ou redução da capacidade para o trabalho ou transferência de emprego, tratamento médico além dos primeiros socorros ou perda da consciência.

[12] A base de cálculo para o número de horas trabalhadas foi de 1.000.000.

[13] Acidente de trabalho com consequência grave: acidente de trabalho que resulta em óbito ou em uma lesão da qual o trabalhador não consegue se recuperar ou da qual não se espera que se recupere plenamente em seis meses para sua condição de saúde anterior ao acidente.

[14] Este indicador passou a ser tabulado a partir de 2023. Acidente de trabalho de comunicação obrigatória: requer comunicação obrigatória o acidente de trabalho ou a doença profissional que resulte em uma das seguintes possibilidades: morte, afastamento do trabalho, perda ou redução da capacidade para o trabalho ou transferência para outra função, tratamento médico além dos primeiros socorros ou perda da consciência; ou lesão ou doença profissional grave diagnosticada por um médico ou outro profissional de saúde habilitado, mesmo se não resultar em morte, afastamento do trabalho, perda ou redução da capacidade para o trabalho ou transferência de emprego, tratamento médico além dos primeiros socorros ou perda da consciência.

[15] A base de cálculo para o número de horas trabalhadas foi de 1.000.000.

[16] Não foram identificados óbitos resultantes de doenças profissionais.

[17] Os principais tipos de doenças profissionais. Em 2025 foi registrado um caso de doença profissional, sendo ele relativo a patologia de pele.

INSPEÇÕES, TREINAMENTOS E CAPACITAÇÕES EM SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

GRI 403-5

Utilizamos treinamentos e ações educativas em Saúde e Segurança do Trabalho (SST) como instrumentos estratégicos para prevenir acidentes, fortalecer a cultura de segurança e promover ambientes de trabalho saudáveis e seguros, em conformidade com as Normas Regulamentadoras (NRs) e diretrizes internas. As capacitações são planejadas de forma contínua, com base nos riscos mapeados no Programa de Gerenciamento de Riscos, e abrangem empregados próprios e equipes contratadas.

Em 2025, realizamos 6.096 inspeções periódicas em frentes de trabalho, unidades operacionais e demais estabelecimentos, envolvendo equipes próprias e contratadas. As inspeções foram conduzidas por técnicos de segurança do trabalho, com foco no cumprimento das NRs, dos procedimentos corporativos e das boas práticas. Os registros foram realizados por meio do aplicativo Click de Segurança, que permite identificar não conformidades, propor ações corretivas e comunicar automaticamente as áreas responsáveis. Esse processo também orienta ações educativas e contribui para a melhoria contínua dos processos.

No mesmo período, promovemos capacitações em SST, totalizando 178 mil horas de treinamento, com média de 6,1 horas por empregado, considerando o envolvimento da força de trabalho em mais de um ciclo de capacitação. Os conteúdos abrangeram prevenção de acidentes, uso de equipamentos de proteção, análise preliminar de riscos, atividades críticas, comportamento seguro e atendimento às exigências legais, em formatos presenciais e virtuais.



Em 2025, foi revisado o processo de gestão de SST para empregados terceirizados, e pela primeira vez foi estruturado um programa de integração específico para esse público, com oferta mensal de turmas. O conteúdo inclui pilares do Programa Acidente Zero, Política de SST, indicadores de desempenho, Regras de Ouro da Segurança e principais riscos operacionais. As primeiras turmas foram iniciadas em março e, ao longo do ano, foram treinados 798 empregados terceirizados. Complementarmente, foi realizado processo licitatório para contratação de empresa responsável pelo credenciamento e análise documental das obrigações trabalhistas das prestadoras de serviços, ação estratégica para aprimorar a fiscalização e garantir conformidade.

COMUNICAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DE OCORRÊNCIAS

GRI 403-4

Estabelecemos um protocolo específico para a comunicação e investigação de incidentes e acidentes de trabalho, com o objetivo de identificar causas e prevenir a reincidência. Para isso, criamos uma comissão de investigação multidisciplinar, cuja composição varia conforme o grau de risco do incidente, podendo incluir gerentes, engenheiros, encarregados, equipe de segurança do trabalho, representantes da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio (Cipa) e, quando necessário, testemunhas.

Para combater a subnotificação, disponibilizamos um canal exclusivo para o recebimento de informações sobre ocorrências, com ou sem lesões. Comunicamos todos os acidentes imediatamente e registramos, inclusive os de lesões leves, no ERP. Após a investigação, geramos a Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT).

PROGRAMA CONTROLE MÉDICO DE SAÚDE OCUPACIONAL

GRI 403-3, 403-9, 403-10

Por meio do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), adotamos uma abordagem preventiva para monitoramento da saúde de nossos empregados, por meio da realização de exames ocupacionais admissionais, periódicos, demissionais, de mudança de função e de retorno ao trabalho. Esses exames são planejados com base no inventário de riscos definido pelo Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR). Em 2025, foi registrado apenas um caso de doença ocupacional, relacionado a uma patologia de pele. Não foram identificadas doenças relacionadas ao trabalho entre empregados de empresas contratadas.

A interface entre os riscos ocupacionais, as especialidades profissionais e o ambiente de trabalho é gerenciada no Sistema ERP.

Além dos exames obrigatórios, são realizadas Avaliações Médicas e Psicossociais para empregados que apresentem queixas relacionadas a possíveis doenças decorrentes do trabalho ou limitações físicas que comprometam a execução de suas atividades. Em 2025, foram realizadas 389 Avaliações Ergonômicas Preliminares, contemplando riscos biomecânicos, fatores relacionados a mobiliário e equipamentos, riscos organizacionais, ambientais e psicossociais/cognitivos. Entre as ações desenvolvidas ao longo do ano, destacam-se a manutenção do canal de Telepsicologia 24h, atendimentos psicoocupacionais com guias sem ônus, ginástica laboral, intervenções itinerantes (palestras, rodas de conversa, ações de saúde), além do apoio à maternidade por meio de salas adequadas de amamentação.

[13] Acidente de trabalho com consequência grave: acidente de trabalho que resulta em óbito ou em uma lesão da qual o trabalhador não consegue se recuperar ou da qual não se espera que se recupere plenamente em seis meses para sua condição de saúde anterior ao acidente.

[14] Este indicador passou a ser tabulado a partir de 2023. Acidente de trabalho de comunicação obrigatória: requer comunicação obrigatória o acidente de trabalho ou a doença profissional que resulte em uma das seguintes possibilidades: morte, afastamento do trabalho, perda ou redução da capacidade para o trabalho ou transferência para outra função, tratamento médico além dos primeiros socorros ou perda da consciência; ou lesão ou doença profissional grave diagnosticada por um médico ou outro profissional de saúde habilitado, mesmo se não resultar em morte, afastamento do trabalho, perda ou redução da capacidade para o trabalho ou transferência de emprego, tratamento médico além dos primeiros socorros ou perda da consciência.

[15] A base de cálculo para o número de horas trabalhadas foi de 1.000.000.

[16] Não foram identificados óbitos resultantes de doenças profissionais.

[17] Os principais tipos de doenças profissionais.



Com o objetivo de promover a saúde e reduzir o absenteísmo, foi realizada, em 2025, uma campanha de vacinação contra a gripe, em parceria com a Copass Saúde, resultando na aplicação de 857 doses da vacina quadrivalente na RMBH.

PROGRAMA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE E BEM-ESTAR

GRI 403-6

Em alinhamento ao ODS 3, que visa garantir vida saudável e promover o bem-estar para todos, implementamos o Programa de Promoção da Saúde e Bem-Estar, composto por ações preventivas que apoiam os empregados em questões que ultrapassam o ambiente de trabalho. As iniciativas incluem campanhas educativas, distribuição de materiais informativos, palestras sobre saúde, atendimentos psicológicos, acolhimento individual e, em alguns casos, auxílio financeiro. O programa reúne diversos processos estruturados, entre eles:

Programa de Assistência Especial: oferece auxílio financeiro a empregados e dependentes legais até 24 anos para tratamentos de 31 doenças não relacionadas ao trabalho, como Alzheimer, Síndrome de Down e diversos tipos de câncer. Também disponibiliza atendimento escolar diferenciado e reembolso de transporte escolar. Em 2025, foram registradas 188 novas inclusões no programa.

Programa de Atendimento ao Sujeito em Relação ao Álcool e às Drogas (PASA): atua na prevenção e tratamento de dependências químicas, adotando abordagem biopsicossocial para melhorar a qualidade de vida dos empregados. Em 2025, foram realizados 106 atendimentos, emitidas 98 guias sem ônus para os empregados e promovidos 34 encontros terapêuticos, além de encontros trimestrais presenciais.

Programa de Atenção à Saúde na Prevenção à IST/AIDS (APA): oferece atendimento psicológico durante o tratamento de empregados e dependentes legais. Em 2025, foram realizados 19 atendimentos psicológicos.

Readaptação Funcional: processo destinado ao reposicionamento profissional de empregados cujas condições físicas ou psicológicas comprometem seu desempenho. Em 2025, foram concluídos 41 processos.

Análises Ergonômicas: realizadas para identificar fatores que possam afetar a integridade física ou mental dos trabalhadores. Em 2025, foram feitas 389 Avaliações Ergonômicas Preliminares (AEP), 4 Análises Ergonômicas do Trabalho (AET) e 21 pareceres ergonômicos técnicos. Em conformidade com a NR 01, foram aplicados 350 testes psicométricos em empregados de atividades críticas.

Telepsicologia (acolhimento psicológico 24h): desde 2023, oferece suporte emocional contínuo, com agendamento de consultas online de segunda a sexta-feira e atendimento telefônico 24 horas.

Projeto AMA – Sala de Apoio à Maternidade e Amamentação: voltado ao atendimento de gestantes e lactantes, com destaque para as ações educativas realizadas durante a campanha Agosto Dourado.

Ginástica Laboral: prática preventiva promovida em 62 localidades e oferecida também em formato online uma vez por semana.

Intervenções Itinerantes de Saúde Mental: visitas às unidades operacionais com rodas de conversa, palestras e campanhas relacionadas a janeiro branco, setembro amarelo e outros temas de saúde mental.

Projeto de Evolução da Cultura de Saúde: iniciativas voltadas à capacitação, implantação de novas ferramentas e revisão de processos para tornar as operações mais sustentáveis.

10. O caminho do saneamento

A trajetória da Água

GRI 3-3 TEMA MATERIAL: BIODIVERSIDADE, SERVIÇOS ECOSSISTÊMICOS E SEGURANÇA HÍDRICA, GRI 101-2, 101-4, 101-8, 303-1, 303-2| (ODS 6 - METAS 6.1, 6.4, 6.6/ 11, 12 E 13)

A gestão integrada dos recursos hídricos é um elemento central para a eficiência operacional, a mitigação de riscos e a sustentabilidade dos serviços de abastecimento de água. Adotamos critérios técnicos, ambientais e regulatórios na definição das fontes de produção, considerando localização, topografia, disponibilidade hídrica, vulnerabilidade a eventos climáticos e riscos potenciais de contaminação. Estruturamos os sistemas de abastecimento para atender à demanda atual e futura, contemplando as etapas de captação, adução, tratamento, reservação e distribuição. As ETAs operam com processos consolidados — coagulação, floculação, decantação, filtração, desinfecção, fluoretação e correção de pH — associados ao monitoramento contínuo, garantindo conformidade com os padrões de potabilidade.

Operamos captações superficiais em córregos, rios, lagos e reservatórios artificiais, além de captações subterrâneas por meio de poços tubulares profundos, com gestão baseada em outorgas emitidas pelo Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM) e pela Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA). Nosso planejamento incorpora projeções de crescimento populacional, cenários de escassez hídrica e diretrizes de sustentabilidade, fortalecendo a resiliência dos sistemas frente às mudanças climáticas. Complementarmente, atuamos na proteção e recuperação de mananciais estratégicos por meio do Programa Pró-Mananciais, com ações que abrangem recomposição de matas ciliares, proteção de nascentes, controle de processos erosivos e educação ambiental,



contribuindo para a preservação da qualidade da água e a eficiência dos processos de tratamento.

Realizamos também a gestão de 18 reservatórios estratégicos localizados na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) e na região norte-leste do Estado, fundamentais para a regularização de vazões e a garantia do abastecimento, especialmente em períodos de estiagem. Mantemos, ainda, cerca de 25 mil hectares de áreas ambientais protegidas, contribuindo para a preservação da biodiversidade e dos recursos hídricos. Atualmente, operamos 664 ETAs convencionais e 598 unidades simplificadas, com vazão total da ordem de 37.880 L/s e produção diária de cerca de 3,1 milhões de m³, evidenciando a robustez e a capilaridade da infraestrutura de abastecimento no Estado. GRI 101-2

Nas captações subterrâneas, utilizamos poços com profundidades entre 30 e 1.200 metros, equipados com bombeamento submerso, além de nascentes e olhos d'água. A definição das vazões outorgáveis considera o comportamento dos mananciais em períodos de estiagem, assegurando a sustentabilidade das fontes e a regularidade do abastecimento no longo prazo. Monitoramos continuamente essas captações, considerando variáveis sazonais e demandas diferenciadas, com o objetivo de garantir o uso sustentável dos recursos. Em 2020, firmamos acordo com o IGAM e a Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (CPRM) para aprimorar a rede de monitoramento, integrando dados de fontes superficiais e subterrâneas. Realizamos ainda análises qualitativas da água e estudos especiais em mananciais estratégicos, como o rio das Velhas e os reservatórios de Manso, Vargem das Flores e Serra Azul.

As ETAs de grande porte contam com Unidades de Tratamento de Resíduos (UTRs) em operação, responsáveis pela desidratação do lodo gerado e sua destinação adequada a aterros licenciados, assegurando a conformidade ambiental. Avançamos também em iniciativas de reaproveitamento de efluentes e reciclagem de água nos processos. Na ETA do Sistema Rio Manso, em Brumadinho (MG), os resíduos são tratados e recirculados para o sistema, e seguimos investindo na implantação de cerca de 230 UTRs, com o objetivo de ampliar o reúso e garantir a devolução segura do efluente tratado aos corpos d'água.

Programa Pró-Mananciais

GRI 3-3 TEMA MATERIAL: BIODIVERSIDADE, SERVIÇOS ECOSSISTÊMICOS E SEGURANÇA HÍDRICA, GRI 101-2, 101-4, 303-1, 303-2, 303-3, 303-4, 303-5, 413-1, ODS 6, 3, 15 E 17

Criado em 2017, o Programa Pró-Mananciais é uma iniciativa estruturante voltada à proteção, recuperação e gestão de microbacias e aquíferos utilizados no abastecimento público. Reconhecemos que a conservação dos mananciais é essencial para a segurança hídrica, a sustentabilidade do negócio e a continuidade dos serviços. Alinhamos o Programa à Agenda ESG e aos ODS 6, 13, 15 e 17, com abordagem territorial que considera as características ambientais, sociais e institucionais de cada microbacia.

O Programa tem como objetivo proteger a água com o intuito de assegurar sua qualidade e quantidade, com foco em proteção de mananciais superficiais e subterrâneos; fortalecimento da governança local; atuação com base na bacia hidrográfica; recuperação e preservação da vegetação; expansão de áreas verdes; práticas sustentáveis de uso do solo; monitoramento contínuo das condições ambientais; prevenção e combate a incêndios florestais; aquisição de áreas estratégicas, quando necessário; e promoção da cultura de sustentabilidade nos territórios.

A governança é participativa, com a criação dos Coletivos Locais de Meio Ambiente (Colmeia), formados por comunidade, poder público e parceiros. Esses grupos apoiam a mobilização social, definem prioridades, acompanham as ações e contribuem para os relatórios. O monitoramento ocorre por meio do Gerha, baseado em Geographic Information System (GIS), além de sistemas corporativos, Business Intelligence (BI) e controles internos. Esse conjunto permite acompanhar as áreas, registrar intervenções, analisar dados e apoiar decisões. Os resultados do Programa têm sido reconhecidos externamente. Em 2025, recebemos o 23º Troféu Seriema – Prêmio CREA de Meio Ambiente, na categoria Elementos Naturais, entre 270 iniciativas. O reconhecimento destaca a contribuição para a proteção dos recursos hídricos, a adaptação climática e a segurança hídrica, consolidando o Programa como referência em sustentabilidade e gestão integrada.



Principais Resultados do Programa

PROGRAMA PRÓ-MANANCIAIS		
Indicador	**2025**	**De 2017 a 2025**
Municípios envolvidos	288	58 (em 2017)
Valor investido	R$52,4 milhões	R$188,5 milhões
Mudas plantadas	10,6 mil	693,5 mil
Metros de cercas para proteção de APPs	830,9 mil	3,9 milhões
Bacias de contenção de água de chuva	19,4 mil	60 mil
Adequação de estradas (metros)	1,3 milhão	4,5 milhões
Terraceamento (metros)	1,4 milhão	2,8 milhões

Programa Chuá de Educação Sanitária e Ambiental

O Programa Chuá é uma iniciativa voltada à ampliação da consciência ambiental da população, com ênfase em crianças e adolescentes, por meio de práticas educativas que estimulam o cuidado com o meio ambiente, a valorização do saneamento, a cidadania e o uso responsável da água.

Reconhecido pela sua capilaridade e relevância, o Programa Chuá foi destacado, em 2024, como uma das três principais iniciativas de ampla abrangência na Bacia do Rio das Velhas, conforme o Diagnóstico do Plano de Educação Ambiental da região.

Ao integrar de forma estruturada as ações de educação ambiental da Copasa, o Chuá constitui a principal estratégia pedagógica da Companhia para promover a educação em saneamento, estimulando o diálogo com escolas, comunidades, instituições e diferentes públicos sobre temas como a importância da água, seu tratamento para consumo, o manejo adequado do esgoto, a preservação dos mananciais e o cuidado com o meio ambiente.

Com uma abordagem diversificada de iniciativas socioeducativas, o Programa Chuá também se conecta ao Programa Pró-Mananciais, por meio do Chuá Socioambiental e dos Centros de Educação Ambiental (CEAMs), fortalecendo sinergias e ampliando o alcance das ações.

Chuá Socioambiental

O Chuá Socioambiental constitui uma vertente de educação ambiental não formal do Programa Chuá, desenvolvida em escolas localizadas em municípios atendidos pelo Programa Pró-Mananciais. Seu público-alvo é composto por estudantes do 5º ao 9º ano do ensino fundamental.

A iniciativa tem como objetivo principal aproximar a Copasa do ambiente escolar por meio de atividades socioeducativas, com destaque para a Gincana Socioambiental, que promove a conscientização sobre a proteção e a recuperação dos mananciais utilizados nos sistemas de abastecimento da Companhia.

Desde 2017, o Chuá Socioambiental já investiu cerca de R$ 2 milhões em ações de educação ambiental nas escolas. Entre 2024 e 2025, por meio de convênio com o Projeto Manuelzão (Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa da UFMG – FUNDEP), foram realizadas atividades em 41 escolas, distribuídas em 26 municípios da Bacia do Rio das Velhas, alcançando mais de 6.700 alunos.







Centros de Educação Ambiental (CEAMs)

Os Centros de Educação Ambiental (CEAMs) da Copasa MG são espaços dedicados à sensibilização e à educação ambiental, com foco na preservação dos recursos naturais e no uso consciente da água. Esses ambientes promovem o conhecimento sobre os mananciais de abastecimento, áreas protegidas e a importância do tratamento adequado do esgoto, reconhecendo-o como componente essencial para a saúde pública e a conservação dos corpos d'água.

Por meio de visitas guiadas e atividades educativas, os CEAMs recebem escolas, grupos comunitários e instituições, incentivando a cidadania, a sustentabilidade e o uso responsável dos recursos hídricos.

Em 2025, a Companhia contou com três CEAMs em operação, que realizaram 118 visitas ao longo do ano, recebendo um total de 4.898 visitantes.

INVESTIMENTO AMBIENTAL

GRI 101-1, 101-2

Para garantir a qualidade e a disponibilidade da água nos mananciais que abastecem a população, implementamos diversas ações voltadas à conservação dos recursos naturais nas bacias hidrográficas.

Mantemos mais de 25 mil hectares de áreas protegidas, com foco prioritário na proteção de mananciais. Essas áreas incluem propriedades da Companhia, Áreas de Proteção Especial (APE) estaduais e Unidades de Conservação, abrigando elevada biodiversidade dos biomas Mata Atlântica e Cerrado, com presença de espécies endêmicas e ameaçadas de extinção. Para preservar esse patrimônio natural, realizamos vigilância contínua e desenvolvemos ações de monitoramento e proteção de mananciais superficiais e subterrâneos; coibição da pesca, da caça e da coleta ilegal de fauna e flora; execução e manutenção de aceiros; combate a incêndios florestais; elaboração de planos de manejo; e iniciativas de educação ambiental.

Nossa atuação está em conformidade com a legislação federal e estadual aplicável, com destaque para a Lei Federal nº 9.985/2000, o Decreto Federal nº 4.340/2002 e a Lei Estadual nº 20.922/2013, que orientam a gestão e o manejo de Unidades de Conservação. Esse conjunto de ações reforça nosso compromisso com a sustentabilidade, a proteção da biodiversidade e a gestão responsável dos recursos hídricos. GRI 101-1

Qualidade da Água

GRI 3-3 TEMA MATERIAL: BIODIVERSIDADE, SERVIÇOS ECOSSISTÊMICOS E SEGURANÇA HÍDRICA, GRI 303-1, 303-2, 303-4, 416-1, (ODS 3 – META 3.9/6 E 12) SASB IF-WU-250A.2

Garantir a qualidade da água é uma de nossas principais responsabilidades, e para isso, contamos com uma estrutura laboratorial avançada. Nossos laboratórios são equipados para realizar análises físico-químicas, radiológicas, microbiológicas e hidrobiológicas, assegurando um monitoramento contínuo e rigoroso da água distribuída à população, sempre em conformidade com as normas e legislações vigentes.

Realizamos aproximadamente 1,6 milhão de análises mensais e 20 milhões anuais, abrangendo o controle operacional e a qualidade da água. Os testes são realizados no Laboratório Central, em laboratórios regionais, distritais e nas unidades operacionais. Para assegurar transparência, disponibilizamos mensalmente aos clientes informações sobre a qualidade da água diretamente na fatura, incluindo parâmetros como cloro, cor, flúor, coliformes totais, turbidez e Escherichia coli. Além disso, todas as informações detalhadas e o Relatório Anual de Qualidade da Água estão acessíveis em

nosso site oficial (https://www.copasa.com.br/wps/portal/internet/abastecimento-de-agua/qualidade).

Monitoramos continuamente os processos de tratamento e o desempenho das unidades, avaliando o afluente e o efluente tanto em aspectos quantitativos, como a medição de vazão, quanto qualitativos, analisando temperatura, pH, sólidos sedimentáveis, sólidos em suspensão, (DBO□), Demanda Química de Oxigênio (DQO), entre outros parâmetros. Também realizamos estudos dos corpos receptores para embasar ações de mitigação dos impactos dos efluentes tratados.

Segurança Hídrica

GRI 3-3 TEMA MATERIAL: BIODIVERSIDADE, SERVIÇOS ECOSSISTÊMICOS E SEGURANÇA HÍDRICA, GRI 303-1, 303-2 303-3, 413-1, 413-2, SASB IF-WU-240A.4, IF-WU-440A.1, IF-WU-440A.3 (ODS 6 METAS 6.4 E 6.6/11, 13 E 16)

Para nós, segurança hídrica significa garantir um fornecimento contínuo, seguro e de qualidade para nossos clientes. Monitoramos e preservamos mananciais subterrâneos e superficiais, adotando práticas que promovem a sustentabilidade e a proteção dos recursos hídricos.

Realizamos o monitoramento qualitativo e quantitativo dos mananciais e da rede pluviométrica, acompanhando vazões, riscos de falha e subsidiando o planejamento operacional dos sistemas de abastecimento. No contexto da universalização do saneamento, conduzimos estudos hidrológicos e hidrogeológicos, definimos fontes de produção de água e perfuramos e implantamos mais de 200 poços tubulares profundos em todo o Estado, tanto em localidades onde já atuamos quanto em novas áreas atendidas pelo programa Universaliza Minas, ampliando a oferta hídrica nas regiões.

Também monitoramos continuamente os níveis dos mananciais, elaboramos relatórios pluviométricos e acompanhamos cenários de escassez hídrica de forma preventiva. Esse acompanhamento é realizado por meio de indicador próprio, que apoia na tomada de decisão e na preparação dos sistemas para períodos de estiagem. Em 2025, investimos mais de R$33 milhões na perfuração e instalação de poços tubulares profundos, com foco na ampliação dos sistemas de abastecimento e no reforço da segurança hídrica dos municípios atendidos. IF-WU-240a.4

Ano	Nº de pluviômetros	Pontos de Medições de Vazão	Medições de Vazão realizadas	N° de Estações Linimétricas	N° de Estações Automáticas Telemétricas
2023	593	402	2.458	73	11
2024	594	371	2.408	74	11
2025	594	340	2.170	74	11

Barragens

No que se refere à segurança de barragens, possuímos 18 barramentos enquadrados na Política Nacional de Segurança de Barragens (PNSB), conforme a Lei nº 12.334/2010, em função de suas características, categoria de risco e dano potencial associado. Dentre essas estruturas, contamos com 10 unidades próprias, sendo 8 que já possuem Planos de Segurança de Barragens implementados, além da realização de inspeções de segurança de rotina, regulares e especiais, bem como revisões periódicas conduzidas por equipe externa multidisciplinar especializada.

Para as demais barragens, incluindo 8 estruturas oriundas do Termo de Cooperação Técnica celebrado com o Estado de Minas Gerais, por meio da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), e as 2 barragens localizadas em Monte Azul (MG), estamos providenciando a contratação dos estudos e serviços técnicos necessários para a elaboração dos Planos de Segurança de Barragens, incluindo os respectivos Planos de Ação de Emergência.



A Transformação do Esgoto

GRI 3-3, 303-1, 303-2, 303-4 | SASB IF-WU-140B.1, IF-WU-140B.2, IF-WU-450A.2, ODS (3 - METAS 3.3, 3.8, 3.9/ 5 - META 5.4/ 6 - METAS 6.2, 6.3, 6.4, 6.6/ 9 - METAS 9.1, 9.4/ 11 - META 11.2/ 12 - METAS 12.4, 12.5/ 15 - METAS 15.1, 15.5/13 E 15) PACTO GLOBAL (PRINCÍPIOS 1, 2, 7, 8, 9)

Mantemos compromisso permanente com a conservação dos ecossistemas hídricos, integrando esse tema à gestão de impactos e às nossas prioridades estratégicas. Nossas ações de proteção de mananciais contribuem para a conservação da biodiversidade e para a integridade das bacias hidrográficas, inclusive em áreas que ultrapassam os limites do Estado. Em Áreas de Proteção Ambiental, apoiamos a preservação, a recuperação e o uso sustentável dos ecossistemas, favorecendo a regeneração dos mananciais e reduzindo riscos como degradação do solo, perda de habitats e impactos que podem levar ao declínio ou à extinção de espécies. Essa atuação está diretamente relacionada ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 15 (Vida Terrestre), reforçando nosso alinhamento aos princípios do Pacto Global, especialmente no que se refere à responsabilidade ambiental e à prevenção de danos. GRI 101-2

No esgotamento sanitário, contribuímos de forma relevante para a saúde pública e a preservação ambiental, com índices de cobertura superiores à média nacional. Em 2025, investimos R$906 milhões na ampliação e melhoria da coleta e do tratamento de esgotos, licenciamos 10 novas ETEs e iniciamos operações em 8 novos municípios. Monitoramos continuamente os impactos dos lançamentos nos corpos hídricos e atuamos para reduzi-los por meio do reúso de efluentes tratados e de ações de conscientização sobre a destinação adequada de resíduos e a importância da ligação à rede coletora. Ao avançarmos na universalização do saneamento, contribuímos diretamente para o ODS 6 (Água Potável e Saneamento) e indiretamente para o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 3 (Saúde e Bem-Estar), ao reduzir doenças, mortalidade infantil e a pressão sobre os sistemas públicos de saúde e 14 (Vida na Água), ao contribuir para o aumento da vida nos rios e cursos d'água.

A gestão da qualidade do esgoto evoluiu de forma estruturada, com a criação, em 2021, da Comissão Permanente para o Controle da Qualidade de Esgotos (CPCQE), atualizada em 2025. A comissão atua na padronização de métodos, no suporte às operações, no monitoramento contínuo e no acompanhamento da eficiência das ETEs, garantindo conformidade com padrões ambientais e de saúde pública.

O monitoramento contínuo da qualidade dos efluentes e do desempenho operacional das ETEs é apoiado por sistemas informatizados que fornecem dados em tempo real para avaliação da eficiência, detecção de desvios e ajustes operacionais. As informações são analisadas mensalmente pelas gerências de tratamento de esgoto e, quando necessário, são elaborados e executados planos de ação para corrigir não conformidades ou aprimorar o desempenho.

Para aumentar a eficiência e reduzir odores, investimos R$2,5 milhões na instalação de aeradores em Campina Verde e Cordisburgo, que elevam o oxigênio dissolvido e aceleram a degradação da matéria orgânica. Também implantamos, em 2025, seis sistemas de queima de biogás com eficiência superior a 98%, nas ETEs Nova Contagem, Mateus Leme, Pedro Leopoldo, Veneza, Vale do Sereno e Vila Maria, com investimento de R$1,2 milhão. Essa tecnologia reduz odores e converte metano em dióxido de carbono biogênico, contribuindo para a mitigação das emissões de gases de efeito estufa.

O gerenciamento do lodo é tratado como uma etapa estratégica. Realizamos a desidratação por centrifugação ou secagem natural e destinamos o material de forma adequada. Na ETE Ibirité, aproveitamos o biogás para geração de energia térmica e elétrica. Destacamos ainda a Unidade Geradora de Lodo (UGL) de Pirajuba, que transforma o lodo em biossólido com valor agronômico, conforme a Resolução CONAMA nº 498/2020, consolidando práticas de economia circular.

Para o controle de efluentes comerciais e industriais, desenvolvemos o Programa de Recebimento e Controle de Efluentes Não Domésticos (Precend), que permite o lançamento controlado desses efluentes na rede pública. O programa contribui para a despoluição dos cursos d'água, protege a integridade das redes coletoras e assegura condições de tratabilidade do efluente, seguindo normas técnicas e diretrizes da Agência Reguladora de Serviços de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário de Minas Gerais (Arsae-MG).

Seguimos comprometidos com a eliminação de lançamentos in natura e com a melhoria contínua da eficiência operacional, por meio de investimentos, adoção de tecnologias adequadas e monitoramento rigoroso de parâmetros como vazão, pH, sólidos sedimentáveis, Demanda Bioquímica de Oxigênio ($DBO_{5,20}$) e Demanda Química de Oxigênio

Programa Caça-Esgotos

IF-WU-450A.2

O Programa Caça-Esgotos tem como objetivo identificar e eliminar lançamentos indevidos nas redes coletoras de esgoto, nas redes de drenagem pluvial e em corpos hídricos, contribuindo para a redução de impactos ambientais e sociais associados ao manejo inadequado desses sistemas. Ao direcionarmos corretamente o esgoto para as estações de tratamento existentes, promovemos a despoluição de córregos e ribeirões nos municípios onde atuamos, além de aumentar

as vazões afluentes às ETEs, o que melhora a qualidade do efluente tratado e as condições operacionais dessas unidades.

Paralelamente, atuamos na eliminação de contribuições indevidas de águas pluviais nas redes de esgoto, reduzindo o excesso de vazão durante períodos chuvosos e, consequentemente, o risco de paralisações e extravasamentos para os corpos receptores. Esse conjunto de ações contribui para a melhoria da qualidade da água, fortalece a eficiência dos sistemas de esgotamento sanitário e gera benefícios diretos para a saúde pública e a qualidade de vida da população.

Reúso interno

O reúso de efluentes sanitários tratados nas ETEs representa uma alternativa estratégica e ambientalmente responsável diante dos desafios da gestão hídrica em Minas Gerais. Essa prática está fundamentada na eficiência do uso dos recursos hídricos, na redução da pressão sobre mananciais de água potável e na geração de benefícios ambientais, sociais e econômicos. Além disso, o reúso cria oportunidades institucionais, como a redução de custos de disposição, a geração de receitas acessórias, o aumento da segurança hídrica e a possibilidade de captação de recursos via Fundo de Recuperação, Proteção e Desenvolvimento Sustentável das Bacias Hidrográficas de Minas Gerais (FHIDRO), conforme previsto na DN 65.

A viabilidade dessa prática depende de condições técnicas e operacionais bem estabelecidas, incluindo infraestrutura adequada, protocolos rigorosos de monitoramento da qualidade, medidas de biossegurança, segregação de redes e cadastramento junto ao IGAM, assegurando conformidade legal e segurança sanitária.

Na Região Metropolitana de Belo Horizonte, concluímos, em 2025, a ampliação de sistemas internos de reúso em seis ETEs, permitindo a substituição de água potável em atividades como limpeza de grades, lavagem de canaletas e desidratação mecanizada de lodo. Essa iniciativa resultou em uma economia estimada de 66 milhões de litros de água potável por ano, além de ganhos operacionais e ambientais.

Também avançamos no reúso externo. Em junho de 2025, iniciamos o fornecimento de efluente tratado da ETE Betim Central para uma empresa do setor siderúrgico, com consumo previsto de até 40 L/s. Em setembro, firmamos contrato para o reúso do efluente da ETE Itamarandiba, com utilização estimada de até 35 L/s, e as obras terão início já em 2026, ampliando a integração entre saneamento e setor produtivo e fortalecendo soluções sustentáveis para o uso da água.

Retrofitting

O processo de retrofitting da Copasa MG e da Copanor envolve a elaboração de diagnósticos parametrizados, estudos de rotas tecnológicas e projetos conceituais, seguidos da realização dos processos licitatórios. Essa mudança normativa impõe a necessidade de reavaliar, adequar e, em alguns casos, modificar completamente as unidadevs existentes, assegurando o pleno atendimento aos novos requisitos legais.

O monitoramento contínuo da qualidade dos efluentes e do desempenho operacional das ETEs é apoiado por sistemas informatizados que fornecem dados em tempo real para avaliação da eficiência, detecção de desvios e ajustes operacionais. As informações são analisadas mensalmente e, quando necessário, são elaborados e executados planos de ação para corrigir não conformidades ou aprimorar o desempenho.



Resíduos Sólidos

GRI 306-1, 306-2, 306-3, 306-4, 306-5, ODS (13, 3 - META 3.9/ 6 - META 6.3/ 11 - METAS 11.1, 11.3, 11.6/ 12 - META 12.4, 12.5) PACTO GLOBAL (PRINCÍPIOS 1, 2, 7, 8, 9)

Instituímos, em 2023, a Política de Gestão de Resíduos Sólidos com o objetivo de promover práticas sustentáveis em todas as etapas das nossas operações, assegurando a gestão eficiente dos resíduos e a minimização dos impactos ambientais. A política estabelece diretrizes, competências e compromissos internos, incentivando a redução, a reutilização e a reciclagem, em alinhamento às regulamentações ambientais. Nesse contexto, realizamos o monitoramento sistemático da geração de resíduos sólidos, abrangendo as fases de implantação, operação e encerramento dos empreendimentos, com foco na correta classificação, quantificação e destinação ambientalmente adequada. Os resíduos são segregados conforme a NBR 10.004, sendo classificados em perigosos (Classe I) e não perigosos (Classe II).

RESÍDUOS GERADOS POR COMPOSIÇÃO DOS RESÍDUOS (EM TONELADAS)	2023	2024	2025
Resíduos perigosos[18] (Classe I)	1,5	0,3	62,6
Resíduos não perigosos (Classe II)	134.495,30	233.042,60	150.062,9
Total	134.496,80	233.042,90	150.125,5

Nas relações de negócio, incorporamos as diretrizes de sustentabilidade, de gestão de resíduos sólidos e do Programa de Conformidade Ambiental Total aos processos licitatórios e contratuais. Os prestadores de serviços são responsáveis pela destinação adequada, enquanto realizamos a fiscalização e o acompanhamento da documentação comprobatória, reduzindo riscos de impactos ambientais. Utilizamos o Sistema Estadual de Controle de Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR-MG) como principal instrumento de gestão, monitorando a geração, o transporte e a destinação final, além de emitirmos semestralmente as Declarações de Movimentação de Resíduos (DMRs). Para aprimorar esse processo, estruturamos procedimentos, treinamentos e padrões internos, incluindo, em 2025, o desenvolvimento de Termo de Referência para contratação de serviços de gestão de resíduos não perigosos em ETAs e ETEs, além da participação em grupo de trabalho coordenado pela Semad e do lançamento de ferramenta voltada à valorização do lodo.

Os resíduos perigosos reportados referem-se, principalmente, a lâmpadas queimadas, classificadas como Classe I devido à presença de substâncias potencialmente nocivas. Para sua quantificação, adotamos o peso médio estimado de 0,150 kg por unidade, garantindo consistência metodológica ao longo da série histórica. Em 2025, foram recolhidas 4.807 lâmpadas, das quais 2.500 unidades correspondem à coleta realizada em novembro de 2024, com registro concluído em 2025 em função de ajustes no sistema MTR. Como resultado, observou-se variação positiva de 133,3% em relação a 2024, refletindo ajustes operacionais e de registro, e não necessariamente aumento proporcional na geração física desse resíduo.

Os resíduos não perigosos (Classe II) incluem, majoritariamente, materiais provenientes das operações das ETAs e ETEs, como resíduos de desarenamento; lodos de tratamento de efluentes urbanos; lamas; resíduos da fase de gradeamento; substâncias minerais, como areia e pequenas rochas; e lodos de clarificação da água. Em 2025, contratamos empresa para coleta e destinação desses resíduos, e registramos redução de 28,7% na geração, passando de 233.042,6 toneladas em 2024 para 166.214,0 toneladas em 2025, resultado associado a melhorias operacionais e maior controle nos processos. Considerando a predominância dessa categoria, a geração total de resíduos acompanhou o mesmo comportamento, também com redução de 28,7% no último comparativo.

Desde 2017, operamos o aterro sanitário de Varginha, no Sul de Minas Gerais, sob concessão e licença ambiental. A unidade conta com sistema de drenagem e tratamento de líquidos gerados pela decomposição dos resíduos, além da captura e queima dos gases, reduzindo o potencial de emissão de metano. A operação inclui monitoramento contínuo dos aspectos ambientais, com foco na minimização de impactos. Em relação aos resíduos urbanos, realizamos a coleta em parceria com a SLU, com volumes convertidos em toneladas a partir de densidade média de 400 kg/m³, tendo sido celebrado, em 2025, contrato no valor de R$45.755,57 para a prestação desse serviço.

TABELA ATERRO SANITÁRIO DE VARGINHA – PESO DOS RESÍDUOS RECEBIDOS (TONELADAS)			
Ano	Copasa MG	Prefeitura Municipal de Varginha	Total Geral
2023	495,5	44.670,55	45.166,10
2024	923,3	44.266,40	45.189,70
2025	376,1	43.784,60	44.160,80

Seguimos comprometidos com a redução da geração de resíduos, a destinação ambientalmente adequada, o fortalecimento das práticas de economia circular e a transparência no reporte das informações, aprimorando continuamente nossos sistemas de gestão e controle. Conheça a nossa política institucional de resíduos sólidos em: www.ri.copasa.com.br - governança corporativa - políticas, programas e regulamentos.

[18] Resíduos perigosos (classe I) - lâmpadas queimadas: obtivemos os valores calculados do recolhimento de lâmpadas queimadas considerando o peso estimado de 0,150 kg por cada lâmpada

11. Mudanças Climáticas

GRI 3-3 TEMA MATERIAL: UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO,

201-2, 305-1, 305-2, 305-3, 305-4, 305-5, SASB IF-WU-450A.4

Alinhados ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 13 – Ação Contra a Mudança Global do Clima, reconhecemos que as mudanças climáticas trazem riscos à disponibilidade hídrica, à segurança dos sistemas e à integridade dos ativos. Eventos extremos, mudanças no regime de chuvas e estiagens prolongadas podem afetar o abastecimento de água e o tratamento de esgoto.

Por isso, integramos o tema à gestão corporativa, com ações de mitigação e adaptação, em linha com o Princípio 8 do Pacto Global da ONU. Nossa governança climática está em processo contínuo de fortalecimento e evolução. Nesse contexto, lançamos o Edital de Chamamento Público em Mudanças Climáticas para contratação de soluções inovadoras voltadas à identificação, priorização e mitigação de riscos climáticos associados aos ativos operacionais, incluindo sistemas integrados de monitoramento, previsão e resposta a eventos extremos, além do desenvolvimento de planos de adaptação de curto, médio e longo prazos. Também adotamos a Política sobre Mudanças Climáticas, que orienta decisões, planejamento e gestão de riscos, com foco na redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE) e no aumento da resiliência dos sistemas.

Gestão de emissões GEE

Reconhecemos que nossas atividades geram emissões de gases de efeito estufa (GEE) e também são impactadas pelas mudanças climáticas. Por isso, realizamos o inventário de emissões nos escopos 1, 2 e 3 conforme o Greenhouse Gas Protocol (GHG Protocol), estabelecidos como limites organizacionais (100% do controle operacional). As principais fontes incluem operações de esgoto, consumo de energia, uso de combustíveis, insumos e atividades da cadeia de valor. Monitoramos a intensidade das emissões de gases de efeito estufa (GEE) a partir da relação entre as emissões dos Escopos 1 e 2 e o volume de água produzida e esgoto coletado. O indicador considera as emissões de CO_2, CH_4 e N_2O associadas às nossas operações. Em 2025, registramos intensidade de emissões

de 0,512 kg/m³, frente a 0,508 kg/m³ em 2024 e 0,467 kg/m³ em 2023. No período, não foram registradas reduções nas emissões totais de GEE associadas a iniciativas específicas de mitigação climática implementadas ao longo do ano.

EMISSÕES DE GEE - ESCOPO 1, 2, 3 | TONCO2E		
Categoria	Tipo	Emissões / Remoções
Escopo 1	Emissões líquidas	796.109,50
Escopo 1	Emissões biogênicas	143.971,10
Escopo 1	Remoções biogênicas	391,9
Escopo 2 (escolha de compra)	Emissões líquidas	11.928,10
Escopo 2 (localização)	Emissões líquidas	49.605,90
Escopo 3 (Categorias 1, 2, 3, 5, 6 e 7)	Emissões líquidas	383.117,2
Escopo 3	Emissões biogênicas	11.084,90

Emissões evitadas

Ao longo dos anos, em alinhamento ao nosso Mapa Estratégico, implementamos um conjunto estruturado de ações voltadas à redução e mitigação das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) em nossas operações. Essas iniciativas abrangem melhorias operacionais, ganhos de eficiência energética, valorização de resíduos, otimização de processos e a adoção de fontes de energia menos intensivas em carbono. Em 2025, os resultados dessas ações se refletiram em emissões evitadas relevantes, distribuídas por diferentes categorias.

No sistema de esgotamento sanitário, realizamos manutenções e melhorias nos sistemas de captura e queima de biogás metano (CH_4) em diversas ETEs. Substituímos 6 queimadores abertos por modelos enclausurados, com maior eficiência na queima e na mitigação de emissões. Também ampliamos o aproveitamento energético do biogás nas ETEs Ibirité (Ibirité/MG), Betim Central (Betim/MG) e Vieira (Montes Claros/MG), unidades entre as de maior capacidade operacional da Companhia. Essas iniciativas evitaram a emissão de 133.908,707 tCO_2e na categoria efluentes (escopo 1).

Na gestão de resíduos sólidos, mantivemos a captura e queima controlada de biogás metano (CH_4) no Aterro Sanitário de Varginha, prática realizada de forma contínua. Como resultado, evitamos a emissão de 1.537,280 tCO_2e (escopo 1). Em relação à combustão móvel, mantivemos a diretriz de uso prioritário de biocombustíveis (etanol) na frota leve (flex), reduzindo o consumo de gasolina e as emissões associadas ao transporte, o que resultou em 7.836,519 tCO_2e evitadas.

No consumo de energia elétrica (escopo 2), ampliamos a participação de fontes renováveis por meio da aquisição de energia com certificação (International Renewable Energy Certificate – I-REC e CEMIG-REC). Essa transição energética permitiu evitar a emissão de 37.677,892 tCO_2e, reforçando a sustentabilidade das operações.

Utilizamos esses resultados para orientar nossas ações de mitigação, monitorar o desempenho climático e atender a iniciativas de transparência, como o reporte ao CDP e ao Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE). Entre as principais frentes, destacamos a gestão e queima controlada de biogás; o aproveitamento energético em unidades operacionais; a migração para o Mercado Livre de Energia com foco em fontes renováveis; a gestão da frota com maior eficiência; e a cooperação técnica com o setor de saneamento.

Também avançamos na agenda de adaptação climática, com a avaliação da vulnerabilidade dos ativos e a identificação de riscos físicos associados às mudanças do clima. Esses estudos subsidiam a revisão da matriz de riscos e orientam decisões e investimentos voltados ao aumento da resiliência dos sistemas. As informações relacionadas à gestão climática e às emissões são divulgadas em relatórios e plataformas reconhecidas, como o Registro Público de Emissões (PBGHG Protocol) e o CDP, reforçando a transparência e a integração do tema à gestão estratégica e financeira.



12. Desempenho Operacional

SASB IF-WU-450A.2, IF-WU-450A.3, IF-WU-240A.1, IF-WU-240A.4

Em 2025, apresentamos evolução consistente no desempenho operacional, com ampliação da cobertura dos serviços, expansão da infraestrutura e ganhos relevantes de eficiência. Nossos indicadores operacionais mantiveram trajetória estável ao longo do período, refletindo a robustez dos processos de gestão, a modernização dos sistemas e os investimentos contínuos em eficiência operacional.

Água

Encerramos o exercício de 2025 com 5,8 milhões de imóveis abastecidos, representando um crescimento de 1,7% em relação a 2024. No mesmo período, a extensão da rede de distribuição atingiu 69,5 mil km, evidenciando a continuidade da expansão e do fortalecimento da infraestrutura de abastecimento em sua área de atuação.

INDICADORES OPERACIONAIS DE ÁGUA [19] – CONSOLIDADO				
Indicador	2023	2024	2025	2025 x 2024
Ligações (mil unidades)	4.681	4.724	4.805	1,72%
Economias (mil unidades)	5.644	5.698	5.792	1,65%
População atendida (mil hab.)	11.789	11.803	11.900	0,82%
Volume distribuído (mil m³)	1.111.985	1.150.278	1.169.190	1,64%
Volume medido (mil m³)	676.127	691.974	697.609	0,81%
Extensão de rede (km)	65.946	67.979	69.548	2,31%

Adotamos como unidade de mensuração os dados operacionais consolidados por economias afetadas, considerando a disponibilidade e a confiabilidade das informações registradas em nossos sistemas corporativos. São consideradas economias afetadas os imóveis submetidos a interrupções relevantes e não programadas no

[19] Os dados referem-se à Controladora e às subsidiárias integrais Patos Saneamento e COPANOR.

abastecimento de água, decorrentes de falhas operacionais, eventos extraordinários ou situações de escassez hídrica. Nosso sistema corporativo gera relatórios mensais das paralisações, encaminhados ao órgão regulador. A quantificação detalhada dessas interrupções passou a ser realizada a partir de março de 2025.

No período, registramos 47.230 interrupções no fornecimento de água, impactando diretamente 135.188.611 economias nas regiões em que atuamos. Esse volume corresponde ao total de ocorrências de impacto ao longo do período, uma vez que uma mesma economia pode ser afetada mais de uma vez por diferentes interrupções e, portanto, é contabilizada a cada novo evento.

Hidrometração e Perdas

GRI 303-4, 303-5, SASB IF-WU-140A.1, IF-WU-140A.2, IF-WU-420A.2, ODS 6, 11 E 12

O índice de hidrometração permaneceu superior a 99%, assegurando elevada confiabilidade na medição do consumo e pleno atendimento às boas práticas de gestão do recurso hídrico. O índice de perdas na distribuição apresentou redução relevante, resultado de ações estruturantes voltadas à renovação de ativos, ampliação da macromedição e incorporação de tecnologias avançadas para identificação de vazamentos.

INDICADORES OPERACIONAIS – COPASA MG

Indicador	Unidade	2024	2025	Variação
Índice de hidrometração	%	>99,0	>99,0	Estável
Índice de perdas na distribuição[20]	%	38,1	35,6	–2,5 p.p.
Índice de perdas na distribuição[21]	L/lig·dia	253,2	238,6	–5,8%

A redução das perdas de água é estratégica para a preservação ambiental, a segurança hídrica e a sustentabilidade dos serviços. Nossas metas de redução de perdas e ampliação da hidrometração estão alinhadas à estratégia corporativa, às exigências regulatórias e aos objetivos de eficiência operacional. Nesse contexto, atuamos na correção ágil de vazamentos, no controle de pressão das redes, na substituição de hidrômetros, na detecção de vazamentos não visíveis e no combate a fraudes e usos clandestinos, por meio do Programa de Autodenúncia, do Programa Engajar para Transformar e da disponibilização de canais de denúncia à população. Para cada hidrômetro substituído, estimamos ganho médio de 1,35 m³ por ligação/mês no volume consumido.

Em 2025, substituímos 730 mil hidrômetros, reduzindo a idade média do parque para 3,23 anos e mantendo índice de hidrometração de 99,99%. O volume consumido no período totalizou 706 milhões de m³. Também ampliamos ações de micromedição e macromedição, utilizando plataformas de monitoramento para apoiar a gestão e a análise do desempenho dos medidores. Monitoramos continuamente a efetividade das ações, realizamos auditorias internas e estabelecemos prazos para execução das melhorias, considerando que fraudes e ligações irregulares influenciam diretamente os índices de perdas aparentes.

Outro avanço relevante foi a substituição planejada de trechos de redes com alto índice de manutenção, classificados como investimentos em reposição de ativos. Em 2025, substituímos cerca de 102 km de redes e ramais por meio do Método Não Destrutivo (MND), priorizando regiões com maior incidência de vazamentos, idade avançada da infraestrutura, material das tubulações e pressão operacional elevada. A implantação de redes e ramais em PEAD soldável também contribuiu para reduzir perdas e minimizar a captação de água nos mananciais. O percentual de renovação da infraestrutura alcançou 0,27% no ano, em linha com as diretrizes corporativas de combate às perdas.Como resultado desse conjunto de iniciativas, o volume acumulado de perdas reais em 2025 foi de 276.440.931 m³, apurado a partir do balanço hídrico consolidado da Companhia. Em relação ao indicador regulatório de perdas totais, medido em litros por ligação por dia (L/lig./dia), alcançamos 238,63 L/lig./dia, superando a meta de 247,30 L/lig./dia estabelecida pela agência reguladora para o período.

Esgoto

IF-WU-450A.2

Ao final de 2025, contabilizou-se 4,28 milhões de ligações de esgoto, crescimento de 3,2% em relação a 2024. A extensão da rede de esgotamento sanitário alcançou 35,1 mil km, refletindo o avanço consistente dos investimentos voltados à ampliação da coleta e ao fortalecimento da infraestrutura de tratamento.

DADOS OPERACIONAIS DE ESGOTO[22] – CONSOLIDADO

Indicador	2023	2024	2025	2025 x 2024
Ligações (mil unidades)	3.194	3.247	3.329	2,50%
Economias (mil unidades)	4.052	4.144	4.275	3,10%
População atendida (mil hab.)	8.603	8.695	8.823	1,50%
Volume medido (mil m³)	463.808	476.513	483.537	1,50%
Volume tratado (mil m³)[23]	363.959	356.952	356.368	– 0,2%
Extensão de rede (km)	33.666	34.200	35.090	2,60%

[20] Diferença entre volume distribuído e volume medido, dividido pelo volume distribuído, considerando os últimos 12 meses.
[21] Diferença entre volume distribuído e volume medido, dividida pelo número de ligações atendidas e pelo número de dias do período.
[22] Os dados referem-se à Controladora e às subsidiárias integrais Patos Saneamento e COPANOR.
[23] O volume tratado refere-se apenas à Controladora.

Energia

GRI 3-3, 302-1, 302-2, 302-3, 302-4, 302-5 | SASB IF-WU-130A.1, ODS (7 - METAS 7.2, 7.3/ 13 - META 13.2) PACTO GLOBAL (PRINCÍPIOS 8 E 9)

Avançamos de forma consistente na gestão energética em 2025, com aumento significativo da autoprodução de energia, impulsionado pela ampliação da compensação por geração distribuída proveniente de usinas fotovoltaicas. Esse movimento contribuiu para a redução do volume de energia adquirida junto às distribuidoras. Paralelamente, ampliamos a aquisição de energia no mercado livre, especialmente com a migração de unidades de média tensão para o modelo varejista, no qual contratamos energia proveniente de fontes renováveis certificadas, reforçando nosso compromisso com a sustentabilidade.

Monitoramos a eficiência por meio do indicador de intensidade energética, calculado para nossos dois principais segmentos operacionais. Na produção de água, medimos a relação entre o consumo de energia elétrica (kWh) e o volume produzido. Na coleta de esgoto, avaliamos a relação entre o consumo de energia e o volume coletado. Esse indicador considera exclusivamente o consumo de eletricidade.

CONSUMO DE ENERGIA DENTRO DA ORGANIZAÇÃO[24] (MIL GJ)	2023	2024	2025
Consumo de combustível total	**261,57**	**297,26**	**260,1**
Combustíveis não renováveis	257,37	228,01	152,7
Combustíveis renováveis	4,2	69,19	107,4
Consumo de Energia total[25]	**3.810,56**	**3.994,61**	**4.056,60**
Eletricidade adquirida	3.598,06	3.252,76	3.140,60
Eletricidade – autoprodução	11,5	532	705
Eletricidade de PP1 do Manso – EAT 4[26]	201	210	211
Total	**4.072,13**	**4.291,81**	**4.316,70**

CONSUMO ESPECÍFICO (KWH/M³) GRI 302-3		
Ano	Água	Esgoto Coletado
2023	0,8	0,2
2024	0,8	0,2
2025	0,8	0,2

REDUÇÕES NOS REQUISITOS ENERGÉTICOS DE PRODUTOS E SERVIÇOS VENDIDOS	GRI 302-5			
Descrição	Unidade	2023	2024	2025
Intensidade energética/m³ de água produzida	kWh/m³	0,8	0,8	0,8
Intensidade energética/m³ de esgoto coletado	kWh/m³	0,2	0,2	0,2
Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços/m³ de água produzida	%	1,20%	-1,40%	-0,W10%

CONSUMO TOTAL DE ENERGIA DA COMPANHIA, EM VALOR AGREGADO	SASB - IF-WU-130A.1	
2023	4.072.130 GJ	
2024	4.291.810 GJ	
2025	4.316.700 GJ	

PERCENTUAL DO CONSUMO TOTAL DE ENERGIA DA COMPANHIA PROVENIENTE DE FONTES RENOVÁVEIS.	
2023	4,80%
2024	59,60%
2025	70,60%

PERCENTUAL DO CONSUMO TOTAL DE ENERGIA DA COMPANHIA PROVENIENTE DA ELETRICIDADE DA REDE[27]	
2023	99,00%
2024	99,10%
2025	99,20%

Núcleo de Inteligência Operacional

GRI 3-3 TEMA MATERIAL: EFICIÊNCIA OPERACIONAL E GESTÃO DE PERDAS

O Núcleo de Inteligência Operacional (NIO) é composto por uma equipe multidisciplinar que integra diferentes áreas estratégicas, com o objetivo de otimizar as operações. Por meio da consolidação das informações provenientes dos Centros de Controle Operacional (CCOs), ampliamos a agilidade no atendimento às demandas e fortalecemos a capacidade de atuação proativa.

Reunimos, em um único ambiente, áreas operacionais estratégicas como produção de água, tratamento de esgoto, vigilância operacional e controle operacional, o que permite o acompanhamento integrado das principais ocorrências e a disseminação tempestiva das informações em nível corporativo. Em parceria com outras áreas, também desenvolvemos projetos voltados ao aumento da eficiência operacional, ao aprimoramento do monitoramento e ao fortalecimento do controle dos processos, com destaque para a padronização dos registros nos sistemas corporativos e a melhoria do cadastro operacional, assegurando maior confiabilidade, rastreabilidade e disponibilidade das informações para a tomada de decisão.

A padronização dos processos e a conformidade com as resoluções da Arsae-MG são fundamentais para garantir transparência e uniformidade às operações, contribuindo para a otimização dos recursos financeiros e ambientais e para uma gestão mais eficiente dos serviços de água e esgoto, com benefícios diretos para a população e o meio ambiente.

[24] Os valores de 2023 e 2024 foram revisados em função da inclusão dos consumos de combustíveis e energia das subsidiárias, que não haviam sido considerados em relatórios de sustentabilidade anteriores. Além disso, os valores totais de 2023 e 2024 também foram corrigidos, uma vez que a somatória anterior havia sido realizada de forma incorreta, com a soma simultânea de totais e subtotais.

[25] Registro do Sistema de Informações para Controle de Energia Elétrica (SICOE) - ferramenta que subsidia nosso controle e gestão de energia elétrica.

[26] Parceria Público-Privada na modalidade de Concessão Administrativa, para ampliação da capacidade de produção do Sistema Produtor de Água Rio Manso, localizado na Região Metropolitana de Belo Horizonte.

[27] Em função da correção dos valores de consumo total, os percentuais apresentados também foram revisados.

No contexto regulatório, a publicação da Resolução nº 211 pela Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), em setembro de 2024, estabeleceu novos parâmetros para os indicadores operacionais do setor. Em seguida, a Arsae-MG editou a Resolução nº 205, definindo diretrizes para o envio de informações e a avaliação das metas de universalização e desempenho. Complementarmente, a Nota Técnica CRE nº 04/2025 apresentou a metodologia de cálculo dos Incentivos Tarifários aplicáveis no próximo ciclo da 3ª Revisão Tarifária Periódica (RTP), com início em janeiro de 2026.

Em atendimento a esse novo arcabouço, adotamos a metodologia definida na Nota Técnica CRE nº 04/2025 para a apuração do volume autorizado não faturado, corrigindo uma distorção histórica no cálculo do indicador de perdas. Dessa forma, os volumes operacional, emergencial e social passaram a ser classificados como volumes autorizados não faturados, conforme a sistemática do balanço hídrico, sendo essa nova metodologia incorporada aos cálculos de perdas a partir de setembro de 2025. IF-WU-140a.2

Programa de Eficiência Operacional (PEO)

GRI 3-3 TEMA MATERIAL: EFICIÊNCIA OPERACIONAL

O PEO, baseado na metodologia 8S, tem como objetivo aprimorar nossos sistemas de gestão e operação, assegurando o atendimento aos critérios de qualidade e aos requisitos estabelecidos pela Arsae-MG. Por meio de um mecanismo estruturado de autoavaliação, mapeamos as unidades operacionais, implementamos ações corretivas, cumprimos as exigências legais e promovemos o aperfeiçoamento contínuo do desempenho operacional.

O programa busca a excelência na gestão dos sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, contribuindo diretamente para a mitigação de riscos de alta criticidade, como R010 - Tratamento de Esgoto; R025 - Saúde e Segurança do Trabalho; R007 - Perdas de Água; e R008 - Qualidade da Água. Alinhado a todos os Objetivos Estratégicos — especialmente ao de garantir a excelência dos serviços — o PEO impacta os principais indicadores e influencia diretamente o Índice de Qualidade de Serviço (IQS), sendo monitorado pela Diretoria. Permite identificar não conformidades, implementar ações corretivas, atender exigências legais e impulsionar a melhoria contínua.

O programa é sustentado por uma plataforma informatizada desenvolvida especificamente para suas necessidades, na qual registramos as autoavaliações com evidências documentais e fotográficas, posteriormente disponibilizadas para auditorias. A ferramenta também possibilita a geração de indicadores estruturados, ampliando a visibilidade e o controle sobre o desempenho operacional.

Com base no indicador ISC16 (Indicador de Não Conformidade por Fiscalização Regulatória) do Guia de Referência para Medição de Desempenho (GRMD) de 2025, estabelecemos a meta de reduzir o índice para 3,2 NCs por fiscalização até dezembro de 2025. Para alcançar esse objetivo, promovemos, ao longo do ano, ações voltadas ao engajamento das lideranças e das equipes, incluindo capacitações, plano de disseminação e registro sistemático de evidências.

Como resultado, o PEO alcançou 588 municípios, envolveu 26 gerências regionais e mais de 1.400 empregados, fortalecendo a cultura de prevenção e responsabilidade compartilhada. Com isso, atingimos 95,7% de cobertura das unidades operacionais, representando um aumento de 4,3% em relação ao período anterior.

Inteligência Comercial

GRI 3-3 TEMA MATERIAL: EFICIÊNCIA OPERACIONAL E

GESTÃO DE PERDAS

Para aprimorar a confiabilidade das informações, padronizar procedimentos e integrar sistemas, foi criado o Núcleo de inteligência Comercial (NIC), que:

- Reúne análises do nosso sistema comercial com ferramentas de *Analytics, Business Intelligence* e Automação;
- contribui para o desempenho operacional e econômico;
- reforça o equilíbrio financeiro e amplia a capacidade de investimento em universalização do saneamento com eficiência e qualidade;
- subsidia decisões que reduzem perdas financeiras, direciona ações de combate às perdas de água e contribui para o planejamento de expansão e manutenção;
- centraliza dados críticos, reduzir inconsistências e automatizar análises que previnem fraudes;
- assegura maior confiabilidade das informações comerciais; e
- reduz erros de faturamento e previne litígios, ampliando a transparência e a satisfação dos clientes.

[27]Em função da correção dos valores de consumo total, os percentuais apresentados também foram revisados.

13. Desempenho Financeiro

SASB IF-WU-240A.3, GRI 3-3 TEMA MATERIAL: EFICIÊNCIA OPERACIONAL E GESTÃO DE PERDAS, 2-25, 2-29, 201-1, 201-4, ODS (1 - META 1.4/ 6 – METAS: 6.1, 6.2, 6.3, 6.4/ 8 - METAS 8.1, 8.2/ 9 - META 9.1, 9.4, 9.5/ 10 - META 10.2/ 12 - META 12.4)

Em 2025, apresentamos um desempenho econômico-financeiro robusto, sustentado pela expansão dos investimentos, eficiência operacional e forte geração de caixa.

Destaques:

- **Receita líquida de água, esgoto e resíduos sólidos de R$7,42 bilhões (+5,6%)**
- **EBITDA de R$ 2,95 bilhões, com margem de 39,8%;**
- **Lucro líquido de R$ 1,42 bilhão (+7,5%);**
- **Capex recorde de R$ 2,92 bilhões;**
- **Distribuição de R$ 853,3 milhões em Juros sobre o Capital Próprio (JCP) e dividendos;**
- **Inadimplência controlada (2,9%);**
- **Redução relevante das perdas de água (35,6%).**

A receita líquida de água, esgoto e resíduos sólidos alcançou R$7,42 bilhões, representando aumento de 5,6%, impulsionado pelo reajuste tarifário aplicado em janeiro de 2025, pelo crescimento dos volumes faturados, pela expansão da base de clientes e pela melhoria da eficiência comercial. Esse desempenho reforçou a previsibilidade e a robustez do fluxo de caixa. Ao mesmo tempo, mantivemos disciplina financeira, com crescimento de custos inferior ao da receita, apoiado pelo controle das despesas com pessoal, pela redução relevante de custos com materiais, pelo aumento direcionado de investimentos em serviços estratégicos e tecnologia e pelo impacto moderado da energia elétrica, parcialmente compensado por ganhos de eficiência energética.

O EBITDA consolidado atingiu R$2,95 bilhões, com margem de 39,8%, mantendo o patamar do exercício anterior. O lucro líquido totalizou R$1,42 bilhão, com crescimento de 7,5% em relação a 2024, demonstrando a resiliência do nosso modelo de negócios e a capacidade de sustentar desempenho econômico-financeiro consistente.

A forte geração operacional de caixa viabilizou nosso maior ciclo de investimentos na história, com CAPEX de R$2,92 bilhões, direcionado principalmente à universalização do esgotamento sanitário, à segurança hídrica, à redução de perdas e à modernização de ativos. Esse movimento foi acompanhado por uma estrutura de capital equilibrada, com dívida líquida de R$6,9 bilhões e manutenção dos indicadores de alavancagem dentro dos limites estabelecidos, sustentados por elevada capacidade de geração de caixa e conformidade com os covenants financeiros.

A distribuição do valor econômico gerado evidencia nosso papel como agente de desenvolvimento econômico e social, beneficiando empregados, governos, fornecedores, financiadores e acionistas, ao mesmo tempo em que retemos recursos relevantes para sustentar o ciclo de investimentos, a universalização dos serviços e a perenidade do negócio.

VALOR ECONÔMICO DIRETO GERADO E DISTRIBUÍDO EM MILHARES DE REAIS | GRI 201-1

Indicadores	2023	2024	2025
Valor adicionado a distribuir	7.404	7.878	8.167
Receita líquida	7.404	7.878	81.677
Valor econômico distribuído	4.680	4.897	5.186
Pessoal (remuneração e benefícios)	1.593	14.934	1.721
Impostos, taxas e contribuições	1.230	1.227	1.333
Remuneração de capitais de terceiros	476	860	693
Juros sobre capital próprio e dividendos	637	605	8.537
Valor econômico retido	2.724	2.980	2.980

No encerramento de 2025, o montante total de empréstimos, financiamentos e debêntures atingiu R$7,6 bilhões. A estrutura de endividamento permanece majoritariamente em moeda nacional, com maior concentração em indexadores atrelados à inflação, contribuindo para previsibilidade financeira. A dívida em moeda estrangeira totalizou aproximadamente € 257 milhões (R$1,67 bilhão), equivalente a 21,9% do total, vinculada principalmente ao KfW, ao Banco Europeu de Investimento (BEI) e à Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD). Praticamente toda essa exposição já se encontrava protegida por hedge, com a contratação integral dos swaps cambiais concluída em janeiro de 2026, mitigando riscos sobre o fluxo de caixa.

ENDIVIDAMENTO – DADOS CONSOLIDADOS (R$ MILHÕES)

Indicadores	2021	2022	2023	2024	2025	2025 x 2024
(+) Empréstimos e financiamentos	1.068,30	976,9	1.429,10	1.964,90	2.366	20%
(+) Debêntures	2.917	3.163	3.314,40	4.148,30	5.216	26%
(=) Total de empréstimos, financiamentos e debêntures	3.985,30	4.139,90	4.743,50	6.113,30	7.582	24%
(+) Passivo de arrendamento mercantil	–	105,9	92,3	79,4	97	22%
(–) Caixa e equivalentes de caixa	1.309,70	1.122,30	1.031,40	820,1	815	–0,6%



Mantivemos plena conformidade com todos os covenants contratuais e estatutários. O Estatuto Social estabelece que o endividamento líquido deve ser igual ou inferior a 3,0 vezes o EBITDA e que o EBITDA deve ser superior a 1,2 vezes o serviço da dívida, limites amplamente atendidos ao longo do exercício, com margem de segurança.

COVENANTS ESTATUTÁRIOS – EVOLUÇÃO HISTÓRICA

Indicadores	Limite	2021	2022	2023	2024	2025
Dívida líquida / EBITDA (vezes)	≤ 3,0x	1,7x	1,6x	1,5x	1,9x	2,3x
EBITDA / Serviço da dívida	> 1,2x	1,5x	1,7x	1,9x	2,4x	>3,0x

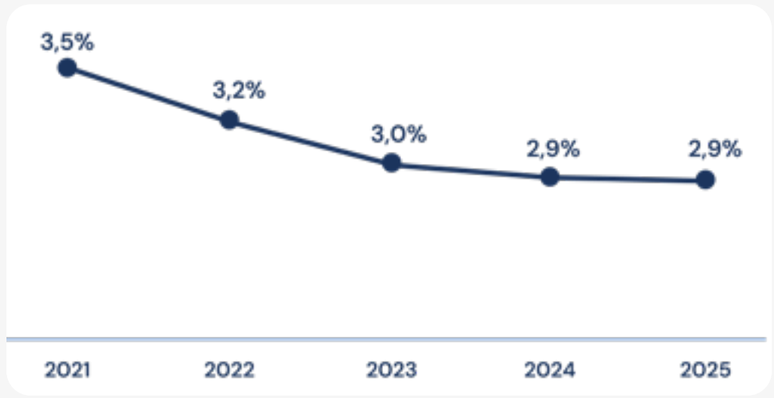
A política de remuneração aos acionistas também refletiu esse desempenho. Para 2025, o CA definiu a distribuição de 50% do lucro líquido ajustado, nos termos da Lei nº 6.404/1976, por meio de dividendos e JCP. Foram declarados R$653,3 milhões em dividendos regulares, dos quais R$514,6 milhões já pagos, enquanto R$138,7 milhões serão pagos em junho de 2026. Adicionalmente, aprovamos R$200,0 milhões em remuneração extraordinária, sendo R$140,3 milhões em dividendos e R$59,7 milhões em JCP. Todas as distribuições foram realizadas com base em análises que asseguraram a preservação da liquidez, da capacidade de investimento e do equilíbrio financeiro.

Saiba mais sobre a política de dividendos

ACIONISTAS	VALOR DAS AÇÕES (R$ MI)	(%)	NÚMERO DE ACIONISTAS (2025)
Estado de Minas Gerais	190,2	50	1
Acionistas nacionais (minoritários)	123,9	32,6	177.093
Acionistas estrangeiros (minoritários)	64,9	17,1	277
Ações em tesouraria	1,1	0,3	1
Total	380,2	100	177.372

O índice de inadimplência permaneceu em nível historicamente baixo, em 2,91%, refletindo a efetividade das ações comerciais, de cobrança e da digitalização dos canais de relacionamento com clientes.

Gráfico do índice de inadimplência



Vale destacar que a desconexão do fornecimento de água pode ocorrer por diferentes motivos, incluindo inadimplência, pagamento insuficiente e outras situações operacionais previstas nos normativos da Companhia. Em 2025, registramos 407.769 desconexões de clientes residenciais. No mesmo período, a taxa de reconexão de clientes residenciais anteriormente desconectados em até 30 dias após a interrupção foi de 0,693.

No mercado de capitais, mantivemos elevados níveis de credibilidade, com ratings AAA.br pela Moody's e AAA (bra) pela Fitch Ratings, refletindo a solidez financeira, a resiliência do modelo de negócios e o ambiente regulatório estável. Nosso capital social totalizou R$5,0 bilhões, composto por 380.253.069 ações ordinárias, com controle do Estado de Minas Gerais (50,03%) e free float de aproximadamente 49,56%. Ao final de 2025, contávamos com cerca de 177 mil acionistas distribuídos em 30 países.

Nossas ações (CSMG3) registraram valorização de 125% no ano, ajustadas por proventos, encerrando o período cotadas a R$43,92, desempenho superior ao Ibovespa, que apresentou alta de 34%. O volume médio diário negociado alcançou R$67,5 milhões, praticamente o dobro de 2024, com média de 8,4 mil negócios por dia, evidenciando maior liquidez e interesse dos investidores. Adicionalmente, em janeiro de 2026, passamos a integrar o Ibovespa, ampliando nossa visibilidade e base de investidores.

Gráfico comparativo do desempenho das nossas ações em relação ao Ibovespa (Ibov) em 2025:



Ao final de 2025, integramos 11 índices da B3, incluindo o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), IBRX 100, IBRA, IDIV, IGCT, IGCX, IGNM, ITAG, SMLL, UTIL, IDVR e ICO2, reforçando o reconhecimento das nossas práticas de governança, desempenho financeiro e compromisso com a sustentabilidade.

Ratings

- Fitch Ratings: elevação, em abril de 2025, para AAA (bra), com perspectiva estável;
- Moody 's Local Brasil: reafirmação do rating AAA.br, também com perspectiva estável.

Investimentos

GRI 203-1, 203-2

Os valores investidos em 2025, no âmbito da Controladora, totalizaram R$2,9 bilhões, incluindo capitalizações de juros, gastos de pessoal, materiais e outros. Tal montante representa um incremento de 32% em relação a 2024.

Investimentos Realizados (R$ milhões)	2021	2022	2023	2024	2025
Água	537,1	579,4	680	1.014,20	1.410,60
Esgoto	317,5	449,3	671	801,4	906
Desenvolvimento Empresarial e Operacional	52,3	100,8	78,5	70,9	134,5
Subtotal	906,9	1.129,50	1.429,50	1.886,50	2.451,10
Capitalizações	95,8	176,1	198,5	282,5	418,9
Total – Controladora[28]	1.002,70	1.305,60	1.628,00	2.169,00	2.870,00
Patos Saneamento e COPANOR	44,5	39,6	31,5	53,9	53,5
Total – Consolidado	1.047,20	1.345,20	1.659,50	2.222,90	2.923,50

[28] Incluindo capitalizações

Balanço Social Anual

1 - BASE DE CÁLCULO	2025 VALOR (MIL REAIS)	2024 VALOR (MIL REAIS)
Receita líquida de água, esgoto e resíduos sólidos (RL)[1]	7.281.962	6.968.399
Receita líquida total	8.167.066	7.786.457
Receita operacional (RO)	1.736.560	1.673.006
Folha de pagamento bruta (FPB)	1.676.599	1.626.535
Lucro Operacional Bruto (ROB)	3.500.113	3.377.954

2 - INDICADORES SOCIAIS INTERNOS	VALOR (MIL)	% SOBRE FPB	% SOBRE RL	VALOR (MIL)	% SOBRE FPB	% SOBRE RL
Alimentação	208.236	12,42%	2,86%	204.666	12,58%	2,94%
Encargos sociais compulsórios	347.326	20,72%	4,77%	335.965	20,66%	4,82%
Previdência privada	59.007	3,52%	0,81%	56.418	3,47%	0,81%
Saúde	19.240	1,15%	0,26%	124.459	7,65%	1,79%
Segurança e saúde no trabalho	9.865	0,59%	0,14%	10.384	0,64%	0,15%
Educação	3.830	0,23%	0,05%	3.737	0,23%	0,05%
Capacitação e desenvolvimento profissional	10.666	0,64%	0,15%	8.898	0,55%	0,13%
Creches ou auxílio-creche	1.698	0,10%	0,02%	1.747	0,11%	0,03%
Cultura	19	0,00%	0,00%	20	0,00%	0,00%
Participação nos lucros ou resultados	76.102	4,54%	1,05%	71.634	4,40%	1,03%
Outros	7.764	0,46%	0,11%	7.201	0,44%	0,10%
Total - Indicadores sociais internos	743.752	44,36%	10,21%	825.107	50,73%	11,84%

3 - INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS	VALOR (MIL)	% SOBRE RO	% SOBRE RL	VALOR (MIL)	% SOBRE RO	% SOBRE RL
Educação	2.441	0,15%	0,03%	2.815	0,17%	0,04%
Cultura	4.307	0,26%	0,06%	6.430	0,38%	0,09%
Saúde e saneamento	824.741	49,19%	11,33%	520.399	31,11%	7,47%
Esporte	2.850	0,17%	0,04%	2.600	0,16%	0,04%
Outros[2]	24.099	1,44%	0,33%	12.987	0,77%	0,18%
Total das contribuições para a sociedade	858.438	51,20%	11,79%	545.180	32,59%	7,82%
Tributos (excluídos encargos sociais)	1.158.425	69,09%	15,91%	1.156.441	69,12%	16,60%
Total - Indicadores sociais externos	2.016.863	120,29%	27,70%	1.701.621	101,71%	24,42%

4 - INDICADORES AMBIENTAIS	VALOR (MIL)	% SOBRE RO	% SOBRE RL	VALOR (MIL)	W% SOBRE RO	% SOBRE RL
Investimentos relacionados com a produção/operação da empresa	715.289	42,66%	9,82%	682.299	40,78%	9,79%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	55.289	3,30%	0,76%	20.447	1,22%	0,29%
Total dos investimentos em meio ambiente	770.578	45,96%	10,58%	702.747	42,01%	10,08%

5 - INVESTIMENTO SOCIAL PRIVADO (ISP)[2]	2025	2024
Mobilização de recursos privados de interesse público (Valor em R$ mil)	335.029	151.272
Proporção do ISP sobre Lucro Operacional Bruto (%)	0,10	4,48

6 - INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL[3]	2025	2024
Número de empregados ao final do período	9.441	9.613
Número de admissões durante o período	30	373
Número de estagiários	146	160
Número de empregados acima de 45 anos	5.625	5.422
Número de mulheres que trabalham na empresa	858	862
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	34,94%	35,37%
Número de pessoas negras que trabalham na empresa	5.260	5.322
% de cargos de chefia ocupados por negros (pretos + pardos)	24,10%	25,17%
Número de pessoas com deficiência	490	481

7 - INFORMAÇÕES RELEVANTES QUANTO AO EXERCÍCIO DA CIDADANIA EMPRESARIAL	2025	2024
Taxa de frequência de acidentes de trabalho com afastamentos por milhão de horas trabalhadas[4].	6,33	5,18

Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	( ) direção	(X) direção e gerências	( ) todos os empregados	( ) direção	(X) direção e gerências	( ) todos os empregados
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	(X) direção e gerências	( ) todos os empregados	( ) todos + Cipa	(X) direção e gerências	( ) todos os empregados	( ) todos + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos trabalhadores, a Empresa:	( ) não se envolve	(X) segue as normas da OIT	( ) incentiva e segue a OIT	( ) não se envolve	(X) segue as normas da OIT	( ) incentiva e segue a OIT
A previdência privada contempla:	( ) direção	( ) direção e gerências	(X) todos os empregados	( ) direção	( ) direção e gerências	(X) todos os empregados
A participação nos lucros ou resultados contempla:	( ) direção	( ) direção e gerências	(X) todos os empregados	( ) direção	( ) direção e gerências	(X) todos os empregados

Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela Empresa:	( ) não são considerados	( ) são sugeridos	(X) são exigidos	( ) não são considerados	( ) são sugeridos	(X) são exigidos
Quanto à participação de empregados em programas de trabalho voluntário, a Empresa:	( ) não se envolve	( ) apoia	(X) organiza e incentiva	( ) não se envolve	( ) apoia	(X) organiza e incentiva
Número total de reclamações e críticas de consumidores:	na empresa[5]: 417.763	no procon: 2.381	na justiça: 4.455	na empresa: 1.545.946	no procon: 3.124	na justiça: 9.732
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa: 68%	no Procon: 100%	na Justiça: 36%	na empresa: 91%	no Procon: 100%	na Justiça: 20%
Valor adicionado total a distribuir (em mil R$):		**5.134.926**			**4.863.376**	
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	23,55%	governo		25,05%	governo	
	29,60%	colaboradores		30,19%	colaboradores	
	12,72%	acionistas		12,46%	acionistas	
	19,28%	terceiros		17,68%	terceiros	
	14,85%	retido		14,62%	retido	

7 – OUTRAS INFORMAÇÕES

CNPJ 17.281.106/0001-03, setor: saneamento.

Explicação sobre as informações declaradas: Superintendência de Desenvolvimento Sustentável (SPDS), telefone 55 31 3250-4665, e-mail spds@copasa.com.br.

1 - Para o cálculo dos indicadores, está sendo considerado o valor da Receita Líquida de água, esgoto e resíduos sólidos (RL) proveniente dos serviços prestados pela Copasa, excluído a Receita de Construção. A classificação conforme sistemática de divulgação de resultados da companhia.

2 - O Investimento Social Privado (ISP) reportado a partir de 2023 adota a metodologia apresentada pelo BISC (Benchmarking do Investimento Social Corporativo) – Iniciativa da Comunitas, disponível em: https://bisc.org.br/ e do Grupo de Institutos, Fundações e Empresas (GIFE), disponível em: https://gife.org.br/quem-somos-gife. Valores calculados sobre a Lucro Operacional Bruto (ROB) como indicado pelo ISE B3.

3 - A Copasa não utiliza mão de obra infantil ou trabalho escravo e não tem envolvimento com prostituição ou exploração sexual de criança ou adolescente e não está envolvida com corrupção. Respeitamos e incluímos as diversidades.

4 - A empresa tem investido no aprimoramento do tema, especialmente, por meio do Programa Acidente Zero, constituído por um conjunto de projetos e ações voltadas para o desenvolvimento de uma cultura de segurança envolvendo comportamento seguro, disciplina e fiscalização e visando a meta de zero acidente. Dessa forma, o Indicador Número total de acidentes de trabalho foi substituído pelo Indicador Estratégico de Taxa de frequência de acidentes com afastamento por milhão de horas trabalhadas.

5 - Em função da Revisão Tarifária de 2025, a ARSAE-MG atualizou os indicadores do Fator de Qualidade, incluindo novos códigos de reclamações, com separação entre água e esgoto e reclassificação de demandas, o que impactou o volume de registros.

Sumário GRI

DECLARAÇÃO DE USO: A COPASA RELATOU AS INFORMAÇÕES CITADAS NESTE SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI PARA O PERÍODO ENTRE 01/01/2025 E 31/12/2025 COM BASE NAS NORMAS GRI. GRI 1 USADA: NORMA GRI 1 – FUNDAMENTOS 2021.

CONTEÚDO		DESCRIÇÃO	LOCALIZAÇÃO OU RESPOSTA DIRETA	OMISSÃO/MOTIVO/EXPLICAÇÃO	ODS / PACTO GLOBAL
Relato em conformidade com as normas GRI	1-7	Sumário de conteúdo da GRI			
Prática de relato	2-1	Detalhes da organização	Pág. 9. Sede localizada na rua Mar De Espanha, 525, Bairro Santo Antônio, cep: 30330-900, Belo Horizonte, MG		
Prática de relato	2-2	Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	Pág. 5		
Prática de relato	2-3	Período de relato, frequência e ponto de contato	Frequência de relato anual Gerência de Desenvolvimento Ambiental E-mail: gnda@copasa.com.br Tel.: +55 31 3250-2024 / 3250-4665 Endereço: Rua Mar De Espanha, 525 - Bairro Santo Antônio 30330-900, Belo Horizonte, MG		
GRI 2: Disclosures Gerais 2021					
Prática de relato	2-4	Reformulações de informações	Não houve reformulações de informações de publicações passadas		
Prática de relato	2-5	Verificação externa	Pg. 94		
m<>;/vwsbhgt	2-6	Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	Pág. 9, 10, 12, 43, 47, 51, 53, 62		ODS: 3, 5, 6, 8, 12, 16 PG: 1, 2, 4, 5, 7, 8, 10
Atividades e Trabalhadores	2-7	Empregados	Pág. 47		ODS 1, 3, 5, 8, 10, 16 PG: 1, 2, 3, 4, 5, 6
Atividades e Trabalhadores	2-8	Trabalhadores que não são empregados	Pág. 47	Requisitos: a, b, c - Informação não disponível	
Governança	2-9	Estrutura de governança e sua composição	Pág. 20, 21		ODS: 5 e 16 PG: 10

	CONTEÚDO		DESCRIÇÃO	LOCALIZAÇÃO OU RESPOSTA DIRETA	OMISSÃO/MOTIVO/EXPLICAÇÃO	ODS / PACTO GLOBAL
GRI 2: Disclosures Gerais 2021	Governança	2-10	Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	Pág. 20, 21	Requisito b. As informações referentes aos critérios adotados para nomear e selecionar os membros do mais alto órgão de governança, não disponíveis.	ODS: 5 e 16 PG: 10
	Governança	2-11	Presidente do mais alto órgão de governança	Pág. 20, 21 Os cargos de Presidente do Conselho de Administração e de Diretor Presidente não poderão ser acumulados pela mesma pessoa, conforme definido no estatuto social.		ODS: 5 e 16 PG: 10
	Governança	2-12	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	Pág. 20, 21		ODS: 5 e 16 PG: 10
	Governança	2-13	Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	Pág. 20,21. A gestão dos impactos é relatada ao mais alto órgão de governança mensalmente conforme reuniões ordinárias.		ODS: 5 e 16 PG: 10
	Governança	2-14	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	Pág. 20, 21		ODS: 5 e 16 PG: 10
	Governança	2-15	Conflitos de interesse	Pág. 20, 21		ODS: 5 e 16 PG: 10
	Governança	2-16	Comunicação de preocupações cruciais	Pág. 20, 21		ODS: 5 e 16 PG: 10
	Governança	2-17	Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	Pág. 20, 21		ODS: 5 e 16 PG: 10
	Governança	2-18	Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	Pág.20, 21. As avaliações são realizadas pelos Conselhos de Administração, Fiscal e Auditoria e os desdobramentos das avaliações são endereçados conforme necessidade, para os órgãos de administração conforme tema a ser trabalhado.		ODS: 5 e 16 PG: 10

	CONTEÚDO		DESCRIÇÃO	LOCALIZAÇÃO OU RESPOSTA DIRETA	OMISSÃO/MOTIVO/EXPLICAÇÃO	ODS / PACTO GLOBAL
	Governança	2-19	Políticas de remuneração	Pág. 20, 21. Maiores detalhes em: Política de Remuneração Copasa (https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/8bdb3906-0618-4e78-bbe3-a0be9f02d8cc/1572d03c-dabe-6708-512e-dd572887e583?origin=2)		ODS: 5 e 16 PG: 10
GRI 2: Disclosures Gerais 2021	Governança	2-20	Processo para determinação da remuneração	Pág. 22. O montante global da remuneração dos Diretores, dos membros dos Conselhos de Administração e do Conselho Fiscal é anualmente fixado pela Assembleia Geral. O Comitê de Gestão de Pessoas, conforme definido em seu Regimento Interno, assessora o Conselho de Administração nas decisões relativas à remuneração global do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva. Ressalta-se que o Comitê de Coordenação e Governança de Estatais - CCGE, órgão colegiado formado pelos Secretários de Estado de Fazenda, de Desenvolvimento Econômico e de Planejamento e Gestão, manifesta-se previamente à Assembleia Geral que deliberar sobre a remuneração proposta para os administradores e membros do Conselho Fiscal.		ODS: 5 e 16 PG: 10
	Governança	2-21	Proporção da remuneração total anual	A proporção da força de trabalho geral, foi de 10,0 em 2025, em comparação a 10,7 em 2024 e 9,5 em 2023.	Não divulgamos a proporção entre a remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da organização e a remuneração total anual mediana de todos os empregados, porém divulgamos a proporção da força de trabalho geral.	ODS: 5 e 16 PG: 10
	Estratégia, políticas e práticas	2-22	Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	Pág. 3, 10, 11, 15, 16, 17		

	CONTEÚDO		DESCRIÇÃO	LOCALIZAÇÃO OU RESPOSTA DIRETA	OMISSÃO/MOTIVO/EXPLICAÇÃO	ODS / PACTO GLOBAL
GRI 2: Disclosures Gerais 2021	Estratégia, políticas e práticas	2-23	Compromissos de política	Pág. 14 a 17, 24 a 27, 35, 62 Maiores detalhes sobre os compromissos das políticas em: www.ri.copasa.com.br – governança corporativa – políticas, programas e regulamentos		ODS: 5, 8, 10, 16 PG: 1, 3, 6, 10
	Estratégia, políticas e práticas	2-24	Incorporação de compromissos de política	ág. 14 a 17, 24 a 29, 35, 62		ODS: 5, 8, 10, 16 PG: 1, 3, 6, 10
	Estratégia, políticas e práticas	2-25	Processos para reparar impactos negativos	Pág. 24, 25, 27, 28, 29, 89		ODS: 16 PG: 10
	Estratégia, políticas e práticas	2-26	Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	Pág. 25, 27, 28, 29		ODS: 1, 8, 16 PG: 1, 2, 10
	Estratégia, políticas e práticas	2-27	Conformidade com leis e regulamentos	Pág. 23, 24, 27, 29, 34, 35, 36, 37		
	Estratégia, políticas e práticas	2-28	Participação em associações	Pág. 18, 19, 20		
	Engajamento de stakeholders	2-29	Abordagem para engajamento de stakeholders	Pág. 10, 11, 13, 20, 30, 34, 35, 36, 38, 39, 42		ODS: 1, 2, 3, 6 PG: 1, 2
	Engajamento de stakeholders	2-30	Acordos de negociação coletiva	Pág. 47 e 51		
GRI 3: Temas Materiais 2021	Conteúdos sobre temas materiais	3-1	Processo de definição dos temas materiais	Pág. 10, 13		
	Conteúdos sobre temas materiais	3-2	Lista de tópicos materiais	Pág. 10, 13		
	Conteúdos sobre temas materiais	3-3	Forma de Gestão | Tema material Universalização do saneamento básico	Pág. 12, 13, 14, 15, 33, 42, 79		ODS 6 PG 1, 6, 7, 8, 9
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	Desempenho Econômico	201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído	Pág. 40, 89, 90		ODS 6 PG 1, 6, 7, 8, 9
	Desempenho Econômico	201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	Pág. 79	Item 2.1 a.iii, a.v 2.2. As informações sobre as implicações financeiras e custos relacionados a mudanças do clima, serão mapeadas em 2027, com previsão de consolidação para divulgação da publicação em 2028. Informação não disponível	ODS 6 PG 1, 6, 7, 8, 9

	CONTEÚDO		DESCRIÇÃO	LOCALIZAÇÃO OU RESPOSTA DIRETA	OMISSÃO/MOTIVO/EXPLICAÇÃO	ODS / PACTO GLOBAL
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	Desempenho Econômico	201-3	Obrigações do plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria	Pág. 51	Item a, b, c, d, e. A organização está estruturando as informações sobre previdência, para poder ter os números corretos. A previsão é de ter os dados compilados em 2027. Informação não disponível	ODS 6 PG 1, 6, 7, 8, 9
	Desempenho Econômico	201-4	Apoio financeiro recebido do governo	Pág. 89	A Copasa opera com autonomia financeira, sustentando suas atividades por meio de receitas próprias, não recebendo apoio financeiro do Estado.	ODS 6 PG 1, 6, 7, 8, 9
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016	Impactos Econômicos Indiretos	203-1	Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	Pág. 30, 31, 42, 93		ODS 6 PG 1, 6, 7, 8, 9
	Impactos Econômicos Indiretos	203-2	Impactos econômicos indiretos significativos	Pág. 15, 42, 94	Item a; b.	ODS 6 PG 1, 6, 7, 8, 9
GRI 204: Práticas de Compra 2016	Práticas de compras	204-1	Proporção de gastos com fornecedores locais	Pág. 43, 44		ODS 6 PG 1, 6, 7, 8, 9
GRI 3: Temas Materiais 2021	Conteúdos sobre temas materiais	3-3	Forma de Gestão | Tema material Ética e integridade	Pág.25 a 27		ODS: 16, 17 PG: 1, 2, 10
GRI 205: Anticorrupção 2016	Combate à Corrupção	205-1	Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	Pág. 23, 24, 27, 29,43, 44	Item a; b. A quantidade de operações submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção, está em fase de contabilização e estará disponível para o ano de 2027.	ODS: 16, 17 PG: 1, 2, 10
	Combate à Corrupção	205-2	Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	Pág. 23, 24, 27, 29,43, 44, 62	Item b; c; d; e. As comunicações, não foram reportadas por categoria funcional e região e os treinamentos não foram reportados por região. Em ambos não foram contemplados os membros do Órgão de Governança. Para o próximo ciclo estas informações estarão disponíveis para consulta.	ODS: 16, 17 PG: 1, 2, 10
	Combate à Corrupção	205-3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Pág.25	Item a; b; c; d. Os números totais de casos, casos confirmados e processos judiciais não puderam ser compilados neste exercício, tendo sua previsão de apuração e consolidação para 2027	ODS: 16, 17 PG: 1, 2, 10

CONTEÚDO		DESCRIÇÃO		LOCALIZAÇÃO OU RESPOSTA DIRETA	OMISSÃO/MOTIVO/EXPLICAÇÃO	ODS / PACTO GLOBAL
	Tributos	207-1	Abordagem tributária	Pág. 34, 35	Item: ai, aii, aiv. As informações sobre disponibilidade da estratégia fiscal, nome do sponsor do tema e como a organização alinha a abordagem fiscal à sua estratégia de sustentabilidade, não estavam totalmente compiladas para esse ciclo. Essas informações tem previsão de serem disponibilizadas em 2027.	ODS: 16, 17 PG: 1, 2, 10
GRI 207: Tributos 2019	Tributos	207-2	Governança, controle e gestão de risco fiscal	Pág. 34, 35	Item a;b;c. As informações sobre disponibilidade da estratégia fiscal, nome do sponsor do tema, como a organização aborda cenários de riscos fiscais, como a conformidade com a estrutura de governança e controle fiscal é avaliada, descrição dos mecanismos para apresentação de preocupações relativas à conduta empresarial da organização e à integridade da organização em relação a tributos e por último, faltou informar uma descrição do processo de verificação de relatos de conteúdos fiscais incluindo, se aplicável, um link ou uma referência ao(s) relatório(s), declaração(ões) ou parecer(es) da verificação. Essas informações tem previsão de serem melhor tratadas e disponibilizadas em 2027.	ODS: 16, 17 PG: 1, 2, 10
	Tributos	207-3	Engajamento de stakeholders e gestão de suas preocupações quanto a tributos	Pág. 35	Item ai; aii. As informações sobre a abordagem para engajamento de stakeholders e gestão de suas preocupações quanto a tributos para: relacionamento com autoridades fiscais e ações de advocacy (incidência política) em políticas públicas., não estão disponíveis.	ODS: 16, 17 PG: 1, 2, 10
GRI 3: Temas Materiais 2021	Conteúdos sobre temas materiais	3-3	Forma de Gestão | Tema material Eficiência energética	Pág. 89		ODS 7, 13 PG 7, 8, 9
GRI 302: Energia 2016	Energia	302-1	Consumo de energia dentro da organização	Pág. 30, 84, 85		ODS 7, 13 PG 7, 8, 9

	CONTEÚDO		DESCRIÇÃO	LOCALIZAÇÃO OU RESPOSTA DIRETA	OMISSÃO/MOTIVO/EXPLICAÇÃO	ODS / PACTO GLOBAL
GRI 302: Energia 2016	Energia	302-2	Consumo de energia fora da organização	Pág. 30, 84, 85	Não se aplica	ODS 7, 13 PG 7, 8, 9
	Energia	302-3	Intensidade energética	Pág. 30, 84, 85		ODS 7, 13 PG 7, 8, 9
	Energia	302-4	Redução no consumo de energia	Pág. 30, 84, 85		ODS 7, 13 PG 7, 8, 9
	Energia	302-5	Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços	Pág. 30, 84, 85		ODS 7, 13 PG 7, 8, 9
GRI 305: Emissões 2016	Emissões	305-1	Emissões diretas de gases de efeito estufa (Escopo 1)	Pág. 30, 45, 79		ODS 7, 13 PG 7, 8, 9
	Emissões	305-2	Emissões indiretas de gases de efeito estufa (Escopo 2)	Pág. 30, 45, 79		ODS 7, 13 PG 7, 8, 9
	Emissões	305-3	Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	Pág. 30, 45, 79		ODS 7, 13 PG 7, 8, 9
	Emissões	305-4	Intensidade de emissões de GEE	Pág. 30, 45, 79		ODS 7, 13 PG 7, 8, 9
	Emissões	305-5	Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Pág. 30, 45, 79		ODS 7, 13 PG 7, 8, 9
	Emissões	305-6	Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO)		Item a; b; c; d. Não se aplica	ODS 7, 13 PG 7, 8, 9
	Emissões	305-7	Emissões de NOX, SOX e outras emissões atmosféricas significativas		Item a; b; c. Não se aplica	ODS 7, 13 PG 7, 8, 9
GRI 3: Temas Materiais 2021	Conteúdos sobre temas materiais	3-3	Forma de gestão| Tema Material: Biodiversidade, serviços ecossistêmicos e segurança hídrica	Pág. 70 a 74		ODS 7, 13 PG 7, 8, 9
GRI 303: Água 2018	Água	303-1	Interações com a água como um recurso compartilhado	Pág. 37, 38, 70 a 74		ODS 6 e 9 PG 7, 8, 9
	Água	303-2	Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	Pág. 37, 38, 70 a 74		ODS 6 e 9 PG 7, 8, 9
	Água	303-3	Captação de água	Pág. 42, 70 a 74	Informações classificadas pela GNEE como confidenciais, pois são estratégicas para a atuação da Copasa, em especial em virtude da abertura do mercado do saneamento trazida pelo Marco Legal do Saneamento.	ODS 6 e 9 PG 7, 8, 9

	CONTEÚDO		DESCRIÇÃO	LOCALIZAÇÃO OU RESPOSTA DIRETA	OMISSÃO/MOTIVO/EXPLICAÇÃO	ODS / PACTO GLOBAL
GRI 303: Água 2018	Água	303-4	Descarte de água	Pág. 42, 70, 82	Não é informado o volume de descarte de água/ quantitivo	ODS 6 e 9 PG 7, 8, 9
	Água	303-5	Consumo de água	Pág. 42, 70, 82	A Copasa não concluiu os estudos sobre caracterização e definição de critérios para classificação das regiões quanto a Estresse Hídrico	ODS 6 e 9 PG 7, 8, 9
GRI 101: Biodiversidade 2024 (vigente a partir de 2025)	Biodiversidade	101-1	Políticas para deter e reverter a perda de biodiversidade	Pág. 37, 38, 70 a 72	Não é informado o detalhamento dos itens a, c.	ODS 6, 14, 15 PG 7, 8, 9
	Biodiversidade	101-2	Gestão de impactos na biodiversidade	Pág. 37, 38, 70 a 72	Não é informado o detalhamento dos itens aii, d, e.	ODS 6, 14, 15 PG 7, 8, 9
	Biodiversidade	101-3	Acesso e repartição justa e equitativa de benefícios	Pág. 37, 38, 70 a 72	Os requisitos solicitados não estão disponíveis para a publicação.	ODS 6, 14, 15 PG 7, 8, 9
	Biodiversidade	101-4	Identificação de impactos na biodiversidade	Pág. 37, 38, 70 a 72		ODS 6, 14, 15 PG 7, 8, 9
	Biodiversidade	101-5	Locais com impactos na biodiversidade	Pág. 37, 38, 70 a 72	Os requisitos solicitados não estão disponíveis para a publicação.	ODS 6, 14, 15 PG 7, 8, 9
	Biodiversidade	101-6	Fatores diretos de perda de biodiversidade	Pág. 37, 38, 70 a 72	Os requisitos solicitados não estão disponíveis para a publicação.	ODS 6, 14, 15 PG 7, 8, 9
	Biodiversidade	101-7	Mudanças no estado da biodiversidade	Pág. 37, 38, 70 a 72	Os requisitos solicitados não estão disponíveis para a publicação.	ODS 6, 14, 15 PG 7, 8, 9
	Biodiversidade	101-8	Serviços ecossistêmicos	Pág. 37, 38, 70 a 72	Não é informado o detalhamento do item a.	ODS 6, 14, 15 PG 7, 8, 9
GRI 3: Temas Materiais 2021	Conteúdos sobre temas materiais	3-3	Forma de Gestão | Tema material Eficiência operacional e gestão de perdas	Pág. 87, 88, 89		ODS 6 e 9 PG 7, 8, 9
GRI 306: Resíduos 2020	Resíduos	306-1	Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	Pág. 30, 37, 44, 77		ODS 6 e 9 PG 7, 8, 9
	Resíduos	306-2	Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	Pág. 30, 37, 44, 77		ODS 6 e 9 PG 7, 8, 9
	Resíduos	306-3	Resíduos gerados	Pág. 30, 37, 44, 77		ODS 6 e 9 PG 7, 8, 9
	Resíduos	306-4	Resíduos desviados de disposição final	Pág. 30, 37, 44, 77		ODS 6 e 9 PG 7, 8, 9
	Resíduos	306-5	Resíduos enviados à disposição final	Pág. 30, 37, 44, 77		ODS 6 e 9 PG 7, 8, 9

	CONTEÚDO		DESCRIÇÃO	LOCALIZAÇÃO OU RESPOSTA DIRETA	OMISSÃO/MOTIVO/EXPLICAÇÃO	ODS / PACTO GLOBAL
GRI 3: Temas Materiais 2021	Conteúdos sobre temas materiais	3-3	Forma de Gestão | Tema material Ética e integridade	Pág.25 a 27		ODS 6 e 9 PG 7, 8, 9
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 201	Avaliação ambiental de fornecedores	308-1	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	Pág. 43, 44	Não é informado o detalhamento do item a.	ODS 6 e 9 PG 7, 8, 9
	Avaliação ambiental de fornecedores	308-2	Impactos ambientais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Pág. 43, 44	Não é informado o detalhamento do item a, b, c, d, e.	ODS 6 e 9 PG 7, 8, 9
GRI 3: Temas Materiais 2021	Conteúdos sobre temas materiais	3-3	Forma de Gestão | Tema material Saúde e segurança dos empregados e colaboradores	Pág. 43, 45,		ODS 3 e 8 PG: 1, 2, 7, 9
GRI 401: Emprego 2016	Emprego	401-1	Novas contratações e taxa de rotatividade	Pág. 54		ODS 3 e 8 PG: 1, 2, 7, 9
	Emprego	401-2	Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	Pág. 47, 51		ODS 1, 3, 5, 8, 10, 16 PG: 1, 2, 3, 4, 5
	Emprego	401-3	Licença maternidade/paternidade	Pág. 53		ODS 3 e 8 PG: 1, 2, 7, 9
	Conteúdos sobre temas materiais	3-3	Forma de Gestão | Tema material Eficiência Operacional e Gestão de Perdas	Pág. 87, 88, 89		ODS 6 e 9 PG 7, 8, 9
GRI 402: Relações de Trabalho 2016	Relações de Trabalho	402-1	Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais	Pág. 47	Não é informado o detalhamento do item a, b.	ODS 6 e 9 PG 7, 8, 9
GRI 3: Temas Materiais 2021	Conteúdos sobre temas materiais	3-3	Forma de Gestão | Tema material Saúde e segurança dos empregados e colaboradores	Pág. 43, 45,		ODS 3 e 8 PG: 1, 2, 7, 9
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	Saúde e segurança ocupacional	403-1	Sistema de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional	Pág. 43, 44, 64,		ODS 3 e 8 PG: 1, 2, 7, 9
	Saúde e segurança ocupacional	403-2	Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	Pág. 45, 54		ODS 3 e 8 PG: 1, 2, 7, 9

	CONTEÚDO		DESCRIÇÃO	LOCALIZAÇÃO OU RESPOSTA DIRETA	OMISSÃO/MOTIVO/EXPLICAÇÃO	ODS / PACTO GLOBAL
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	Saúde e segurança ocupacional	403-3	Serviços de saúde do trabalho	Pág. 43, 44, 68		ODS 3 e 8 PG: 1, 2, 7, 9
	Saúde e segurança ocupacional	403-4	Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	Pág. 43, 44, 64 a 68		ODS 3 e 8 PG: 1, 2, 7, 9
	Saúde e segurança ocupacional	403-5	Treinamento de trabalhadores em saúde e segurança ocupacional	Pág. 43, 44, 68		ODS 3 e 8 PG: 1, 2, 7, 9
	Saúde e segurança ocupacional	403-6	Promoção da saúde do trabalhador	Pág. 43, 44, 68		ODS 3 e 8 PG: 1, 2, 7, 9
	Saúde e segurança ocupacional	403-7	Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	Pág. 43, 44, 68		ODS 3 e 8 PG: 1, 2, 7, 9
	Saúde e segurança ocupacional	403-8	Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Pág. 43, 44, 68	Não é informado o detalhamento do item i., ii., e iii.	ODS 3 e 8 PG: 1, 2, 7, 9
	Saúde e segurança ocupacional	403-9	Acidentes de trabalho	Pág. 43, 44, 64 a 68		ODS 3 e 8 PG: 1, 2, 7, 9
	Saúde e segurança ocupacional	403-10	Doenças profissionais	Pág. 43, 44, 64 a 68		ODS 3 e 8 PG: 1, 2, 7, 9
GRI 404: Capacitação e educação 2016	Capacitação e Educação	404-1	Média de horas de treinamento por empregado	Pág. 61, 62		ODS 3 e 8 PG: 1, 2, 7, 9
	Capacitação e Educação	404-2	Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	Pág. 11, 61, 62		ODS 3 e 8 PG: 1, 2, 7, 9

	CONTEÚDO		DESCRIÇÃO	LOCALIZAÇÃO OU RESPOSTA DIRETA	OMISSÃO/MOTIVO/EXPLICAÇÃO	ODS / PACTO GLOBAL
GRI 404: Capacitação e educação 2016	Capacitação e Educação	404-3	Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	Pág. 63, 64		ODS 3 e 8 PG: 1, 2, 7, 9
GRI 3: Temas Materiais 2021	Conteúdos sobre temas materiais	3-3	Forma de Gestão | Tema material Universalização do saneamento básico	Pág. 12, 13, 14, 15, 33, 42, 79		ODS 3 e 8 PG: 1, 2, 7, 9
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	Diversidade e igualdade de oportunidades	405-1	Diversidade em órgãos de governança e empregados	Pág. 21, 42, 56, 57, 58, 59, 62		ODS 3, 8 e 18 PG: 1, 2, 7, 9
	Diversidade e igualdade de oportunidades	405-2	Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	Pág. 41, 51, 52		ODS 3, 8 e 18 PG: 1, 2, 7, 9
GRI 406: Não Discriminação 2016	Não discriminação	406-1	Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Pág. 25, 27, 28		ODS 3, 8 e 18 PG: 1, 2, 7, 9
GRI 3: Temas Materiais 2021	Conteúdos sobre temas materiais	3-3	Forma de Gestão | Tema material | Ética e Integridade | Saúde e segurança dos empregados e colaboradores	Pág. 43, 45,		ODS: 3, 8, 16, 17 PG: 1, 2, 7, 9, 10
GRI 409: Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo 2016	Trabalho Forçado	409-1	Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	Pág. 43		ODS 3 e 8
GRI 3: Temas Materiais 2021	Conteúdos sobre temas materiais	3-3	Forma de Gestão | Tema material | Universalização do saneamento básico | Biodiversidade, serviços ecossistêmicos e segurança hídrica	Pág. 70 a 74		ODS 6, 14, 15 PG 1, 6, 7, 8, 9
GRI 413: Comunidades Locais 2016	Comunidades Locais	413-1	Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	Pág. 41, 42, 71, 73	Não é informado o detalhamento do item i., ii., ii. iv., v., vi., vii. e viii.	ODS 6, 14, 15 PG 1, 6, 7, 8, 9
	Comunidades Locais	413-2	Operações com impactos negativos significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais	Pág. 38 a 40, 73	Não é informado o detalhamento do item i., ii., e iii.	ODS 6, 14, 15 PG 1, 6, 7, 8, 9
GRI 3: Temas Materiais 2021	Conteúdos sobre temas materiais	3-3	Forma de Gestão | Tema material Ética e integridade	Pág.25 a 27		ODS: 16, 17 PG: 1, 2, 10

	CONTEÚDO		DESCRIÇÃO	LOCALIZAÇÃO OU RESPOSTA DIRETA	OMISSÃO/MOTIVO/EXPLICAÇÃO	ODS / PACTO GLOBAL
414: Avaliação Social de Fornecedores 2016	Avaliação social de fornecedores	414-1	Novos fornecedores que foram selecionados com base em critérios sociais	Pág. 30, 43	Não é informado o detalhamento do item a.	ODS: 16, 17 PG: 1, 2, 10
	Avaliação social de fornecedores	414-2	Impactos sociais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Pág. 30, 43	Não é informado o detalhamento do item a, b, c, d, e.	ODS: 16, 17 PG: 1, 2, 10
GRI 3: Temas Materiais 2021	Conteúdos sobre temas materiais	3-3	Forma de Gestão | Tema material Relacionamento e Satisfação dos Clientes | Engajamento com Poder Público, Poder Concedente e Órgãos Reguladores	Pág. 36		ODS 9, 16, 17 PG 1, 2, 8, 9, 10
GRI 416: Saúde e Segurança do Consumidor 2016	Saúde e Segurança do Consumidor	416-1	Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	Pág. 28, 34, 72	Não é informado o detalhamento do item a.	ODS 9, 16, 17 PG 1, 2, 8, 9, 10
	Saúde e Segurança do Consumidor	416-2	Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	Pág. 28		ODS 9, 16, 17 PG 1, 2, 8, 9, 10
GRI 417: Marketing e Rotulagem 2016	Marketing e Rotulagem	417-1	Requisitos para informações e rotulagem de produtos e serviços	Pág. 35, 57, 58	Não é informado o detalhamento do item b.	ODS 9, 16, 17 PG 1, 2, 8, 9, 10
	Marketing e Rotulagem	417-2	Casos de não conformidade em relação a informações e rotulagem de produtos e serviços	Pág. 35, 57, 58	Não é informado o detalhamento do item b.	ODS 9, 16, 17 PG 1, 2, 8, 9, 10
GRI 418: Privacidade do Cliente 2016	Privacidade do Cliente	418-1	Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes	Pág. 25, 39. A Copasa não tem conhecimento de queixas apresentadas por partes externas ou agências reguladoras relacionadas à violação da privacidade de clientes. Além disso, não há registros de vazamentos, furtos ou perdas de dados de clientes na Companhia. Em 2025, não foram identificadas queixas comprovadas sobre violação da privacidade de clientes, tampouco ocorrências comprovadas de vazamento, furto ou perda de dados pessoais.		ODS 9, 16, 17 PG 1, 2, 8, 9, 10

	CONTEÚDO		DESCRIÇÃO	LOCALIZAÇÃO OU RESPOSTA DIRETA	OMISSÃO/MOTIVO/EXPLICAÇÃO	ODS / PACTO GLOBAL
Conteúdo SASB	Gestão de Energia	IF-WU-130a.1	Energia total consumida, porcentagem de eletricidade da rede, porcentagem de energia renovável	Pág. 85, 86		ODS 7, 13 PG 7, 8, 9
	Eficiência da rede de distribuição	IF-WU-140a.1	Taxa de substituição de tubulação de água	Pág. 12, 82, 83		ODS 6 e 9 PG 7, 8, 9
	Eficiência da rede de distribuição	IF-WU-140a.2	Volume de perdas reais de água sem receita	Pág. 82, 84, 88		ODS 6 e 9 PG 7, 8, 9
	Gestão da Qualidade de Efluentes	IF-WU-140b.1	Número de incidentes de não conformidade associados a licenças, normas e regulamentos de qualidade de efluentes hídricos.	Pág. 74		ODS 6 e 9 PG 7, 8, 9
	Gestão da Qualidade de Efluentes	IF-WU-140b.2	Discussão sobre estratégias para gerenciar efluentes de preocupações emergentes	Pág. 74		ODS 6 e 9 PG 7, 8, 9
	Acessibilidade à Água	IF-WU-240a.1	Taxa média de água no varejo para (1) residencial, (2) comerciais e (3) clientes industriais	Pág. 36, 40 81, 90		ODS 6 PG 1, 6, 7, 8, 9
	Acessibilidade à Água	IF-WU-240a.3	(1) Número de cortes de água de clientes residenciais por falta de pagamento, (2) percentagem de clientes reconectados no prazo de 30 dias	Pág. 93		ODS 6 PG 1, 6, 7, 8, 9
	Acessibilidade à Água	IF-WU-240a.4	Discussão do impacto de fatores externos sobre acessibilidade de água ao cliente, incluindo a condições econômicas do território de serviço	Pág. 73, 81	O conteúdo no texto trata mais de segurança hídrica e não especificamente sobre a acessibilidade de água.	ODS 6 PG 1, 6, 7, 8, 9
	Qualidade da água potável	IF-WU-250a.2	Discussão sobre estratégias para gerenciar contaminantes emergentes na água potável	Pág. 34, 72		ODS 6 PG 1, 6, 7, 8, 9

	CONTEÚDO		DESCRIÇÃO	LOCALIZAÇÃO OU RESPOSTA DIRETA	OMISSÃO/MOTIVO/EXPLICAÇÃO	ODS / PACTO GLOBAL
Conteúdo SASB	Eficiência de uso final	IF-WU-420a.1	Percentagem da receita dos serviços de abastecimento de água proveniente de estruturas tarifárias concebidas para promover a conservação e a resiliência das receitas	Pág. 12, 34		ODS 6 e 9 PG 7, 8, 9
	Eficiência de uso final	IF-WU-420a.2	Economia de água para o cliente devido a medidas de eficiência, por mercado	Pág. 82		ODS 6 e 9 PG 7, 8, 9
	Resiliência do abastecimento de água	IF-WU-440a.1	Total de água proveniente de regiões com estresse hídrico de base alto ou extremamente alto; percentual adquirido de terceiro	Pág. 73		ODS 6 e 9 PG 7, 8, 9
	Resiliência do abastecimento de água	IF-WU-440a.3	Discussão de estratégias para gerenciar riscos associados à qualidade e disponibilidade de recursos hídricos	Pág. 73		ODS 6 e 9 PG 7, 8, 9
	Resiliência da rede e impactos das mudanças climáticas	IF-WU-450a.2	(1) Número e (2) volume de extravasamentos de esgoto sanitário (SSO) e (3) percentual do volume recuperado	Pág. 74, 76, 81, 84		ODS 6 e 9 PG 7, 8, 9

Declaração de Verificação Independente Limitada

COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS (COPASA) - CÓDIGO DO PROCESSO: 48_2026

EQUIPE DE VERIFICAÇÃO: THIAGO MILAGRES

Companhia de Saneamento de Minas Gerais (COPASA) contratou Instituto Totum para conduzir uma verificação independente do seu Relatório Integrado de 2025.

As informações publicadas no relatório são de inteira responsabilidade da Companhia de Saneamento de Minas Gerais (COPASA).

As responsabilidades do Instituto Totum se limitam as atividades descritas nesta declaração.

CONCLUSÃO: Com base nos procedimentos realizados pelo Instituto Totum e nas evidências obtidas, não foram encontradas evidências suficientes para não dar credibilidade de que as informações que constam no Relatório Integrado de 2025 da Companhia de Saneamento de Minas Gerais (COPASA), não sejam corretas e que não estão de acordo com o padrão de referência da Global Reporting Initiative (GRI), na opção "Em Conformidade", contemplando elementos do Integrated Reporting (IR) da International Financial Reporting Standards (IFRS) Foundation e Sustainability Accounting Standards Board (SASB).

ESCOPO DO TRABALHO DE ASSEGURAÇÃO LIMITADA

O escopo e os limites do trabalho são restritos à verificação do Relatório Integrado 2025, de acordo com os padrões e princípios do Global Reporting Initiative – GRI (padrão de referência), com vista aos elementos do Integrated Reporting (IR) e indicadores Sustainability Accounting Standards Board (SASB) aplicáveis ao setor de saneamento, sendo o nível de verificação adotado o Limitado. O Instituto Totum não executou qualquer atividade e não expressou qualquer conclusão que possa ser publicada fora do escopo definido, para o período de conformidade com o padrão de referência estabelecido (Período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025). Anexo a essa Declaração Independente de Asseguração Limitada está a Lista de Verificação extraída do Sistema Totum de Verificação de Indicadores – STVI).

BASES FACTUAIS DA CONCLUSÃO

O Instituto Totum avaliou a veracidade do conteúdo e o alinhamento do relatório com base nos requisitos das Normas GRI Sustainability Reporting Standards 2021 e seus conteúdos: GRI 2 Conteúdos Gerais 2021 e com os requisitos das normas específicas GRI 200, GRI 300 e GRI 400, de acordo com os temas materiais identificados pela Companhia de Saneamento de Minas Gerais (COPASA) assim como os conteúdos da norma Meat, Poultry & Dairy Sustainable Industry, versão 06-2023 da Sustainability Accounting Standards Board (SASB) e elementos do Integrated Reporting (IR) da do Integrated Reporting (IR) da International Financial Reporting Standards (IFRS) Foundation.

Através do processo descrito neste relatório. planejou e executou um trabalho de verificação de asseguração limitada, com o objetivo de minimizar os riscos de não detecção de erros materiais com relação ao padrão de referência, incluindo, mas não se limitando a:

- Alocação de equipe de verificação qualificada com respeito ao escopo do trabalho e padrão de referência;
- Condução de entrevistas com pessoal chave da organização para obter conhecimento sobre os processos, sistemas e controles utilizados;
- Verificação de dados, informações e registros documentados da própria organização;
- Análise crítica das evidências verificadas dentro do contexto de conformidade com o padrão de referência;
- Lista dos esclarecimentos solicitados, observações e ações corretivas que consta anexa a esta declaração.

O nível de verificação adotado foi o Limitado, de acordo com os requisitos das normas de referência citadas, incorporados aos protocolos internos de verificação do Instituto Totum.

LIMITAÇÕES INERENTES

Os trabalhos de auditoria documental foram baseados em amostragem de dados e informações existentes. A asseguração do Instituto Totum é feita na premissa de que os dados e informações foram fornecidos pelo cliente de boa fé. Existem limitações intrínsecas ao processo de verificação limitada. A lista de observações e apontamentos feitos no processo de verificação não pretende ser a lista completa de discrepâncias em relação ao padrão de referência no escopo auditado. Eventuais itens considerados "conformes" em função da amostragem não necessariamente estão isentos de problemas reais ou potenciais. Os trabalhos executados numa verificação com nível de confiança limitado variam na natureza, prazo e são menos extensos e aprofundados que trabalhos executados numa verificação com nível de confiança razoável. O Instituto Totum planejou e executou o trabalho para obter evidências consideradas suficientes para suportar sua opinião, sendo que o risco ligado a essa conclusão é reduzido, porém não reduzido ao ponto de ser muito baixo. O relatório atesta somente o que foi encontrado dentro da amostra analisada. O Instituto Totum expressamente se isenta de qualquer responsabilidade por qualquer decisão de qualquer pessoa ou organização baseada neste Relatório Independente de Asseguração Limitada.

Foi excluída desta verificação qualquer avaliação de informações relacionadas a:

• Atividades fora do período reportado;

• Exatidão de dados econômico--financeiros contidos neste Relatório, extraídas de demonstrações financeiras, verificadas por auditores independentes;

• Inventario de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), já verificado por auditoria independente.

INDEPENDÊNCIA

Instituto Totum possui políticas internas e diretrizes para assegurar que a própria certificadora, sua equipe de verificação e equipe interna sejam independentes em relação às atividades do cliente. A equipe que conduziu esta verificação possui amplo conhecimento em verificação de informações e sistemas que envolvem temas ambientais, sociais, de saúde, segurança e ética.

Informações Corporativas

Diretoria de Clientes, Comunicação e Sustentabilidade

Superintendência de Desenvolvimento Sustentável

Gerência de Desenvolvimento Ambiental

E-mail: gnda@copasa.com.br

Tel.: +55 31 3250-2024 / 3250-4665

Endereço: Rua Mar De Espanha, 525 — Bairro Santo Antônio 30330-900, Belo Horizonte, MG

Créditos

Coordenação Copasa

Gerência de Desenvolvimento Ambiental

Consultoria GRI
KeyAssociados

Redação e Revisão
KeyAssociados

Projeto gráfico e design
KeyAssociados